

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)



150

ANOS

Domingo 11 de MAIO de 2025 • R\$ 9,00 • Ano 146 • Nº 48053 | estadao.com.br

Oficina
mobilidade
ESTADÃO

Apresentado por:



**Informações
para um trânsito
seguro por meio
da mobilidade
humana**

Acesse
e acompanhe



estadaooficinamobilidade.com.br



Bradesco
Seguro
Auto

Especialista
no seu carro

Patrocínio:



bradesco seguros

Criação:



Viabilização:



Realização:



Oficina
mobilidade
ESTADÃO

Apresentado por:


bradesco
seguros



RESOLVER

**Respeitar regras
de trânsito
é obrigação.
Cuidar do próximo,
necessidade.**



ENTENDER

**Encosto de
cabeça e cinto
previnem
lesões graves
em acidentes.**



MANTER

**Pneus são
fundamentais
para garantir
a segurança
e o conforto.**

Patrocínio:

 **bradesco**
seguros

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Viabilização:

mobilidade
ESTADÃO

Realização:

ESTADÃO 150

Oficina
mobilidade
ESTADÃO

Apresentado por:


bradesco
seguros



**Como manter,
entender e resolver
problemas
no seu carro?**

**O hub Oficina Mobilidade
oferece conteúdo
diversificado com soluções
para a manutenção e
preservação do seu veículo.**



**Cuide da
manutenção e
da segurança!**

**Sugestões e
orientações
para garantir
viagens
seguras e sem
preocupações.**

Acesse
e acompanhe



Patrocínio:

 **bradesco** seguros

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Viabilização:

Mobilidade
ESTADÃO

Realização:

ESTADÃO 150

Oficina
mobilidade
ESTADÃO

Apresentado por:



Informações para preservação

**Manutenção
preventiva**



Dicas de uso



**Cuidados
especiais**



**Manutenção
corretiva**

**O canal para te ajudar nas dúvidas
e nos cuidados com seu carro.**

**24 horas por dia, 7 dias
por semana e sem custo.**



Acesse:
estadaooficinamobilidade.com.br

Patrocínio:



Criação:



Viabilização:



Realização:





Fim de semana



C2 _ C1

Rock rima com afeto

No álbum *Novo Mundo*, Arnaldo Antunes fala de problemas e respostas

C2

Questão de ordem: como cuidar das mães

Um debate sobre as faces da maternidade

C6 e C7

A noite ideal para a saúde do cérebro

Sono ruim é fonte de diversos problemas

FOTOS: CAROLINA MARINS / ESTADÃO



Polo emigrante, leste de MG teme deportações e baque econômico com Trump

Na região mais conhecida pela migração aos EUA, o governo Trump é visto com atenção, relata *Carolina Marins*. Se a economia americana piora, o efeito é imediato: cai a entrada de dinheiro e sobe o fluxo de retorno. Elias (E), Maria e Geraldo (C) e Clécio voltaram com histórias que vão do sonho ao pesadelo americano. _ A12 a A15

Projeto nas mãos do Senado _ A6 e A7

Ampliação da Câmara cria efeito cascata no gasto com políticos

Despesas federais e estaduais devem ter alta anual de R\$ 140 milhões

A ampliação no número de deputados no Congresso, se for confirmada em votação no Senado, terá impacto mais significativo nos cofres públicos do que o estimado inicialmente, informa **Pedro Augusto Figueiredo**. A abertura de 18

vagas na Câmara – que passaria a ter 531 deputados – tem potencial de reforçar distorções no equilíbrio entre Poderes e no manejo do Orçamento. Num efeito cascata, ampliará em 30 o número de parlamentares estaduais, o que deve gerar gasto anual de R\$ 140 milhões

(R\$ 76 milhões nas Assembleias Legislativas e R\$ 64,8 milhões da Câmara). Outro efeito colateral seria a revisão na forma de distribuição da verba de emendas parlamentares. Em 2025, cada deputado federal tem direito a destinar cerca de R\$ 37,3 milhões em emendas individuais.

Falta mesmo espaço para tanto deputado

Não há gabinetes suficientes na Câmara. Entre os existentes, alguns não têm banheiro. _ A7

Violência no Amazonas _ A10

PF relata terror de ação da PM que teve mortos e esquartejado

Indígenas e ribeirinhos da região do Rio Abacaxis tiveram casas invadidas e sofreram tortura em 2020, diz relatório.

Igreja Católica _ A17

Leão XIV deve nomear novos líderes para a Igreja no Brasil

Três dos sete cardeais brasileiros que elegeram o papa Leão XIV deverão ser substituídos pelo pontífice.

E&N Projetos _ B1 e B2

Propostas para o BNDES investir em minerais raros chegam a R\$ 85,2 bi

Banco recebeu 124 planos de negócio, com destaque para exploração de terras raras, lítio, cobre e grafite.

Índia x Paquistão _ A16

EUA anunciam cessar-fogo na Caxemira, mas conflito segue

Em Istambul _ A16

Putin propõe retomar diálogo direto com Ucrânia no dia 15

E&N Negociação sobre tarifas _ B5

Diálogo com EUA em Genebra é 'passo importante', diz China

Notas e Informações _ A3

Uma luz à direita

J. R. Guzzo _ A11
Fora de focoCelso Ming _ B2
Cai pressão sobre energiaAlexandre Schwartzman _ B3
Um erro de potênciaLeandro Karnal _ C6
O mundo desencantado

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNA@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-CO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Bets municipais podem gerar ao governo R\$ 11,6 bi em arrecadação, calcula consultoria

A eventual regulamentação de bets municipais pode gerar arrecadação de R\$ 11,6 bilhões por ano para o governo federal, segundo cálculos da Leme Consultores, obtidos pela Coluna. O levantamento, encomendado pela Associação Nacional de Loterias Municipais e Estaduais (Analome), estima que quase R\$ 8 bilhões poderiam vir de pequenos e médios operadores que estão fora do sistema formal por não conseguirem arcar com custos da outorga federal. Em tese, a outorga municipal seria mais barata, o que incentivaria a formalização. Com atuação legalizada, as companhias passariam a pagar tributos aos cofres da União. Há, contudo, uma disputa jurídica sobre o tema. Em março, o Solidariedade acionou o STF contra a exploração de bets nos municípios.

● **DEFESA.** “É chegada a hora de garantir o respeito à autonomia municipal”, disse à Coluna a diretora jurídica da Analome, Sofia Signorelli. O tributarista Menndel Macedo vai na mesma linha: “Regulamentar as bets no âmbito municipal é reconhecer realidade econômica que já existe e foi objeto de regulamentação federal.”

● **CRÍTICA.** Já o advogado Ticiano Gadêlha, especialista em regulação, vê riscos em descentralizar o setor de apostas sem infraestrutura adequada. “O País mal começou a fiscalizar o mercado e já se discute repassar a responsabilidade. Sem estrutura e segurança jurídica, pode agravar um cenário que ainda é instável”, alerta.

● **COFRE.** Por falar em bets, a Fazenda arrecadou R\$ 21,4 milhões com a taxa de fiscalização sobre as empresas de apostas online de janeiro a março deste ano. O período corresponde ao primeiro trimestre de operação do mercado regulado das bets no País.

● **BOLETO.** A taxa de fiscalização é desembolsada mensalmente por cada bet, de acordo com o dinheiro gasto com custeio e manutenção da empresa. O repasse, previsto como contrapartida à exploração comercial, é direcionado ao Tesouro Nacional.

● **INFLUENCER.** O ex-presidente Michel Temer “viralizou” nas redes sociais ao ser mencionado em um post recente do consultor eleitoral Wilson Pedroso como possível candidato ao Palácio do Planalto. A publicação, feita no perfil do cientista político no Instagram, já teve 2,8 milhões de visualizações, 121 mil curtidas e 46 mil compartilhamentos.

● **DIGITAL.** No post, Pedroso explica a estratégia que utilizaria se coordenasse campanha hipotética do emedebista nas eleições presidenciais do ano que vem. A publicação é uma “brincadeira” do consultor, que fez o mesmo com outros políticos brasileiros. Mas apenas Temer “bombou”.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Michel Temer, ex-presidente

● **APOIADO.** Delegados da Receita aderiram à greve dos auditores fiscais do órgão, que já dura cinco meses e meio. É a segunda vez na história que os delegados participam da mobilização. A decisão foi tomada em uma assembleia nacional do Sindicato dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional).

● **COMANDO.** A adesão de delegados mobiliza mais servidores em cargos de gestão no Fisco. O estopim para a escalada da greve foi o corte de até 20% do bônus de produtividade de auditores imposto pela Receita Federal no último dia 30, como revelou a Coluna.

PRONTO, FALEI!



Nelsinho Trad
Senador (PSD-MS)

“O ambiente político atual é o mais favorável dos últimos 20 anos para que seja firmado o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia.”

CLICK



Victor Eugênio
Ex-assessor de Jânio Quadros

Em Campo Grande (MS), com o filho Victor Eugênio Filho, afilhado de batismo de Jânio Quadros. O pai, com 89 anos, é o único assessor vivo do ex-presidente.

e | investidor
ESTADÃO

e-book gratuito

COMO DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA

Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



DOMINGO, 11 DE MAIO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1935-1988)
FRANCISCO MESQUITA (1935-1988)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCOS ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSTUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MARGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma luz à direita



Iniciativa proposta por Michel Temer abre caminho para redefinir a direita brasileira num cenário sem seu maior líder – Jair Bolsonaro – e sem o radicalismo que marca o bolsonarismo

Diferentes jornalistas reportaram nos últimos dias uma iniciativa louvável do ex-presidente Michel Temer: ele trabalha para unir os cinco governadores que já manifestaram ambições presidenciais em torno de um projeto único, que funcione como alternativa à polarização protagonizada por Lula da Silva e Jair Bolsonaro. Batizada de Movimento Brasil, a iniciativa busca redefinir a direita brasileira num cenário sem o seu maior líder, hoje inelegível e a caminho de ser julgado e possivelmente preso pela tentativa

de golpe de Estado. É uma forma de concretizar o que, neste momento, parece ser uma tarefa tão difícil e arriscada quanto necessária, isto é, projetar uma direita sem Bolsonaro, ancorada em torno de ideias comuns capazes de unir parcela do País e os governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul), Ronaldo Caiado (Goiás), Romeu Zema (Minas Gerais) e Ratinho Junior (Paraná).

Se avançar, o movimento terá dois méritos especialmente relevantes: de um lado, atender aos clamores de uma parte significativa dos brasileiros que es-

tá cansada de Lula e Bolsonaro e dos tempos destrutivos protagonizados por ambos; e, de outro, consolidar o que se espera de uma direita adequada aos novos tempos, democrática, republicana, moderada, qualificada e liberal – tudo o que o bolsonarismo não é. É uma possibilidade, como se disse, difícil e arriscada em razão da arapuca que Bolsonaro montou para os governadores, na qual qualquer liderança que pretenda herdar seus votos precisará estar umbilicalmente ligada a ele e afinada com o bolsonarismo raiz. Como se sabe, o ex-presidente e seus filhos trabalham para que eventuais herdeiros rezem o seu credo com fidelidade absoluta.

O movimento de Michel Temer propõe algo diferente. Engenhoso, sugere que cada um dos governadores leve adiante sua pré-candidatura, sem atacar os demais. Juntos, eles bancariam um programa de governo que represente ideias com as quais o grupo concorda. A definição de quem, afinal, comandaria o programa se daria somente ao longo do primeiro semestre de 2026. Cauteloso, Temer concebeu um calendário que, realisticamente, ao mesmo tempo afasta e preserva Bolsonaro, ao levar a definição de um nome para quando avançarem os desdobramentos do julgamento em curso no Supremo Tribunal Federal, enquanto simultaneamente evita que a direita trabalhe à mercê do bolsonarismo mais empedernido.

É verdade que, para o bem do Brasil, qualquer candidato da direita deveria cumprir a obrigação moral de condenar o golpismo e o extremismo que Bolsonaro representa. Mas também é verdade que, a essa altura, seria ingenuidade acre-

ditar que o farão sem consequências eleitorais. Foi movido por esse cálculo – indesejável mas, vá lá, compreensível – que o favorito deles, Tarcísio de Freitas, equilibrou-se até aqui entre a enfática defesa do ex-presidente liberticida e a condição de moderado e democrata. Como este jornal já notou, Tarcísio parece ter feito o cálculo de que estar com Bolsonaro não necessariamente tiraria votos do eleitorado anti-Lula e anti-PT, mas afastar-se do ex-presidente o inviabilizaria entre os mais fiéis do bolsonarismo. Candidato ou não em 2026, ele sabe que a direita precisará acenar para Bolsonaro.

Os dois líderes políticos mais populares da história recente, Lula e Bolsonaro foram incapazes de usar sua popularidade para inspirar, em seus governados, como faria um verdadeiro estadista, o reconhecimento dos valores e aspirações comuns que nos unem como brasileiros. Ao contrário, foram hábeis em usar o dissenso como arma eleitoral, obliterando princípios que deveriam orientar a democracia brasileira, como a liberdade política e o pluralismo. O resultado está no sentimento popular: segundo pesquisa Genial/Quaest de março, mais da metade dos brasileiros preferiam um outro nome para liderar o País. Isso não significa, por ora, que haja espaço eleitoral para uma terceira via, mas certamente pede novas escolhas.

Enquanto a esquerda segue gravitando em torno de Lula da Silva, a direita tem a chance, com o movimento proposto por Michel Temer, de não só fortalecer um nome longe do clã Bolsonaro e do radicalismo como também ancorá-lo em torno de um projeto de país. Só em ensinar tal debate já torna importante sua iniciativa. ●

Das mulheres, Lula só quer os votos

Petista troca seis por meia dúzia no Ministério das Mulheres, não para melhorar as políticas públicas, mas para fingir que se preocupa com as eleitoras, descontentes com seu governo

Bastaram poucas horas da segunda-feira para o presidente Lula da Silva anunciar a troca de comando do Ministério das Mulheres e, ato contínuo, dar posse à assistente social e ex-ministra do Desenvolvimento Social Márcia Lopes, em substituição a Cida Gonçalves. A aparente rapidez, no entanto, esconde o que já se tornou hábito neste governo: ministros empurrados para a fritura pública por longo tempo até a consumação de sua saída. A demissão de Cida Gonçalves já era dada como certa desde o começo do ano, quando ela se viu engolfada por denúncias de ex-servidoras da pasta por suposta prática de assédio moral. Na lista de prováveis motivos, fontes do governo disseminaram também a ideia de uma suposta insatisfação do presidente com os resultados

apresentados por sua gestão e seu impacto na popularidade do governo. Para a ministra demitida, contudo, nada disso explica a mudança. “Não é uma troca por incompetência, por assédio, por rixa. É uma troca de rumo, de momentos”, afirmou.

Eis o ponto: ninguém sabe oficialmente as razões que levaram Lula a promover a mudança. Enquanto o Palácio do Planalto não informou explicitamente os motivos – e a ministra demitida só soube explicar o que supostamente não foi razão para a demissão –, sabujos do presidente não hesitaram em difundir na imprensa, sob anonimato, a preocupação do chefe com a necessidade de aproximar seu governo do eleitorado feminino, ou um alegado incômodo com o que alguns classificaram de incompetência da ministra na gestão. Ou seja, assim co-

mo ocorreu com Nísia Trindade, demitida da Saúde, Cida Gonçalves, incompetente ou não, pode ser vista como o bode expiatório da vez, escolhida por um presidente habituado a jogar suas falhas em ombros alheios. Pesquisas mostram que a contínua de sua popularidade entre as mulheres.

“O presidente quer ver as mulheres mais contentes, mais protegidas. Quer que elas se sintam respeitadas, acolhidas, ouvidas”, disse Márcia Lopes ao tomar posse. O esforço da platitudo destinada a proteger Lula é comovente, mas, dado o histórico do chefe, debalde. O fato é que não se sabe até aqui o que seria, para o presidente, uma gestão genuinamente competente do Ministério das Mulheres, capaz de fazer a diferença para o governo e, sobretudo, para a população feminina. Fizesse ou não o desejável, Cida Gonçalves não conseguiria satisfazer o que dela se esperava – porque, afinal, nem o próprio Lula saberia dizer o que dela esperar, exceto que soubesse fazer marquetagem de si mesma e do governo.

Para que não haja dúvidas: para Lula, o Ministério das Mulheres não passa de um simulacro, para encenar que alguma coisa está sendo feita em nome das mulheres. Lógica similar se deu com a Igualdade Racial de Anielle Franco, os Povos Indígenas de Sonia Guajajara, a Cultura de Margareth Menezes e mesmo o Meio Ambiente de Marina Silva. Na prática,

Lula tem pouco a dizer sobre políticas públicas nessas áreas. Ou, do contrário, não daria a essas pastas o orçamento minguado de que dispõem. Com Cida Gonçalves ou Márcia Lopes, portanto, não há ideia genial ou revolucionária para o bem-estar e a cidadania das mulheres que sobreviva à falta de recursos do ministério para executá-la.

E assim se fez a 12.ª troca no primeiro escalão do atual mandato. Houve saídas para acomodar aliados (como Ana Moser e Daniela Carneiro), outras para tirar da ribalta ministros envolvidos com malfeitos (Juscelino Filho e Carlos Lupi) e mais algumas sob o argumento da incompetência e da falta de visibilidade (Nísia Trindade, Paulo Pimenta e Cida Gonçalves). A esta altura são inúteis expectativas sobre uma prometida reforma ministerial, em geral concebida para redistribuir cargos e orçamentos, adquirir musculatura política para aprovar agendas prioritárias ou preparar a coalizão para a próxima eleição. Estando onde estão – uma gestão impopular, um Ministério de baixa competência e poucos recursos, e sob um presidente sem ideias novas a apresentar ao País –, as trocas ministeriais se resumem a substituições de baixa eficácia ou a busca por um impreciso novo “rumo”, para usar a expressão da ministra demitida. Novo rumo só possível, convém dizer, se a tal reforma começasse pelo próprio condutor das mudanças em seu Ministério. ●

ESPAÇO ABERTO

Paradoxo: certezas que geram incertezas

Pedro Malan

Ouvindo pela imprensa logo após a divulgação do resultado da eleição, o irmão mais velho do agora papa Leão XIV contou que havia perguntado ao então cardeal Robert Prevost se assistira ao filme *Conclave* – para “saber como se comportar” num conclave verdadeiro. No filme, o cardeal encarregado de organizar o escrutínio secreto faz memorável discurso, no qual afirma: “Para trabalharmos juntos e crescermos juntos, precisamos ser tolerantes. Nenhuma pessoa ou facção deve buscar dominar outra. (...) É a variedade, a diversidade de pessoas e opiniões, que nos dá força. (...) Há um pecado que passei a temer acima de todos os outros: a certeza. A certeza é o grande inimigo da unidade. A certeza é o inimigo mortal da tolerância. (...) Nossa fé é algo vivo, justamente porque caminha de mãos dadas com a dúvida. Se houvesse apenas certeza e nenhuma dúvida, não haveria mistério e, portanto, não haveria necessidade de fé”.

Essa sábia reflexão me parece inteiramente apropriada às grandes democracias de mas-

sas urbanas. Kenneth Arrow, a quem já citei neste espaço, afirma que “enormes danos têm se seguido à crença na certeza, seja em inevitabilidades históricas, seja em posições extremas sobre política econômica”. Afinal, economias são afetadas pela perda de credibilidade de seus governos, que cedo ou tarde resulta da busca obstinada de certezas férreas.

Nosso presidente tem suas recorrentes certezas, algumas vindas de longe. Em entrevista ao jornal *Valor* (17/9/2009), Lula da Silva afirmou: “Eu acho que a gente não deveria ficar preocupado em saber quanto o Estado gasta. (...) A preocupação é se o Estado está cumprindo com suas funções de tratar bem a população”. Longa é a lista desde então. Em 8/2/2024: “Se der para zerar o déficit, ótimo; se não der, ótimo também”.

Neste mês comemoramos o 25.º aniversário da Lei de Responsabilidade Fiscal. Em junho de 2000 o PT ajuizou no Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação direta de inconstitucionalidade para contestar a constitucionalidade da lei. Desde sempre o PT enfatiza que a responsabilidade fiscal não deve ser buscada às ex-

O papel de lideranças políticas responsáveis é o de contribuir para reduzir, e não aumentar, os graus de incertezas sobre o futuro

pensas da responsabilidade social, que implicitamente deveria ter sempre precedência.

Mas no mundo real, na prática de todo governo, qualquer que seja sua coloração ideológica, é imprescindível fazer escolhas e definir prioridades. Que afetam o nível, a composição e a eficácia do gasto público e das receitas tributárias. A preo-

cupação dos formuladores de políticas públicas deve se concentrar na qualidade das despesas e das receitas e em seu efeito sobre o crescimento sustentado da economia, da renda e do emprego, com a preservação da inflação sob controle.

Não é tarefa fácil – nunca foi e nunca será. Tem longa história entre nós, e estará conosco por muitos anos à frente, a pressão estrutural por aumento do gasto público. Pressão compreensível em uma grande democracia de massas urbanas com inaceitáveis níveis de pobreza e desigualdade de oportunidades na partida, que estão na raiz de nossa excessiva concentração de renda e riqueza.

Quando a crença de um governo, e de parte expressiva da sociedade, é de que essas demandas exigem ações “intensivas em Estado”, o governo tende a dispersar suas atividades, sobrecarregar-se de responsabilidades, fazer promessas que não pode cumprir, lançar projetos que não tem como financiar ou executar. E, ao fazê-lo, assumir dívidas excessivas.

A experiência histórica, nossa e de outros, mostra nesse particular lições importantes. Quando ambos, governos e a sociedade que os elege, não têm introjetado como valor um mínimo de sentido de responsabilidade fiscal, sempre encontram formas de expandir ou financiar seus gastos, por vezes ao arrepio das normas e independentemente do estatuto jurídico de seus bancos centrais. Nenhum banco central tem o poder de gerar crescimento sustentado da economia no longo prazo atra-

vés da política monetária (ainda que possam e devam agir em momentos de crise) quando o governo não faz o que lhe compete: definir com clareza suas prioridades, articular suas atividades com o Legislativo, executá-las com um mínimo de eficiência e visão de longo prazo.

O Brasil tem pessoas competentes nos setores público e privado. Profissionais que sabem que a boa política pública deve ser medida por sua eficácia, e não por sua pretensa virtude ou pela expressão de sentimentos, por meritórios que sejam. É preciso identificar os instrumentos aptos a permitir a realização dos objetivos, que devem, instrumentos e objetivos, ser críveis aos olhos da sociedade e da opinião pública informada.

A existência de instituições apropriadas e de governos capazes, confiáveis e efetivos operacionalmente, são duas das mais importantes características de experiências bem-sucedidas de desenvolvimento econômico e social sustentados no longo prazo. O papel de lideranças políticas responsáveis, em particular do presidente da República e seus principais colaboradores, é o de contribuir para reduzir, e não aumentar, os graus de incertezas sobre o futuro. Através de diálogo com base em moderação, serenidade, postura e compostura, que possa inspirar confiança e cooperação na busca de objetivos maiores compartilhados.

Mães, feliz dia! ●

ECONOMISTA, FOI MINISTRO DA FAZENDA NO GOVERNO FHC. E-MAIL: MALAN@ESTADAO.COM

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadao.com

Juros altos

Muito a fazer

Juro básico da economia vai a 14,75%, maior nível em 19 anos (*Estadão*, 8/5). De quem é a culpa pelos juros altos no Brasil? Será que é da guerra comercial promovida por Donald Trump? Ou será a falsa sensação que nosso governo quer dar ao povo de que pode consumir sem gerar recursos? Temos muito a fazer no Brasil: passamos do limite do endividamento público e do limite de tributação só para manter as despesas do setor público e com ridículo investimento. Os Três Poderes só nos dão sinais de aumento de gastos todos os dias. A pergunta é uma: quem paga tudo isso? O dinheiro tem de vir de algum lugar para sustentar todo o setor público, onde reina a ineficiência, e todas as benesses assistencialistas, como o Bolsa Família, o Pé de Meia, o Auxílio Gás e outras que os políticos se gabam de ter criado e que nada mais são do que uma esmola paga com di-

nheiro público e que cria dependência, em vez de tirar a pessoa da pobreza e dar a ela condições dignas para gerar riqueza. E como este governo tem tratado aqueles que geram a riqueza do País? Como está nossa indústria? Em vez de tratar a indústria com equidade, o governo privilegia setores em detrimento de outros, não tem visão de longo prazo e não ajuda no desenvolvimento de tecnologias. Como está a agroindústria? Muito bem, pois graças ao esforço do campo nosso país é hoje um grande celeiro e grande gerador de riqueza. E o governo ajuda ou atrapalha? O governo esmaga quem produz, e gasta muito e mal. Será que estamos precisando de um governo como o da Argentina, que vai colher bons frutos com a diminuição do Estado e privilegiando a geração de riquezas? O governo deve se preocupar com a distribuição de renda, com a educação, com a saúde, com a segurança públicas. Deve se preocupar com uma Justiça que funcione para todos, não o que temos vis-

to no Brasil. Muito a fazer aqui em casa, não acham?

Marcos Ribeiro Jacob

São Paulo

O governo e o BC

Para surpresa de todos, a taxa básica de juros (Selic) continua subindo, porém as reclamações do governo e do PT acabaram. Alguém consegue explicar?

Carlos Alberto Duarte

São Paulo

Cavalo de pau

El, presidente Lula, seu indicado ao BC ainda não está fazendo a “lição”? No nível em que está a Selic, o “cavalo de pau” terá de ser maior ainda no futuro.

José Roberto dos Santos Vieira

São Paulo

Escândalo no INSS

Corrupção e impunidade

Fraude no INSS: governo vai devolver R\$ 292,7 milhões para aposentados entre maio e junho (*Estadão*, 9/5). Mais importante do que essa devolução parcial é descobrir

o paradeiro do dinheiro. É imprescindível e a sociedade exige que os envolvidos na fraude tenham seus nomes revelados, restituam o que foi desviado e sejam devidamente punidos. Até agora, porém, não se vê boa vontade do governo no sentido de identificar os responsáveis pela roubalheira praticada contra os aposentados e pensionistas do INSS. Tudo faz crer que, pelo andar da carruagem, mais uma vez o indecoroso binômio corrupção-impunidade, que tanto nos envergonha diante da opinião pública mundial, prevalecerá.

Maurício Polizello Junior

Ribeirão Preto

Pizza no forno

A pizza gigante do caso dos desvios no INSS já começou a ser assada quando a Advocacia-Geral da União (AGU) excluiu o pedido de quebra de sigilo e bloqueio de bens a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), ligada umbilicalmente ao PT, e o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensio-

nistas e Idosos (Sindnapi), que tem como diretor vice-presidente José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão do presidente Lula. Haja farinha!

Vital Romanelli Penha

Jacareí

Vacina contra covid

Uma loteria

No início do ano, o dr. David Uip falou ao *Estadão* que o coronavírus ainda estava longe de ser um problema resolvido. Sou idoso e desde 17 de abril tenho tentado tomar a dose semestral de reforço da vacina contra covid. Nos postos e UBS a que compareço, ouço sempre a mesma resposta: a vacina está em falta e, quando chega, vem em número insuficiente para atender à demanda. É uma loteria: descobrir onde há vacina disponível e, então, ter a sorte de chegar antes de outros para conseguir a dose. Já dá para chamar Lula e outras autoridades responsáveis de genocidas?

José Antonio Braz Sola

São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Inflação recua, mas incertezas mantêm risco

.....
Rolf Kuntz

A primeira missa do novo papa foi seguida, para os brasileiros, pela divulgação dos novos números da inflação: 0,43% em abril; 2,48% neste ano; e 5,53% em 12 meses, taxa bem superior ao teto da meta (4,50%) e muito acima do centro do alvo (3%). Em viagem à Rússia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva celebrou os 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, distanciando-se, por um momento, da guerra diária de seus conterrâneos contra o aumento de preços nos supermercados, nas lojas e nos serviços essenciais.

Para os otimistas, a notícia mais importante pode ser o declínio da inflação mensal. A taxa recuou de 1,31% em fevereiro para 0,56% e 0,43% nos dois meses seguintes. Mas a alta de preços acumulada em 12 meses foi 0,05 ponto superior à de março e ultrapassou todos os patamares alcançados desde o início do ano anterior.

Menos tolerante que o governo, o Banco Central reagiu à disparada dos preços antes de ser divulgada a inflação de abril. Além de aumentar os juros básicos de 14,25% para 14,75%, o Comitê de Política Monetária (Copom) anunciou, no começo da noite de quarta-feira, um aperto prolongado.

O cenário, segundo nota do comitê, continua “marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho”. A descrição corresponde a uma economia com muita vitalidade, mas o cenário é sombreado pelo risco de um crescente desequilíbrio dos preços. A resposta, de acordo com o informe, deve ser “uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período prolongado, para assegurar a convergência da inflação à meta”.

O aumento dos juros, mais um desafio tanto para os empresários quanto para os consumidores, era esperado por quem acompanha os números de uma economia com baixo investimento e baixo potencial de expansão. A novidade, se houver alguma, só pode ser a promessa de um aperto prolongado, num “cenário de elevada incerteza”.

Esse detalhe, a grande incerteza, é comum à maior economia do mundo, os Estados Unidos, e à maior da América Latina, o Brasil. Além disso, nos dois países os bancos centrais apontam os governos como responsáveis pelas tensões inflacionárias.

No caso americano, o risco de maior elevação dos preços é

O impulso inflacionário poderia ser menor, se o governo freasse os gastos federais e aceitasse um desempenho econômico mais contido

vinculado às políticas do presidente Donald Trump, com novas tarifas contra importações e menor atenção às contas públicas. No Brasil, as pressões mais importantes são associadas à tendência gastadora do poder federal, um efeito dos objetivos políticos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Problemas associados ao custo da alimentação, resultantes de fatores climáticos, foram importantes no início do ano, mas devem, segundo se prevê, ter menos peso na maior parte de 2025.

Por enquanto, as expectativas de inflação permanecem, no mercado, bem acima das metas oficiais, como registra o *Boletim Focus*, publicado semanalmente pelo Banco Central e elaborado com base em projeções do setor financeiro. No boletim com data de 2 de maio, a mediana das projeções aponta inflação de 5,53% em 2025, ligeiramente inferior à indicada uma semana antes (5,55%). A taxa estimada para o próximo ano é menor (4,51%), mas bate no teto da meta oficial. Como as expectativas tendem a afetar a evolução dos preços, o relativo pessimismo do mercado já pode influenciar, em boa parte, o quadro inflacionário do futuro próximo.

Esse efeito pode ser atenuado pela política monetária, mas nem os dirigentes do Banco Central mostram segurança quanto à eficácia do recente aumento de juros. Fontes do mercado dão como provável pelo menos mais uma elevação da taxa, seguida por uma redução cautelosa. No *Boletim Focus*, a taxa básica estimada para o fim deste ano já foi reduzida de 15% para 14,75%. Os juros básicos projetados para dezembro de 2026 permanecem, há semanas, em 12,50%, uma taxa ainda bem alta pelos padrões internacionais.

O impulso inflacionário po-

deria ser menor, se o governo freasse os gastos federais e aceitasse um desempenho econômico mais contido. O avanço da produção estimado para este ano – de 2%, segundo projeção do mercado – já é modesto para uma economia emergente. As projeções para 2026 apontam desempenho mais fraco, na vizinhança de 1,70%. Mas a disputa eleitoral do próximo ano certamente dificulta, para o presidente, a decisão de conter o crescimento neste ano para limitar a evolução dos preços.

Uma revisão orçamentária poderia, talvez, diminuir as obrigações do governo e facilitar o controle de gastos. Recompor e limitar as despesas pode envolver, no entanto, negociações complicadas com outras áreas do poder central, da sociedade e também das administrações estaduais e municipais. Negociações desse tipo tendem a ser mais fáceis e menos custosas em momentos menos críticos, quando o Executivo é pouco pressionado por problemas urgentes. A revisão crítica do Orçamento e das obrigações federais poderia, no entanto, ser uma atividade normal e rotineira em Brasília, se a qualidade e os custos da gestão pública fossem temas habituais no centro do Poder Executivo. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA



WILTON JUNIOR/ESTADÃO-25/10/2023

Justiça

STF tem maioria para condenar deputada federal Carla Zambelli a 10 anos de prisão

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) já tem maioria para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e o hacker Walter Delgatti, por invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. ●

7.273
 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Que boa notícia. Justiça sendo feita democraticamente. Essa aí aprontou sem medo de um dia arcar com as consequências. A conta chegou.”
 JAIRO DIAS

● “Perguntar não ofende: Qual o projeto de grande relevância esta parlamentar apresentou ao Congresso durante o seu primeiro mandato?”
 PAULO ROBERTO SILVA BARBOSA

● “Quero ver o que eles vão fazer com os gatunos que roubaram os aposentados. Será que vão ter o mesmo rigor?”
 CESAR JORGE

NAS REDES SOCIAIS
 Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Voz do Instagram do Estadão
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



LUIGI DI FIORE/ESTADÃO

Paladar



— A arte dos acepipes: veja o que são e onde comer em SP. ●
bit.ly/42TCvzv

Jornal do Carro



— Papa Leão XIV andarà em Mercedes Classe G elétrico. ●
bit.ly/4d95hPU

Newsletter



— ‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ●
bit.ly/4jPnGUF



Legislativo

Ampliação das vagas na Câmara impulsiona despesa com políticos

Com efeito cascata nos Estados, gasto anual seria de R\$ 140 milhões; reajuste de emendas pode ser discutido

EFEITO CASCATA NAS ASSEMBLEIAS

Deputados estaduais têm direito a salários, cota parlamentar, auxílios e contratação de assessores para gabinetes

Impacto nos Estados pode ser de mais de R\$ 76 milhões/ano

EM MILHÕES DE REAIS

ESTADO	CUSTO ANUAL POR DEPUTADO ESTADUAL	QUANTAS CADEIRAS SERIAM CRIADAS	CUSTO TOTAL
MATO GROSSO	3,6	6	21,4
RIO GRANDE DO NORTE	2,8	6	16,8
AMAZONAS	2,6	6	15,9
PARÁ*	2,4	4	9,5
SANTA CATARINA	1,0	4	4,0
MINAS GERAIS	2,6	1	2,6
GOIÁS*	2,3	1	2,3
CEARÁ	2,2	1	2,2
PARANÁ	1,9	1	1,9

*CÁLCULO FEITO COM OS MAIORES VALORES DISPONÍVEIS NO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

FONTE: LEVANTAMENTO DO ESTADO COM BASE NOS PORTAIS DA TRANSPARÊNCIA E LEGISLAÇÕES ESTADUAIS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Se confirmado pelo Senado, o aumento do número de deputados federais no Congresso terá um reflexo mais significativo para os cofres públicos do que o estimado inicialmente, com potencial de reforçar distorções no equilíbrio entre os Poderes e no manejo do Orçamento da União. No chamado efeito cascata, a inclusão de mais 18 vagas na Câmara e a consequente ampliação do número de parlamentares estaduais devem gerar gastos anuais da ordem de R\$ 140 milhões, segundo cálculo do Estadão.

A proposta, que tramitou de forma célere e foi aprovada na Câmara na noite de terça-feira, poderá levar os congressistas a debater uma revisão na forma como o valor total das emendas parlamentares será reajustado. Apesar de não ser ainda um tema consensual, há parla-

mentares que defendem que será preciso rever, no futuro, o cálculo de reajuste no valor global das emendas para abarcar os novos deputados, segundo apurou o Estadão/Broadcast.

O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), indicou que a ampliação de cadeiras levaria à divisão do mesmo valor em emendas individuais para o novo número de deputados – 531. A premissa levaria a uma redução no valor que cada parlamentar recebe em emendas individuais a partir de 2027, quando as vagas serão criadas e ocupadas.

No Orçamento de 2025, por exemplo, cada deputado federal tem direito a destinar cerca de R\$ 37,3 milhões em emendas individuais. Caso fossem 531 deputados, e não 513, esse valor cairia para cerca de R\$ 35,9 milhões (uma diferença de cerca de R\$ 1,3 milhão para cada representante). Parlamentares e analistas do Con-

gresso avaliam que haverá uma pressão para não diminuir a fatia destinada individualmente aos congressistas.

GABINETES. Num efeito mais direto, o projeto aprovado na Câmara abre margem para criação de 30 novas vagas de deputados estaduais, que podem

Censo
A adequação no número de deputados federais foi determinada pelo STF com base no Censo de 2022

custar mais de R\$ 76 milhões por ano para os Estados. Somado ao gasto extra de R\$ 64,8 milhões da Câmara, o impacto total da proposta ultrapassa os R\$ 140 milhões anuais.

O Estadão realizou levantamento nos portais de transparência de cada Legislativo estadual para calcular o custo de

um deputado, levando em conta salário, cota parlamentar, auxílios e verba destinada ao pagamento de salários para os assessores do gabinete. A conta pode ser ainda mais cara: como as novas cadeiras valeriam apenas a partir da eleição de 2026, os salários e benefícios podem ser reajustados até lá.

As assembleias legislativas de todos os Estados mencionados no texto foram procuradas, mas não responderam. A exceção foi a de Santa Catarina, que informou que se manifestará “caso a proposta venha a ser sancionada e conforme as suas implicações”. O Estadão não conseguiu contato com a Assembleia Legislativa do Pará.

O especialista em gestão pública Wellington Arruda observa que o aumento no número de deputados vai gerar outros custos para cada Poder Legislativo além dos que entraram no levantamento. Ele cita eventuais despesas com carros oficiais, diárias e cursos para os parlamentares. “A Constituição impõe um limite de gasto total do Legislativo com base na receita do Estado, mas dentro desse teto, quanto mais deputados, mais você ‘dilui’ os recursos – ou seja, o custo geral da máquina legislativa sobe”, disse Arruda.

Mato Grosso lidera o ranking do aumento de gastos. No Estado, cada deputado estadual recebe R\$ 34,7 mil de salário e tem direito a nomear 60 assessores com custo máximo de R\$ 180 mil por mês. O representante tem ainda R\$ 65 mil de cota parlamentar, na qual pode pedir reembolso para despesas com alimentação, hospedagem, passagens aéreas, entre outras. Por ano, a conta fecha em R\$ 3,57 milhões por deputado mato-grossense, o que significa R\$ 21,4 milhões para bancar os seis novos mandatos que serão criados caso o projeto seja aprovado no Senado.

As assembleias do Rio Grande do Norte e do Amazonas também teriam direito a seis novos deputados. Os custos aos cofres estaduais seriam de, respectivamente, R\$ 16,8 milhões e R\$ 15,9 milhões. Cada parlamentar potiguar tem direito a 27 assessores.

CARGOS E RECURSOS. “Esse aumento de deputados se trata, na verdade, de um mecanismo para conseguir mais cargos e, por consequência, mais recursos públicos para partidos e políticos, sem de fato aumentar representatividade. Afinal, uma solução também possível para manter a proporcionalidade das representações é reduzir algumas bancadas, mas isso é descartado”, afirmou Marina Atoji, diretora de programas da Transparência Brasil.

Alguns dos Estados que ganharão deputados enfrentam dificuldades financeiras. Minas, onde o impacto é de R\$ 2,6 mi-

lhões, e Goiás (2,3 milhões) estão no Regime de Recuperação Fiscal, programa do governo federal para renegociação das dívidas estaduais com a União.

Os governos mineiro e goiano receberam nota C na Capacidade de Pagamento, espécie de nota de crédito que o Tesouro Nacional atribui a Estados e municípios de acordo com a situação das contas públicas. Embora não seja a pior classificação possível, que é D, a avaliação impede que esses três Estados peguem novos empréstimos com garantia da União.

RETORNO. Para Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, embora o impacto financeiro não seja relevante do ponto de vista da meta fiscal ou diante do volume de gastos públicos, a medida é “indesejável”. “A pergunta que se coloca é: mais despesas permanentes com parlamentares para trazer que tipo de retorno à sociedade? O Congresso devia preocupar-se, neste momento em que uma

Emendas

A ampliação do número de deputado na Câmara reduziria o valor das emendas individuais a partir de 2027

crise fiscal se aproxima, com déficits recorrentes e dívida crescente, em colaborar para equilibrar as contas públicas, conter despesas e aprovar as iniciativas do governo que estão nessa direção.”

Pará (R\$ 9,5 milhões) e Santa Catarina (R\$ 4 milhões) ganharão quatro deputados, enquanto Ceará (R\$ 2,25 milhões) e Paraná (R\$ 1,9 milhão) receberão um parlamentar extra.

O projeto aprovado pela Câmara cria 18 cadeiras no Legislativo federal, distribuídas por nove Estados: Santa Catarina (+4), Pará (+4), Amazonas (+2), Mato Grosso (+2), Rio Grande do Norte (+2), Ceará (+1), Goiás (+1), Minas Gerais (+1), Paraná (+1). Todos esses Estados também terão aumento no número de deputados estaduais.

Isso ocorre porque a Constituição Federal estabelece que o número de deputados estaduais em cada Assembleia é calculado com base na bancada federal do Estado correspondente. Pela regra geral, cada deputado federal equivale a três estaduais. Mas, se a bancada tiver mais de 12 representantes, a conta muda: a partir do 13º, cada novo deputado federal acrescenta um deputado estadual, e não mais três.

Com isso, Rio Grande do Norte, Amazonas e Mato Grosso ganharão seis deputados estaduais cada; Santa Catarina e Pará, quatro; e Minas Gerais, Paraná, Ceará, Goiás, um.

O projeto para aumentar o número de deputados federais é uma resposta da Câmara dos Deputados ao Supremo Tribunal

Federal (STF), que determinou a revisão da distribuição do número de parlamentares conforme a atual população de cada Estado.

A Constituição Federal determina que a composição da Câmara deve ser proporcional à população de cada Estado do Brasil, e que ajustes necessários à proporcionalidade devem ser realizados no ano anterior às eleições.

A discussão no STF partiu de uma ação do governo do Pará que argumenta que a distribuição dos 513 deputados federais foi estabelecida em 1993 e que, desde 2010, tem direito a mais quatro parlamentares. O Supremo, então, estabeleceu um prazo de até 30 de junho deste ano para que o Congresso dê uma solução à questão.

Se a redistribuição ocorresse no limite atual de 513 deputados, isso implicaria que Estados que perderam população nos últimos anos também perdessem vagas no Legislativo federal. É o caso de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraíba, Estado de Hugo Motta. ● COLABORARAM PEPITA ORTEGA, GABRIEL HIRABASHI E VICTOR GHANA

Gabinetes

Falta estrutura e reforma dos 'chiqueirinhos' não comporta o adicional

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

A Câmara terá que rever os espaços físicos para comportar 18 novos integrantes, caso o Senado chamele a decisão dos deputados de aumentar o número de vagas na Casa. O plenário da Câmara é projetado para 396 deputados, e parte dos atuais 513 precisa ficar em pé durante as sessões quando há lotação. Além disso, nem todos os gabinetes possuem banheiros privativos, o que provoca disputas entre os congressistas para a escolha dos melhores espaços no início das legislaturas.

A Câmara informou ao **Estado** que ainda estuda como acomodar os possíveis novos deputados e não respondeu qual seria o custo para a adequação da Casa.

O prédio principal da Câmara, no Palácio do Congresso Nacional, em Brasília, foi inaugurado em 1960. Na época, os eleitores foram as urnas para eleger 326 deputados. Ou seja, o projeto do plenário previa, naquele momento, 70 cadeiras a mais do que o total de parlamentares.

A adequação determinada pelo Supremo Tribunal Federal teve como base o Censo de 2022. O aumento aprovado na Câmara necessita do aval do Senado e a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A mudança divide a opinião de senadores e não deve avançar nos próximos dias.

Com a mudança da quantidade de deputados, se todos estiverem presentes no plenário, 135 não terão assentos. Em votações importantes, já é comum ver o espaço abarrotado, inclusive no corredor central projetado para a circulação

dos congressistas.

ANEXOS. A Câmara é formada por quatro anexos ligados ao edifício principal, conhecido pela arquitetura do modernista Oscar Niemeyer. O Anexo IV foi construído para abrigar os gabinetes dos parlamentares. No prédio, há 431 salas que possuem entre 43 e 47,5 metros quadrados. Todas possuem banheiro.

Outros 77 parlamentares estão alocados no Anexo III da Casa. No prédio, os gabinetes são improvisados e possuem 40 metros quadrados. Por serem me-

(PL), que despachava no "chiqueirinho" nos anos em que exerceu mandato na Casa.

OBRAS. Atualmente, a Câmara realiza uma reforma no Anexo III, para instalação de banheiros privativos, armários de copa e isolamento acústico. As modificações buscam equiparar os espaços aos do Anexo IV. A previsão de término da obra é no final de 2026, com 85 salas aptas para receber os deputados.

Após as eleições, os eleitos participam de um sorteio que define onde cada um dos parlamentares trabalhará pelos próximos quatro anos. Há uma lista de grupos prioritários para a escolha dos gabinetes, encabeçada pelos ex-presidentes das Casas.

Por isso, os ex-presidentes da Câmara Aécio Neves (PSDB-MG), Arlindo Chinaglia (PT-SP), Arthur Lira (PP-AL) e o ex-presidente do Senado Eunício Oliveira (MDB-CE) atuam em gabinetes no edifício principal, próximos do plenário e da entrada do Congresso. Além da localização privilegiada, as salas são mais espaçosas e possuem melhor estrutura. ●

Insuficiente

A reforma no Anexo III deixará a Câmara com 520 gabinetes disponíveis para os parlamentares

nore e não contarem com banheiros privativos, são conhecidos internamente como "puxadinhos" ou "chiqueirinhos".

Por isso, os gabinetes no Anexo III sempre foram preteridos pelos deputados. Uma das exceções foi em 2018, quando deputados bolsonaristas disputaram o gabinete do então presidente eleito Jair Bolsonaro

A principal plataforma de streaming corporativo do Brasil

Treinamentos, eventos e vendas ao vivo com a sua identidade, dados sob controle e engajamento real.

Conheça nossos produtos e serviços



netshow.me



ESTADÃO

SUMMIT

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 – 16h Unibes Cultural

CONHEÇA A
PROGRAMAÇÃO
E ADQUIRA O
SEU INGRESSO

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

9h | Credenciamento
Welcome coffee

9h30 | Abertura



Erick Bretas
CEO do Estadão

9h40 | Palestra
A Web está
desaparecendo?
Como a IA redesenha
o mundo digital



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e
pesquisador do NIC.br

10h10 | Painel 1 | Os negócios impulsionados pela IA



Anderson Soares
Coordenador
científico do Centro
de Excelência em
Inteligência Artificial
da Universidade
Federal de Goiás
(UFG)



Ivo Mósca
Diretor executivo
de Inovações,
Produtos e
Serviços da
Febraban



Luis Liguori
Diretor de
Arquitetura de
Soluções da
Amazon Web
Services (AWS)
no Brasil



Roberto Frossard
Superintendente
de Tecnologias
Emergentes do
Itaú Unibanco



Bruno Romani
Editor do Link,
editoria de
Tecnologia do
Estadão

MEDIÇÃO

11h | Estadão Entrevista
Computação Quântica



Ana Paula Appel
Senior AI
Engineering
e embaixadora
de Computação
Quântica da IBM



Bruno Romani
Editor do Link,
editoria de
Tecnologia
do Estadão

11h20 | Painel 2 | A tecnologia na era do clima



Fabio G. Cozman
Coordenador
do Centro de
Inteligência
Artificial e
Aprendizado de
Máquina da USP



Newton Neto
Diretor de
Parcerias do
Google na
América Latina



Patrícia Pinho
Diretora adjunta
de Pesquisa
do Instituto
de Pesquisa
Ambiental da
Amazônia (Ipam)



Valdivino
Alexandre de
Santiago Júnior
Líder do Laboratório
de Inteligência
Artificial
para Aplicações
AeroEspaciais e
Ambientais do Inpe



Victor Vieira
Editor de
Metrópole do
Estadão

MEDIÇÃO

12h10 | Minitalk
AI Agents e o
futuro do trabalho



João Moura
Fundador da CrewAI

12h30 | Almoço livre

13h30 | Painel 3
Redes 6G: O próximo salto das
comunicações e conectividade



Carlos Lauria
Diretor de Relações
Governamentais e
Assuntos Regulatórios
da Huawei Brasil



Luciano Mendes
Professor do Inatel



Vinícius Oliveira
Caram Guimarães
Conselheiro substituto
da Agência Nacional de
Telecomunicações (Anatel)



Circe Bonatelli
Repórter especial
do Broadcast

MEDIÇÃO

14h20 – Brand talk
Febraban Tech



Denise Peretti
Diretora adjunta
da Presidência e de
Eventos na Febraban



Daniel Gonzales
Jornalista e
apresentador da
Rádio Eldorado FM

MEDIÇÃO

14h40 – Painel 4 | O futuro do dinheiro



Fabiano Amaro
Head de Alianças
& Inovação
na Matera



Glauber Mota
CEO da Revolut
Brasil



Pedro Castelar
Chefe de Gabinete
da Comissão de
Valores Mobiliários
(CVM)



Geovana Pagel
Editora do
E-Investidor
do Estadão

MEDIÇÃO

15h30 | Palestra
Entre rupturas
e reinvenções:
panorama das
novas realidades



Martha Gabriel
Futurista, autora
do best-seller
Liderando o Futuro

16h | Encerramento

Realização:

ESTADÃO 150

Parceria:

ESTADÃO
BLUE STUDIOELDORADO FM
107.3paladar
20

Apoio:

Inteegra

Patrocínio:

Faculdade ESEG
GRUPO ETAPAFEBRABAN
TECH 2025



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Mera provocação

A decisão relâmpago da Câmara de suspender o julgamento do atual deputado Alexandre Ramagem é a antessala da aprovação da anistia para os golpistas de antes, durante e depois do 8 de Janeiro e, mais uma vez, perigosamente, isola o Supremo na linha de frente na defesa das instituições e da democracia. Tanto no caso de Ramagem quanto na anistia, o objetivo é livrar a cara de Jair Bolsonaro.

Ao votarem contra o Supremo e a favor de Ramagem, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e o plenário da Câmara fizeram uma provocação ostensiva ao Poder Judiciário e

abriram uma crise institucional, pois a Constituição é clara ao estabelecer que o Congresso pode sustar ações penais exclusivamente contra parlamentares e apenas por crimes cometidos durante o mandato.

Foram dois erros intencionais. Três dos cinco processos contra Ramagem, por tentativa de golpe, foram por crimes anteriores ao mandato, quando ele era diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo Bolsonaro. E, ao não se referir unicamente a ele, a Câmara deixou em aberto a extensão da suspensão a todos os integrantes do "núcleo crucial" do golpe, como Bolsonaro, gene-

rais e o almirante Almir Garnier. Nenhum deles tem mandato.

A primeira turma do STF contra-atacou atendendo a suspensão só para Ramagem e só nos

Como os vândalos do 8/1, o deputado Ramagem é só pretexto para salvar Bolsonaro do STF

casos de dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado, em 8/1, quando ele já tinha sido diplomado deputado, e negando para abolição violenta do estado democrático de direito,

golpe de Estado e organização criminosa, na Abin. E o STF ratificou que o Congresso não tem poder para sustar ações de quem não tenha mandato parlamentar – como o ex-presidente.

O "caso Ramagem" mostra a força e a audácia do bolsonarismo no Congresso e vem no rastro de uma série de erros, derrotas e más notícias para o presidente Lula, seu governo e sua base parlamentar. Como resultado do desequilíbrio, o poderoso e fluido Centrão, que pode ir para um lado e para o outro, desliza cada vez mais ostensivamente para o lado bolsonarista – apesar de ministérios, viagens no avião presidencial e

salamaleques nas residências oficiais da Câmara e Senado.

Até onde Lula pode contar, ou confiar, em Davi Alcolumbre, no Senado, e Hugo Motta, na Câmara? Não precisa nenhum Sherlock Holmes para responder. Aliás, o jovem Motta, legítimo representante do Centrão e filhote do antecessor Arthur Lira, foi decisivo para o golpe da Câmara contra a Constituição e o Supremo, sabendo que, como os vândalos do 8/1, Ramagem é só pretexto para tumultuar o ambiente e tentar salvar Bolsonaro – do STF e da cadeia. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDOBRADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONews

SEB. Carlos Pereira e Diego Scheip (@unzenalmentel) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Risa e Marcela Godoy (@unzenalmentel) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

APARTAMENTO DUPLEX

É AMANHÃ!

12/05 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA

277,17M²

LANCE INICIAL:

R\$852.500





DESOCUPADO

APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI BRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº 170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: (11) 2464-8460, CELULAR (11) 9.7777-0758 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-8460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-8460
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ação penal do golpe

Turma do STF é unânime ao limitar decisão da Câmara

Com voto da ministra Cármen Lúcia na manhã de ontem, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) alcançou

unanimidade no julgamento para enfrentar a decisão da Câmara que suspendia a ação penal contra o deputado federal Ale-

xandre Ramagem (PL-RJ) por tentativa de golpe de Estado.

O colegiado já tinha atingido maioria na sexta-feira, cinco

horas após o início da sessão. A decisão do STF limita a resolução aprovada pela Câmara na quarta-feira, que determinou a suspensão do processo do golpe contra Ramagem enquanto durar o seu mandato.

O texto aprovado pelos de-

putados beneficiava o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os outros réus. O entendimento dos ministros do Supremo, no entanto, é de que o Legislativo não tem atribuição para decidir sobre ações penais em curso na Corte. ● GUILHERME CAETANO



Rio Abacaxis (AM); PF indiciou 13 pessoas, entre eles o ex-secretário de Segurança Pública Louismar de Matos Bonates e o ex-comandante-geral, coronel Ayrton Norte

Violência no Amazonas

Polícia Federal relata terror em ação da PM que terminou com mortos e esquartejado

Indígenas e população ribeirinha do Rio Abacaxis sofreram torturas, diz relatório; policiais indiciados negaram envolvimento

FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA

Relatório da Polícia Federal no Amazonas detalha dois dias e duas noites de terror e barbáries que ribeirinhos e indígenas do Rio Abacaxis viveram em 2020. Contingente da Polícia Militar, supostamente agindo para vingar a morte de dois PMs, ocupou um pedaço de mata entre os municípios de Borba e Nova Olinda do Norte, a 130 quilômetros ao sul de Manaus, incluindo a Terra Coatã-Laranjal.

Entre os dias 3 e 5 de agosto, um batalhão de cerca de 60 soldados, com rostos cobertos com balaclavas, fez incursões violentas, diz o documento. Invadiram casas, torturaram adultos e crianças, dispararam rajadas de metralhadoras e fuzis e deixaram oito mortos.

A Secretaria de Segurança Pública do Amazonas disse ao *Estado* que colabora desde o início das investigações. “A conclusão do inquérito é parte do processo de esclarecimento dos fatos e (a pasta) continuará apoiando as autoridades com objetivo de que a Justiça prevaleça.”

A PF afirma que enfrentou dificuldades durante o longo inquérito. A apuração foi concluída somente em 20 de janeiro deste ano e indiciou 13 investigados, entre eles o ex-secretário de Segurança, coronel PM



Relatório da Polícia Federal detalha os locais dos ataques



Crânio de uma das vítimas que, segundo a PF, foi esquartejada

da reserva Louismar de Matos Bonates, e o ex-comandante-geral, coronel Ayrton Norte. Todos os PMs indiciados negam envolvimento com o massacre.

Louismar e Ayrton Norte, segundo a PF, “exerciam a função de comandar as graves violações de direitos humanos, dificultando que agentes públicos de outras instituições acompanhassem o caso, garantindo que os 11 executores não fossem investigados ou punidos”.

O Abacaxis, afluente da margem direita do Amazonas, entre o Madeira e o Tapajós, foi o

palco da Operação Lei e Ordem, deflagrada pela polícia estadual após suposta tentativa de homicídio do então secretário executivo do Fundo de Promoção Social do Estado, Saulo Moysés. Durante a pandemia, ele foi à região pescar e levou um tiro de raspão.

A PM enviou um pelotão. Dois policiais morreram e dois foram feridos. O comando deflagrou, então, a Operação Lei e Ordem. O alvo era “Bacurau”, suspeito de liderar os ataques. “Há relatos de policiais terem despejado combustível no cor-

po das pessoas, no interior de moradias, e riscarem isqueiro, provocando excessivo pavor com objetivo único de dominação e intimidação de todos”, descreve o relatório ao qual o *Estado* teve acesso.

A morte dos dois PMs gerou grande comoção na corporação”, diz a PF. “Não à toa, o então comandante-geral, Ayrton Norte, se deslocou a Nova Olinda do Norte para assumir o comando das ações na região.” Logo que chegou à cidade, em 4 de agosto, ele se reuniu com os comandantes das guarnições, dentre eles o capitão Thiago Dantas (Batalhão Ambiental) e o capitão Aldo Ramos (Comando de Operações Especiais).

FREEZER. “No dia seguinte, a guarnição da Polícia Militar Ambiental, dentro da Terra Indígena Kwatã-Laranjal, longe do local onde os PMs foram mortos, aborda uma embarcação, executa dois irmãos indígenas, esquarteja e oculta o corpo de um deles”, diz a PF. Depoimentos de ribeirinhos e indígenas revelam as violências. Para intimidar uma família e forçar que revelassem onde estaria “Bacurau”, militares trancaram um menino de seis anos em um freezer, segundo relatos aos investigadores.

Uma mulher contou as horas de terror que viveu. Conforme seu depoimento, em 5 de agosto, por volta das 6h, ela estava dormindo, na Comunidade Santo Antônio do Lira, e seu companheiro estava se arrumando para ir pescar. A mulher relatou ter sido acordada por um policial, retirada da cama de forma violenta e jogada fora de casa, no chão, momento em que o PM teria pisado em suas costas e puxado seus cabelos. Enquanto isso, seu marido e seus cunhados sofriam agressões de todos os tipos por outros policiais.

Ela disse ter ficado sabendo que os policiais estiveram em todas as casas da comunidade; um outro irmão teria sido amarrado pelo pescoço com o punho da rede, chegando a desmaiá-lo. Os policiais usavam máscaras pretas e boina, deixando visível somente os olhos.

Conforme a testemunha, um dos PMs perguntou por “Bacu-

rau” e usou um arpão para ameaçá-la. Os PMs, então, “entraram na casa e pegaram um ‘carote branco’ de 20 litros de gasolina e começaram a despejar pelo corpo da declarante e de todos os outros, chegando a ficar intoxicada e queimando o corpo de irritação (...); não chegaram a acender algum fogo, mas ficaram riscando o acendimento de isqueiros”.

A PF indiciou os 13 investigados por homicídio qualificado, sequestro e cárcere privado, destruição, subtração ou ocultação de cadáver, vilipêndio a cadáver, constituição de milícia privada, fraude processual e tortura. Todos os policiais negaram envolvimento com torturas ou execuções.

LONGA INVESTIGAÇÃO. A Superintendência da corporação federal no Amazonas atribui a motivos diversos o fato de ter levado quatro anos para concluir o inquérito. Entre eles estão as limitações impostas pela realidade do local: região de mata densa, caracterizada pela ausência de sinal telefônico, rede de internet e

Irmãos executados
Dois indígenas foram abordados e mortos. A PF afirma que o corpo de um deles foi esquartejado

monitoramento por câmeras.

Outro ponto destacado é “o número reduzido de testemunhas e o fato de os policiais, em sua maioria, terem agido encapuzados, com o claro objetivo de ocultar suas identidades”. Diz ainda que os PMs investigados “pouco contribuíram, limitando-se a declarações evasivas de que ‘não ouviram, não viram e não sabem’ sobre as mortes”.

Os delegados citaram na conclusão da investigação que “nenhum policial militar se apresentou espontaneamente para relatar os fatos presenciados”. “Mas os elementos de informação produzidos confirmam as hipóteses criminais dos autos diante do contexto desafiador da investigação.”



J. R. Guzzo

Fora de foco

A Igreja tem um novo papa, e todos os especialistas, compreensivelmente, fazem os seus melhores esforços para explicar que tipo de mudança isso pode trazer – ou se haverá mesmo, no fim, alguma mudança. De novo, o que sai desses labores interpretativos é uma fotografia desfocada. O papa tem muita importância, é claro, ainda mais sendo ele um americano, coisa que ocorre pela primeira vez em 2.000 anos de história da Igreja. Mas o que interessa, mesmo, não é bem o que vai acontecer no Vaticano, e, sim, o que está acontecendo com os católicos.

Igreja, para ser alguma coi-

sa, tem de ter fiéis – e a Igreja Católica, há anos, vive um problema evidente de evasão. Não temos a evasão escolar, a evasão fiscal e outras evasões disso e daquilo? Pois então: a Igreja sofre com a evasão constante de público, e as trocas de papa não têm alterado em nada essa tendência. Da mesma forma, as sucessivas promoções e remoções de cardeais, bispos e arcebispos não têm levado mais gente para a missa. Os clérigos mudam, falam e dão ordens. Mas estariam os fiéis interessados no que estão ouvindo?

A eleição de Leão XIV para o trono de São Pedro parece ter passado ao largo dessa questão,

como ocorreu com os seus antecessores no posto. O novo papa será de direita, de esquerda ou nem de uma nem de outra? Ele é americano – mas é americano

O muçulmano está em harmonia com a sua religião. O evangélico também. O católico não está

tipo Trump ou anti-Trump? Leão XIV é naturalizado peruano. Seria, então, mais um papa do Terceiro Mundo? O que ele acha do casamento gay, de deixar as mulheres serem padre e

da “mudança climática”? É a favor da imigração ilegal? É contra a pedofilia ou passa pano?

Só não se quis saber de Leão XIV uma coisa: o que ele realmente acha de religião. Mas é aí, justo aí, que está o nó de marinho da Igreja Católica hoje em dia. Cada vez mais gente vai deixando de olhar para ela como um lugar de encontro para o ser humano tratar de questões espirituais – em vez disso, é cada vez mais uma organização política. Espera-se do catolicismo cada vez menos comunhão, batismo e *ora pro nobis*. Espera-se cada vez mais que o padre diga em quem você deve votar, como deve se compor-

tar e o que tem de pensar.

Mas seria isso, realmente, que os fiéis estão esperando do catolicismo? É o que a grande hierarquia da Igreja tem de resolver daqui para frente – como já precisaria ter resolvido e ainda não resolveu. O católico quer instruções políticas ou cuidados para sua alma? Quer orientação espiritual ou um Sindicato dos Bispos? Quer tratar do seu senso moral ou ouvir discurso do vigário com bandeirinha da Palestina? O muçulmano está em harmonia com a sua religião. O evangélico também. O católico não está. ●

JORNALISTA

SEB. Carlos Pereira e Diego Schelp (quizenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Riza e Marcelo Gucy (quizenalmente) • QUI. William Wasck • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÕES JUDICIAIS DE VEÍCULOS - SOMENTE ONLINE -



CHEVROLET CAMARO 2SS 18/18

SEGUNDA-FEIRA 1ª PRAÇA 26/05, ÀS 12H.

LANCE INICIAL : R\$ 362.136,55

SEGUNDA-FEIRA 2ª PRAÇA 02/06, ÀS 12H.

LANCE INICIAL : R\$ 289.709,24

KM: 24.990



PORSCHE BOXSTER 24/24

SEGUNDA-FEIRA 1ª PRAÇA 26/05, ÀS 12H.

LANCE INICIAL : R\$ 715.900,00

SEGUNDA-FEIRA 2ª PRAÇA 02/06, ÀS 12H.

LANCE INICIAL : R\$ 572.720,00

KM: 3.278



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2484-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÊ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Flávio Cunha Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Pra.: 1901901-00.2024.6.26.9041. 1ª 1ª Vara Criminal de Santa Fé do Sul/SP
Pra.: 0006120-00.2020.6.26.9077. 2ª Vara Criminal de São José dos Campos/SP

Ex-deputado

Moraes concede prisão domiciliar a Roberto Jefferson

Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, concedeu prisão domiciliar por razões humanitárias ao ex-deputado Roberto Jefferson. Ele está internado desde julho de 2023, depois que teve traumatismo craniano em razão de uma queda. O ministro determinou diversas restrições ao ex-deputado. ●



TV GLOBO-24/10/2022

Fraude no INSS

Presidente vincula escândalo a governo Bolsonaro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva procurou ontem, em Moscou, atrelar o escândalo no INSS ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “Nós resolvemos desmontar uma quadrilha que foi criada em 2019. É importante saber que uma quadrilha que foi criada em 2019.” ●



UM TRUMP NO MEIO DO CAMINHO

Deportações ameaçam sonho americano no leste de Minas Gerais

— Região de Governador Valadares acompanha de perto e ansiosa a repressão aos imigrantes nos EUA

Praça homenageia o emigrante em Governador Valadares



CAROLINA MARINS
ENVIADA ESPECIAL A
GOVERNADOR VALADARES (MG)

Em uma tarde quente em Governador Valadares, um carro de som percorre a Avenida 7 de Setembro, próximo da Praça do Emigrante, no centro. Em qualquer outra cidade o veículo estaria anunciando o preço do ovo ou produtos de limpeza. Mas o anúncio ali era sobre a cotação do dólar. O interesse na moeda americana começou há mais de 80 anos, quando os valadarenses foram apresentados às verdinhas. Desde então, o dólar passou a ser essencial na economia regional. Este interesse foi renovado nos últimos meses.

Em meio às deportações de Donald Trump, o **Estado** esteve no leste mineiro para compreender como Governador Valadares virou o epicentro do sonho americano, conhecer quem são os mineiros que migram e colher impressões sobre os primeiros efeitos do governo republicano. Os relatos apontam para uma queda de envio nas remessas e retorno maior de migrantes (mais informações nas

páginas A14 e A15).

Segundo a professora Sueli Siqueira, coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Desenvolvimento Regional da Univale, a economia da cidade nunca se dolarizou, como muitos pensam. Mas a moeda virou a principal mercadoria de troca nas negociações imobiliárias da cidade. “O comércio também acaba se movimentando, porque essas remessas do exterior ajudam as famílias que ficam.”

O “boom” foi na década de 1980, quando os emigrantes ainda tinham um projeto de retornar. Com isso, eles enviavam dinheiro para construir novas casas ou reformar as que já tinham, criavam empreendimentos e investiam na cidade. Isso mudou pouco antes da virada do milênio, quando famílias inteiras passam a migrar para viver definitivamente nos EUA, diminuindo o volume de remessas.

Ainda hoje, porém, os valadarenses relatam dificuldades para negociar casas e terrenos em reais. Segundo o prefeito de Governador Valadares, Coronel Sandro (PL), US\$ 2 milhões circulam na economia da cidade todos os dias.

“Muitos pedreiros, carpinteiros, que eram renomados na nossa região, hoje estão nos EUA”

Rafael França
Prefeito de Alpercata (MG)

“A entrada de dinheiro não trouxe desenvolvimento, porque ela não veio com conhecimento”

Antônio Linhares Borges
Fundador da ONG Ciaat

“É possível falar em estimativas com base no número de pessoas que estão lá e dos negócios que acontecem em Governador Valadares, do aquecimento do setor imobiliário, de novas empresas de pessoas que estão lá”, diz o prefeito. A estimativa, segundo ele, é conservadora. Contudo,

por estar correndo em paralelo à economia local, é quase impossível rastrear todo o montante.

Tudo isso, no entanto, não se traduz em desenvolvimento. “Esse dinheiro movimenta o comércio e a construção civil”, afirmou Antônio Linhares Borges, fundador da ONG Ciaat (Centro de Informação e Assessoria Técnica), ligada ao tema migratório. “Mas a entrada de dinheiro não trouxe desenvolvimento, porque ela não veio com conhecimento. O que traz desenvolvimento é o conhecimento, quando a pessoa sabe o que está fazendo.”

TRAÇO COMUM. Esse fenômeno não é exclusivo de Governador Valadares. Na realidade, ele é sentido com mais força nas cidades menores, como Alpercata, que tem menos de 7 mil habitantes. “É visível quando as pessoas estão mandando recursos do exterior para cá”, observa o prefeito de Alpercata, Rafael França (PSD). “Iniciam várias construções, o comércio fica mais agitado. As pessoas começam a trocar de carro.”

França também é presidente da Ardoce, a associação que reúne

22 municípios do Vale do Rio Doce. Em todos, ele diz, é explícito o impacto da queda ou aumento de remessas.

Isso cria um fenômeno curioso. Quando os EUA entraram em crise econômica, em 2008, após o estouro da bolha imobiliária, o Brasil demorou para sentir os seus efeitos por causa do boom das commodities. Não foi o que aconteceu com o leste mineiro, onde a crise bateu junto com a de Wall Street.

“Em 2010, fizemos uma pesquisa sobre os deportados de Poté, cidade próxima de Teófilo Otoni. Vivíamos um momento de euforia econômica no Brasil. Mas em Poté, a crise dos EUA estava lá”, lembra Duval Magalhães, professor do Departamento de Economia da PUC-Minas. “O depósito de material de construção estava demitindo, o supermercado também.”

Rafael França dá outro exemplo desse impacto. “Hoje, a gente tem de seis a sete loteamentos. Eles foram lançados no período da alta do dólar e tranquilidade nos EUA. Todos foram vendidos rapidamente. Já na baixa, muito pouca gente construiu. Então, as pessoas têm os lotes, ☺

Abusos aumentam pressão por política de acolhimento

GOVERNADOR VALADARES (MG)

Em 24 de janeiro, pousou em Manaus o primeiro voo trazendo brasileiros deportados dos EUA no segundo mandato de Donald Trump. Foi um marco. Primeiro por ocorrer em meio às promessas de deportação em massa. Segundo, por ter si-

do o estopim para que o Brasil rascunhasse uma política de acolhimento aos deportados.

Em mais de 60 anos de emigração, nunca houve uma política nacional, estadual ou municipal voltada para o trauma da volta. Governador Valadares, epicentro do êxodo, até tentou impulsionar alguns programas que

nunca foram adiante. Até que o Airbus A320 fretado pelo governo americano pousou em Manaus.

A aeronave já havia parado no Panamá e tinha como destino final o aeroporto de Confins, em Belo Horizonte, com escala em Manaus. Mas um problema no sistema de ar-condicionado fez a aeronave ficar presa na capital do Amazonas. Então a porta de emergência se abriu e pessoas começaram a caminhar pela asa, com mãos e pés algemados.

“Eu brinco com os colegas que temos a pós-verdade e a pré-verdade. A pré-verdade é a verdade que ninguém quer ver. De repente, ela está na asa do avião”, diz o professor da

PUC-Minas Duval Magalhães.

A pré-verdade, segundo ele, é que todos sabiam que os brasileiros vinham algemados nos voos fretados. O acordo bilateral com os EUA, que retomaram as deportações fretadas a partir de 2019, permite a prática, desde que as algemas sejam retiradas antes do desembarque, pois o Brasil não considera os imigrantes criminosos.

Após a cena, os 88 brasileiros daquele avião relataram maus tratos por parte da tripulação e dos agentes americanos. “Desde o começo, foi um voo conturbado”, relata Ruan Filipe Lima, de 32 anos, um dos deportados.

Segundo a Polícia Federal,

só em 2025, mais de 700 brasileiros foram deportados dos EUA. Desde 2019, quando os voos foram retomados, 11 mil brasileiros retornaram. Os números, porém, não são claros. Dados da PF divergem da imigração americana e das informações dos aeroportos de chegada.

As imagens do voo provocaram revolta no governo brasileiro, que pediu explicações aos EUA. Em nota, o Brasil afirmou que “o uso indiscriminado de algemas e correntes viola os termos do acordo com os EUA, que prevê tratamento digno, respeitoso e humano aos repatriados”. O Brasil proibiu que os americanos seguissem viagem e enviou



FOTOS CAROLINA MARINI/ESTADÃO

Univale tem exposição com histórias de emigrantes de MG

região e uma desvalorização do local de origem. Muita gente vai embora porque já não acha graça ficar aqui", afirmou Antônio Linhares Borges.

"É o famoso complexo de viralata", concorda Sueli Siqueira. "Achar que tudo lá é melhor. A cultura da emigração reforça isso. Deixa de valorizar o que temos aqui. O brasileiro quando emigra transforma o mercado de trabalho dos países que chega. Somos um povo que trabalha, mas essa cultura de pensar sempre que lá fora é melhor é muito perversa."

MUDANÇA. Trump assumiu em 20 janeiro fazendo da deportação em massa uma bandeira de campanha. Até o momento, os números não mudaram tanto, mas a política anti-imigrante está cercada de controvérsia, como o envio de venezuelanos a El Salvador e deportações por engano.

A promessa foi suficiente para que migrantes comessem o movimento de se preparar para voltar voluntariamente. Na semana passada, a Casa Branca decidiu dar um empurrãozinho ao oferecer US\$

1.000 mais a passagem de volta para quem deixar os EUA por vontade própria.

Especialistas são céticos que isso signifique o fim do sonho americano, que resistiu à pandemia e ao muro em parte da fronteira com o México. A tendência é as rotas se redesenharem e o tráfico humano se tornar mais lucrativo.

"Quanto mais restrição você cria, menos a migração é motivada por fatores dinâmicos da economia. Portugal, por exemplo, tem menos restrições para a entrada de brasileiros e a imigração oscila segundo a economia. Se o Brasil vai mal, os brasileiros vão para Portugal. Se melhora, eles voltam de Portugal", afirma Romerito Valeriano, professor de migração internacional do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG).

O que pode reduzir a emigração é melhorar os incentivos no local de origem, para que se acredite que ir embora é única opção para melhorar de vida. "Mas a gente não deve fantasiar", alerta Valeriano. "A migração vai continuar existindo porque sempre existiu." ●

SONHO AMERICANO

Emigração começa em Governador Valadares e se expande por todo o leste mineiro

Onde fica



Cultura emigratória

SAÍDA DE MINEIROS SE INICIA EM 1964 NO VALE DO RIO DOCE ATÉ CHEGAR AO VALE DO AÇO NOS ANOS 1990



FONTE: NEDER UNIVALE E IBGE/INFOGRÁFICO/ESTADÃO

☹ mas ainda não construíram por medo do que vai acontecer com a economia americana."

Outro impacto nas cidades pequenas é a falta de mão de obra especializada, pois muitos preferem migrar. "Muitos pedreiros, carpinteiros, que eram renomados na nossa região, hoje estão

nos EUA", disse o prefeito de Alpercata. O mesmo relato é feito pelos moradores dessa cidade. Desde um escritório de contabilidade até uma farmácia, empregadores relatam dificuldades para encontrar funcionários.

Para o prefeito de Governador Valadares, a culpa é do salário bai-

xo. "O Brasil não tem remuneração atrativa o suficiente para competir com os EUA. O nosso PIB é de US\$ 2,3 trilhões. O americano é de US\$ 26 trilhões."

Para especialistas, embora o fator econômico seja importante, ele não é a única razão da dinâmica. "Houve um esvaziamento da

um avião da FAB para terminar o trajeto até Belo Horizonte – prática que se mantém desde então.

"A viagem toda não foi bacana. Não que eu esperasse ser cinco estrelas, mas pensava que seria uma deportação digna. Tinha pai de família. Não era só bandido. Havia crianças, mulheres. O tratamento deveria ter sido diferente", disse Ruan Filipe.

A partir deste dia, o governo brasileiro criou um posto de atendimento a deportados em Confins, para oferecer atendimento psicológico, assistência social, tomadas para carregar celulares, acesso a internet e casas de câmbio, segundo o Ministério dos Direitos Huma-

nos e da Cidadania. O secretário dos Direitos Humanos, Bruno Renato Teixeira, reconhece que o serviço está longe do ideal. "Existe uma política para imigrantes, mas os repatriados não se enquadram na condição de imigrantes, porque são nacionais", disse.

A cidade de Governador Valadares também criou um serviço de apoio aos deportados. Em uma sala na secretaria de Assistência Social, funciona um call center, onde pessoas que chegam dos EUA podem buscar emprego, atendimento psicológico ou outras demandas.

"A gente faz encaminhamento para o restabelecimento dessa pessoa novamente no Bra-

sil, e principalmente em Governador Valadares", afirmou o prefeito Coronel Sandro (PL). "Temos pessoas que ficaram lá um ano e foram deportadas. Outros que entraram e com um mês foram deportados."

Retornos

Desde 2019, quando os voos de deportação dos EUA foram retomados, 11 mil brasileiros já retornaram

Mas tem gente com 30 anos de EUA. Nós sabemos a dificuldade que é a readaptação."

Especialistas elogiam as iniciativas, mas ressaltam que são paliativas. "São bem-vin-

das, mas elas precisam se tornar políticas de atendimento mais amplo", disse Sueli Siqueira, coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Desenvolvimento Regional da Univale. "Uma pessoa que chega nesse estado de estresse, não se sentindo bem no território e no local de onde ela saiu, precisa de acompanhamento. Precisamos de uma política voltada para isso. Acho que isso agora pode acontecer."

FRUSTRAÇÃO. Há quem retorne por conta própria, seja porque atingiu seu objetivo de juntar dinheiro, seja por medo da deportação, como tem ocorrido com Trump. Por isso, especialistas defendem políticas

de acolhimento e reinserção, porque muitos voltam para um estado de vulnerabilidade. A ONG de Borges ajuda os que voltam a utilizar melhor o dinheiro que ganharam nos EUA sem arriscar perder tudo.

Uma história muito conhecida em Governador Valadares é da lavanderia aberta por um dos deportados, que imitava o estilo americano. O negócio falhou porque todos tinham máquinas de lavar roupas em casa. Mas ainda mais grave é quem volta com as mãos abanando. "O retorno é como uma nova migração. Voltar como? Voltar para onde? Depois de um tempo fora, a pessoa já não se reconhece como pertencente a esse lugar", afirma Siqueira. ● e n

 UM TRUMP NO MEIO DO CAMINHO

Orgulho e frustração entre os que tentaram a vida nos EUA

— A dinâmica da emigração molda a sociedade no leste de Minas Gerais; sejam de êxito ou de fracasso, relatos têm pontos em comum

CAROLINA MARINS

CAPITÃO ANDRADE (MG)

O Estadão esteve no leste de Minas Gerais para entender os mais de 60 anos de emigração da área em torno de Governador Valadares para os EUA. Foram ouvidas dezenas de pessoas do Vale do Rio Do- ☺

Perfis

Pela América, só gratidão



MARIA
DAS
GRAÇAS
61 anos

Ela tinha 31 anos em 1994 e trabalhava em dois empregos que lhe rendiam pouco mais do que um salário mínimo. Seu maior medo era ver as coisas faltarem para os filhos. Amigos e conhecidos sugeriram que ela fosse para os EUA. Diziam que se daria bem, pois “era muito trabalhadora”. Foi e ficou por quatro anos. Quando retornou à mi-

núscula Capitão Andrade, viu que os conhecidos que tinham negócios haviam falido. “Olhei para um lado, para o outro e pensei: ‘Como vou fazer?’ Agora que meus filhos estão entendendo o que é uma roupa melhor, um calçado, trabalhar aqui e sustentá-los não vai dar.”

Ela então pediu a opinião de um dos filhos sobre retornar “à América”. “Ele respon-

deu: ‘A gente tem de escolher entre passar falta ou ter a senhora por perto’. Isso me deu força para voltar. E não me arrependo. Minha gratidão à América é grande.” Os três filhos a seguiram logo depois, já adolescentes.

Nos EUA, ela conheceu o atual marido, Geraldo Estevão, de 57 anos, que era de Tumiritinga, cidade próxima de

Capitão Andrade. Com ele, teve mais duas filhas, ambas nascidas nos EUA – uma delas vive lá.

O casal recebeu o Estadão em sua chácara, comprada com os dólares conquistados trabalhando com faxina, pintura e carpintaria. O terreno tem uma casa ampla, piscina, um pequeno curral e foi comprado, na época, por US\$ 4 mil por alqueire (que em Mi-

Um suor de sangue



ELIAS
MALTARO
BARBOSA
59 anos

Em 2001, os EUA haviam sofrido o pior atentado terrorista de sua história. Naquele ano, Elias Maltaro Barbosa planejava emigrar para a América, mas a imagem das torres gêmeas colapsando o assustou. No ano seguinte, ele decidiu fazer a travessia pelo México.

A decisão veio por causa

da situação difícil que vivia. Com as filhas pequenas, a situação financeira não era suficiente, seu sonho era adquirir casa própria, mas não via maneira de conseguir com o seu trabalho. “A renda só dava conta de sobreviver mesmo. Eu tinha de ir enquanto era jovem, para tentar a vida lá fora”, conta.

Sua mulher foi contra, mas

ele recebeu incentivo da mãe e dos irmãos. Lá, ficou seis anos trabalhando com pintura. Ele diz que chegou ganhando US\$ 7 por hora, mas se aperfeiçoou para poder cobrar mais e a pintura se tornou seu ofício até hoje.

Enquanto conta sua história, Barbosa aponta para as paredes que pintou da própria casa, em Governador Va-

ladares. Com dois anos morando nos EUA, e depois de quitar a dívida da travessia, ele comprou a residência que compartilha com a mulher. Uma casa ampla, com jardim, quintal e churrasqueira.

Retornou ao Brasil em 2008, mas convenceu a mulher a conhecer os EUA. Com o visto de turista, o casal foi e voltou diversas ve-

Um sonho que virou pesadelo



RUAN
FILIPE

Quando Ruan Filipe emigrou, em 2021, pensou que trabalharia muito nos EUA e ganharia muito dinheiro para melhorar a vida de sua família. Não foi o que aconteceu. “Eu pensava que era uma vida mais fácil. Mas a realidade é que não é isso tudo que o povo fala. Realmente você ganha dinheiro, mas os seus gastos lá são bem altos. Alu-

guel, comida, seguro de carro, você tem de pagar as contas igual aqui. Então acaba que fica meio elas por elas”, conta.

Ele emigrou por intermédio de um coíote, a quem chamou de “agenciador de sonhos”. Entrou nos EUA pelo sistema cai-cai, se entregando às autoridades migratórias. A partir de então, precisava comparecer à Justiça

uma vez por mês. Em uma dessas visitas, acabou preso e separado da família.

“Daí para frente virou um pesadelo”. “Não me deixaram pegar nada, não me deram oportunidade de falar nada. Os advogados que eu arrumei falaram que iam me tirar no outro dia. Depois, falaram que iam me tirar na semana seguinte. Quando eu me dei conta, já estava no

voo de volta para o Brasil.”

Ruan chegou no voo de 24 de janeiro, o segundo de 2025 e o primeiro da nova era Donald Trump. O fretado desencadeou uma crise entre os governos brasileiro e americano depois que os deportados foram filmados algemados pelas mãos e pés nas asas do avião em Manaus. A mulher e o filho retornaram a Ipatinga pouco mais de um mês de-

Trocar seis por meia dúzia



CLÉCIO
GAMA
DAMASCENA
53 anos

Clécio Damascena, de 53 anos, foi para os EUA duas vezes, sendo a primeira em 2004. Fez 13 dias de travessia, cruzando a fronteira com o México. Com ajuda de dois irmãos, conseguiu emprego e ficou no país por seis anos, mas a crise de 2008 frustrou os seus planos.

“A primeira vez eu fui porque a situação aqui é muito ruim para trabalho, para ter condições melhores”, conta. “Tentei a vida lá. Na primeira vez, não deu certo. Teve uma crise muito louca. Eu ficava em torno de 20 a 30 dias à toa dentro de casa, sem trabalho. Acabei ficando seis anos, mas foi trocar

seis por meia dúzia.” Com a crise de 2008, sem grandes ofertas de emprego e com saudade da família, que havia ficado em Valadares, Clécio retornou ao Brasil, em 2010.

A segunda ida foi há dois anos. Dessa vez, não deu tão certo. Clécio tentou entrar pelo sistema cai-cai, em que

o migrante se entrega para as autoridades de fronteira para ser processado nos EUA. Mas da fronteira ele foi direto para a prisão. Ficou oito meses e 15 dias preso no Texas.

“Tentei a anistia, me negaram. Depois tentei a fiança, também me negaram. Cada vez mais você vai tentando,

Para quem fica, um luto



ALINE
20 anos

Glaucia, de 39 anos, sempre teve o sonho de ir para os EUA. Não era uma questão de necessidade, mas o imaginário de “ir à América”. Sua irmã gêmea havia migrado e contava como era a vida lá. Ela viu a irmã obter uma casa, carro, ter filhos americanos e usufruir de bens de consumo que no Brasil são da classe média. Mas a vida a fez postergar

os planos. Aos 21 anos, ela teve o primeiro filho e o sonho precisou ser adiado. Pouco depois, veio a filha Aline. Glaucia esperou a filha mais nova completar 18 anos e entrar na faculdade para retomar o velho desejo.

Aline conversou em anonimato com o Estadão, porque sua mãe vive indocumentada nos EUA. “Quando ela teve a primeira oportunidade e viu

que não ia dar problema para ninguém, ela foi”, diz a filha. A irmã gêmea como rede de apoio foi fundamental para a decisão de Glaucia, que migrou em 2023 e pagou cerca de US\$ 35 mil para cruzar o México. Uma dívida que está pagando até hoje.

Como garantia, ela deixou uma moto e um apartamento, que ainda está pagando. Por receio de acabar envol-

vendo os filhos com coíotes, deixou uma procuração para que a sogra cuidasse dos bens. Em novembro do ano passado, transferiu as procurações para o nome da filha. Com apenas 20 anos, Aline é quem lida com as burocracias de cartório e banco da mãe. Perguntada sobre saudades da mãe, Aline diz ter “muitas”, em meio a um suspiro e com os olhos marejados.

☺ ce e do Vale do Aço sobre os motivos que as fazem migrar e sobre suas realizações e frustrações com o “sonho americano”. Elas explicam por que Valadares se tornou uma cidade “exportadora” de gente, uma prática que se espalhou por toda a região. E como isso remodelou a economia local. ●

nas Gerais equivale a 48,4 mil metros quadrados).

Ao todo, o casal tem 120 alqueires de terra, estimados em US\$ 200 mil a US\$ 300 mil por alqueire, e centenas de cabeças de gado para corte e produção de leite, o carro chefe da economia de Valadares. O casal está requerendo o green card, já que possui filhas americanas.

zes. Agora, não pretendem migrar de novo.

Elias repete um comentário: o suor do emigrante nos EUA “é um suor de sangue”. “Muitas vezes fiz vídeo mexendo com lixa e a lixa come as mãos, tanto que o sangue pinga. E falei: ‘Valorizem o nosso dinheiro aí, porque eu preciso voltar’.”

pois da deportação de Ruan.

A sua maior frustração é não ter conseguido construir o patrimônio que esperava. Conhecidos de Ruan o informaram que os três primeiros anos no país servem para pagar as contas e se organizar, e só a partir do quarto ano os planos reais caminham.

fica três meses para passar pelo processo e ir ao tribunal. Aí, vai passando o tempo, até que chega um momento que vão negando, negando, e você pede para ir embora”, conta. O brasileiro foi deportado em um voo fretado em novembro de 2022.

Aline é o retrato da ausência que a migração também representa. Ela vê que a mãe está feliz realizando um sonho antigo. O coração encheu quando recebeu o primeiro vídeo da mãe aproveitando a neve, algo impensável para uma valadarense que vive em uma cidade onde a temperatura média é de 30 °C.



Centro de Alpercata, cidade que ganhou fama de fantasma após emigração em massa para os EUA

Cidade fantasma

A pequena cidade de Minas onde os moradores estão sumindo

Habitantes de Alpercata correm atrás do ‘sonho americano’ e comércio sofre com falta de mão de obra

ALPERCATA (MG)

Em uma pequena cidade de Minas Gerais, uma situação inusitada é cada vez mais comum. O funcionário desaparece sem dar explicações. Em qualquer outro lugar, acionariam a polícia. Mas em Alpercata a conclusão é óbvia: ele foi para os EUA. Dias depois, possivelmente após a travessia irregular pelo México, o sumido reaparece nas redes sociais postando fotos da “América”.

A apenas 20 quilômetros de Governador Valadares, a cidade de menos de 7 mil habitantes sente o efeito mais direto da cultura da emigração: a falta de gente. A cidade já foi conhecida pelo cultivo de quiabo, essencial para um dos principais pratos típicos mineiros, preparado com frango.

Hoje, Alpercata tenta superar sua nova fama: a de cidade fantasma. Já houve anos, de acordo com os moradores, que era difícil encontrar pessoas perambulando nas ruas de tão vazio que ficava o município.

“Alpercata é uma das cidades do Vale do Rio Doce que exporta mão de obra para os EUA”, define o prefeito Rafael França (PSD). “A gente consegue observar por meio das escolas municipais a falta de mão de obra qualificada.”

Bastam 30 minutos de carro de Valadares pela BR-116 para chegar à pequena cidade com ruas de paralelepípedo, onde todos se conhecem. Ali, o sonho americano é tão palpável quanto no município vizinho, porém o impacto é sentido de maneira mais severa.

CRISE DEMOGRÁFICA. Em termos populacionais, o município tem ido na contramão do Brasil, cuja população só cresce. Segundo o censo de 2022 do IBGE, Alpercata tem 6.903 pessoas, 3,75% menos que o censo de 2010.

Enquanto Governador Valadares lida com uma economia paralela em dólar que contribui para o desenvolvimento da cidade, os municípios menores sofrem com a volatilidade dessa dinâmica.

Além de serviço e comércio, produtores rurais também relatam dificuldades para contratar empregados, mas o buraco maior fica no setor público.

“Nosso comércio local é simples, de uma cidade do interior. Não temos nenhuma grande empresa. O maior empregador do município é o município. Hoje, a gente tem 450 funcionários e, por baixo, R\$ 1 milhão se vai por mês na folha de pagamento. Se o município não tiver essas contratações e essas pessoas trabalhando, vai praticamente parar”, afirma o prefeito.

Segundo ele, a mudança no perfil migratório é o principal motivo da falta de mão de obra. Enquanto antes costumava migrar apenas um membro da família, geralmente o pai, com objetivo de enviar dinheiro para os que ficaram, a partir de 2020 passaram a migrar famí-

lias inteiras, sem o objetivo de retornar.

Isso se tornou visível nas escolas, com algumas fechando pela falta de funcionários e alunos. Segundo a prefeitura, em 2024, as escolas públicas registraram uma queda de 15% no número de matrículas na comparação com o ano anterior. “Entre 2023 e 2024, uma enxurrada de gente foi para os EUA”, segundo o prefeito. Isso causou o fenômeno que rendeu o apelido à cidade.

MEDO. Já este ano houve um equilíbrio no número de matrículas, com pessoas retornando à cidade. França especula que o motivo seja o medo da política migratória de Donald Trump.

Isso também tem causado um outro fenômeno nessas cidades pequenas: a queda no envio de remessas. Por medo de serem abordados pela imigração americana, muitos têm evitado sair de casa, o que impac-

ta diretamente no dinheiro enviado às suas cidades de origem.

Com esse medo forçando um retorno, o prefeito de Alpercata questiona o apelido de “cidade fantasma”, dizendo que tende a ficar no passado. “Em 2026, acho que vamos ter mais pessoas aqui, não só as deportadas, mas as que vieram também por livre e espontânea vontade.”

Com a queda da população, França teve vida confortável nas eleições de 2024. Candidato único, foi reeleito com 100% dos votos. Diante desse cenário, ele celebra que a abstenção tenha sido de 19%. “São 6,5 mil eleitores aqui em Alpercata. Desses, uns 600 não foram votar porque estão nos EUA. Os outros 9% acreditavam que não precisavam votar.”

EUA, SEMPRE EUA. Rodrigo Feitosa, de 39 anos, é dono de uma farmácia no centro de Alpercata, onde com frequência diz ter dificuldade para encontrar funcionários. “Foi muita gente embora, principalmente mão de obra especializada”, afirma.

Ele próprio já foi diversas vezes aos EUA. A primeira vez foi em 2017, com o objetivo de trabalhar para sustentar a viagem. Foi para Jacksonville e Fort Myers, na Flórida, onde buscou emprego na área da construção civil.

A primeira experiência foi horrível, segundo ele. “Confiei em pessoas que não deveria. Quando cheguei lá, a história era totalmente diferente, não tive um suporte de início para poder trabalhar, então acabei sofrendo muito.”

Quando o visto de turista expirou, com 90 dias, ele retornou ao Brasil. Mas foi aos EUA novamente no ano seguinte, com o mesmo objetivo: passear e trabalhar. Nunca ficou de forma irregular, afirma, mas isso nunca fez diferença aos olhos dos americanos. Ele sempre foi um imigrante.

O choque das primeiras experiências não o impediu de retornar incontáveis vezes. O caso de Rodrigo é exceção na cidade, pois a maioria migra irregularmente.

O pai de Bárbara (nome fictício) migrou duas vezes para os EUA, pela fronteira com o México. Na primeira, em 2008, ele conseguiu ficar quatro anos. Mas, em 2019, foi preso ao cruzar a fronteira e a família ficou sem informações de onde ele estava. Terminou deportado.

O próprio prefeito de Alpercata admite que já teve o “sonho americano”. “Agradeço muito a minha mãe, quando eu falei que eu queria ir, com 16 ou 17 anos, ela me inscreveu no vestibular, eu passei e fui fazer faculdade”, conta. ● C.M.

ONDE FICA





Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Elo entre reformistas e tradicionalistas

A eleição de Robert Prevost revela o desejo dos cardeais de reconciliar as alas reformista e tradicionalista da Igreja. O papa Leão XIV compartilha as preocupações de Francisco com os pobres e imigrantes. Mas é mais conservador do que ele sobre gênero e sexualidade. Na primeira campanha de Donald Trump, em 2015, o então bispo Prevost rejeitou artigo do cardeal Timothy Dolan condenando a retórica anti-imigrantes.

Em 2018, Prevost compartilhou um post qualificando de "moralmente indefensável" e "vergonhosa" a separação de crianças dos pais imigrantes,

adotada por Trump.

No dia 2 de março, o cardeal tuitou: "J.D. Vance está errado. Jesus não nos pede para ranquear nosso amor pelos outros", em referência à interpretação do vice-presidente americano do conceito de "ordem do amor" proposto por Santo Agostinho. Prevost é da ordem agostiniana. Vance usa esse conceito para justificar a hostilidade aos estrangeiros. Francisco também contestou essa interpretação, em carta aos bispos americanos, compartilhada por Prevost no dia 13 de fevereiro.

Outro ponto em comum com Francisco é o anticlericalismo.

Na homilia da primeira missa como papa, Leão XIV evocou Santo Inácio, para quem "todos aqueles que na Igreja exercem ministério de

Prevost se opôs a um plano peruano de introduzir aulas de gênero nas escolas

autoridade devem ficar de lado para que Cristo possa ser conhecido e glorificado".

A sensibilidade com os excluídos não se estende a homossexuais, pessoas transgênero e

vítimas de abusos de padres, ao contrário de Francisco.

Em 2012, no Sínodo dos Bispos no Vaticano, Prevost criticou a mídia por promover "simpatia por crenças e práticas que estão em desacordo com o Evangelho", citando o "estilo de vida homossexual" e "famílias alternativas compostas por parceiros do mesmo sexo e seus filhos adotivos".

CRÍTICAS. Ele se opôs a um plano do governo peruano de adotar aulas de gênero nas escolas, dizendo que a "promoção da ideologia de gênero é confusa, porque cria gêneros que não existem". É o que pensa Vance.

Três irmãs peruanas que afirmam terem sido abusadas por dois padres quando eram menores acusam o então bispo de Chiclayo de encobrir o caso, que denunciaram a ele em 2022. Prevost apenas transferiu os padres de diocese, sem punição. A acusação foi encaminhada ao Dicasterio para a Doutrina da Fé, no Vaticano, mas não há indícios de que tenha sido investigada. Como prefeito do Dicasterio para os Bispos, Prevost já era temido por seu poder de nomear e destituir. Agora, é o chefe da Igreja. ●

É COLUNISTA DO ESTADO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEB. Oliver Stuenkel (jornalismo) ● GUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Farid Zikari ● DOM. Lourival Sant'Anna

Tensão na Caxemira

Índia e Paquistão mantêm combates após EUA anunciarem trégua

Dois países confirmam acordo de cessar-fogo, mas Nova Délhi diz que pacto foi negociado entre eles sem mediação americana

NOVA DÉLHI

Índia e Paquistão afirmaram ontem ter concordado com um cessar-fogo após quatro dias de intensos confrontos, mas algumas horas depois surgiram relatos de bombardeios contínuos ao longo da fronteira, na região da Caxemira. O território disputado está no centro do conflito entre as duas potências nucleares.

O presidente americano, Donald Trump, anunciou o cessar-fogo em sua rede social e disse que ele foi mediado pelos EUA. Apesar de autoridades indianas e paquistanesas terem confirmado a trégua, apenas o Paquistão reconheceu a mediação americana.

Com a chegada da noite, surgiam sinais de que o cessar-fogo não estava se mantendo. Tiros ao longo da fronteira foram relatados em algumas áreas da parte indiana da Caxemira. O secretário das Relações Exteriores da Índia, Vikram Misri, acusou o Paquistão de descumprir a trégua, dizendo que houve "repetidas violações do entendimento firma-



Apesar de violações, paquistaneses celebram trégua em Sindh

do entre os dois países hoje (ontem)". Ele disse que a Índia responderia "com firmeza". O acordo previa a interrupção de toda atividade militar.

O Ministério das Relações Exteriores do Paquistão divulgou então um comunicado afirmando que o país permanecia comprometido com a "implementação fiel" do cessar-fogo e que a Índia era quem havia quebrado a trégua.

ESCALADA. O cessar-fogo foi anunciado após a escalada do conflito desencadeado por um ataque terrorista na região da Caxemira administrada pela Índia que matou 26. A Índia acusou o Paquistão de envolvimento; o Paquistão negou a acusação. O conflito se intensi-

ficou na sexta-feira com os dois lados atingindo bases militares mútuas com drones e mísseis.

Na quinta-feira, enquanto o conflito escalava, o vice-presidente americano, J.D. Vance, afirmou à Fox News que aquela guerra não era da "conta" dos EUA. "Não é problema nosso", disse.

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, disse ontem, porém, que ele e Vance mantiveram contato com autoridades de Índia e Paquistão, incluindo os primeiros-ministros.

A chancelaria indiana contradisse essa informação, alegando que o cessar-fogo foi negociado diretamente entre Índia e Paquistão. ● NYT, AFP e AP

No dia 15

Putin propõe retomar negociação direta com Ucrânia em Istambul

MOSCOU

O presidente russo, Vladimir Putin, propôs reiniciar as negociações diretas com a Ucrânia em Istambul (Turquia), no dia 15, "sem pré-condições". Em declarações a jornalistas hoje (no horário local, ontem à noite em Brasília), Putin propôs retomar as negociações de paz realizadas em 2022. A Ucrânia não havia respondido até ontem à noite.

Seus comentários foram feitos após líderes de França, Reino Unido, Alemanha e Polônia, em visita a Kiev, ameaçarem aumentar a pressão sobre Putin caso ele não aceitasse um cessar-fogo incondicional de 30 dias na Ucrânia. A proposta, segundo eles, teve o apoio dos EUA.

Foram feitos também após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter levado a Putin um apelo para que aceite um cessar-fogo de 30 dias. Lula atendeu ao pedido feito pelo governo ucraniano à embaixada brasileira em Kiev. Segundo fontes do Planalto e diplomatas, os ucranianos fizeram o mesmo pedido ao presidente chinês, Xi Jinping.

Após deixar a Rússia, Lula desembarcou ontem em Pequim e deve conversar sobre o assunto com o líder chinês. Antes de se reunir com Lula, Putin esteve com Xi e os dois, segundo embaixadores brasileiros, também teriam abordado a trégua.

Lula e Xi foram os líderes globais de maior peso a aceitar um convite de Putin para as celebra-

ções dos 80 anos do fim da 2.ª Guerra, na sexta-feira. O evento em Moscou foi usado politicamente por Putin para promover sua versão sobre a guerra.

O pedido da Ucrânia repassado por Lula era para que o cessar-fogo unilateral de três dias decretado pelo Kremlin em razão das celebrações na Rússia, que se encerrou ontem, fosse estendido.

Segundo interlocutores de Lula, Putin teria indicado que precisava avaliar a proposta e não deu uma resposta conclusiva.

Visita a Kiev

Líderes europeus pressionaram Putin para que aceite um cessar-fogo incondicional de 30 dias

Putin não abordou diretamente nenhuma proposta de cessar-fogo ao propor a retomada das negociações, embora o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, tenha dito à CNN ontem que Moscou iria considerar a demanda europeia.

TRUMP. Em nova crítica à guerra tarifária do governo Trump, Lula disse ontem, antes de deixar Moscou, que o "protecionismo só interessa a quem o adota". "Querer voltar à teoria do protecionismo não interessa a ninguém", disse. Um dia antes, na reunião bilateral com Putin, Lula já havia criticado as medidas do presidente americano. ●

FELIPE FRAZÃO COM AP



● Habemus papam ● Começa o pontificado

Papa deve nomear em breve novos líderes para a Igreja no Brasil

— Três dos 7 cardeais que o elegeram (AM, RJ e SP) deixarão os cargos, além do arcebispo de Aparecida



VATICAN MEDIA VIA AFP

Leão XIV foi ontem à Basílica de Santa Maria Maggiore, onde orou diante do túmulo do papa Francisco

GONÇALO JUNIOR
MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL/ROMA

O pontificado de Leão XIV, nome escolhido pelo americano Robert Prevost, deve determinar mudanças importantes nas lideranças de algumas das principais arquidioceses do País, como São Paulo, Rio e Aparecida (SP), sede da Basílica Nacional. Deve haver novidades ainda em Manaus (para quem Francisco nomeou o primeiro cardeal da Amazônia). Na prática, três dos sete cardeais brasileiros que o elegeram deverão ser substituídos.

Nesses pontos centrais do País, os arcebispos estão prestes a se aposentar ou já ultrapassaram a idade de 75 anos, limite para renúncia obrigatória segundo o Código de Direito Canônico. E novos arcebispos deverão ser indicados.

Conforme a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), “as nomeações dos bispos são feitas sempre pelo papa, assim como ele também é quem acata os pedidos de renúncia”. Por outro lado, o papa pode recusar um pedido de renúncia, determinando que o arcebispo fique mais tempo no cargo, mesmo tendo mais de 75 anos. Isso vem acontecendo em São Paulo e em Aparecida.

Na maior cidade do País, o cardeal Odilo Pedro Scherer apresentou carta de renúncia ao completar 75 anos no ano passado. O então papa Francisco solicitou que ele ficasse até 2026 no cargo. Em Aparecida, o atual arcebispo, d. Orlando Brandes, já fez 79 anos. Francisco autorizou sua permanência até completar 80, ano que vem. No Rio, d. Orani João Tempesta faz 75 anos em junho. Em novembro será a vez de Manaus, com d. Leonardo

Steiner. Obrigatoriamente, eles deverão apresentar sua carta de renúncia. Leão XIV é quem vai definir se sua permanência será ampliada.

Scherer, Steiner e Tempesta foram três dos sete cardeais brasileiros que votaram no conclave que elegeu Leão XIV. D. João Braz de Aviz, de 77 anos, foi prefeito do Dicasterio para os Institutos de Vida Consagrada, mas já havia deixado o cargo, substituído pela irmã Simona Brambilla, a primeira prefeita no Vaticano.

SEDES VACANTES. Há hoje oito dioceses e uma arquidiocese vacantes no Brasil, esperando a nomeação de um bispo pela Santa Sé, conforme compilação da catholicierarchy.org. Na lista está uma arquidiocese, a de Sorocaba (SP), cujo titular, d. Júlio Endi Akamine, que ainda era presidente do Regional Sul 1 da CNBB, que

abrange todo o Estado, foi transferido para a Arquidiocese de Belém. Ele está como coadjutor, mas substituirá d. Alberto Tavares Corrêa, que completa 75 anos no dia 26.

A lista de locais ainda aguardando um titular tem também Nova Friburgo (RJ), Luziânia (GO), Uruguaiana (RS), Januária (MG), Campo Maior (PI), Jardim (MS), Teixeira de Freitas (BA) e Propriá (SE).

Considerando que o novo papa tem 69 anos (idade menor que os dois antecessores ao iniciar o pontificado), ele ainda poderá nos próximos anos nomear vários outros arcebispos, para cidades como Belo Horizonte e Florianópolis. A escolha dos arcebispos para essas cidades, símbolos importantes do catolicismo no Brasil, apontará tendências importantes na opinião do teólogo e historiador Gerson Leite de Moraes, professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

“O perfil do arcebispo vai indicar o tipo de igreja que o novo papa espera. O arcebispo é alguém de confiança e que representa a visão de mundo do papa”, diz ele. No pontificado de Francisco, algumas nomeações representaram o olhar para regiões periféricas, como a de d. Leonardo Steiner para arcebispo de Manaus, em 2019, e depois como cardeal em 2022.

Elias Wolff, professor do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC), destaca que são cinco as tradicionais sedes cardinalícias do País: Rio, São Paulo, Brasília, Aparecida e Salvador. E três devem ser trocadas – além disso, outro dos atuais cardeais brasileiros, d. Raymundo Damasceno, é emérito de Aparecida. O Colégio Cardinalício desempenha papel crucial na administração da Igreja, além da eleição do papa. D. Sergio da Rocha, atual primaz do Brasil, passou a integrar o grupo de cardeais que Francisco incumbiu de pensar toda a administração da Igreja.

CONHECIMENTO DO BRASIL. Fazer essas escolhas não é algo novo para Prevost, ao contrário dos antecessores no pontificado. Em 30 de janeiro de 2023, Francisco o chamou a Roma como Prefeito do Dicasterio para os Bispos, promovendo-o a arcebispo. É justamen-

te esse departamento da Cúria que avalia os nomes para o episcopado. Prevost tomou posse em 28 de janeiro de 2024 e, como chefe do dicasterio, participou das últimas viagens apostólicas do papa Francisco e da primeira e segunda sessões da 14.ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade.

Mas a proximidade do Brasil vai além disso e do fato de na mesma época ter sido nomeado presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina. Antes, como bispo no Peru, já havia tido contato com os brasileiros (poliglota, fala português), que integram a Conferência Episcopal da América Latina e do Caribe (Celam).

Leão XIV já visitou o Brasil e participou de missões e reuniões de jovens agostinianos em 2004, 2012 e 2013, e esteve em quatro Estados: São Paulo, Paraná, Rio e Minas. Recentemente, demonstrou proximidade com a CNBB. Ainda na condição de cardeal, Robert Prevost tinha aceitado o convite para ser o pregador de um retiro espiritual em Aparecida, em que estariam reunidos todos os bispos do País. O evento foi cancelado com a morte do papa Francisco e a reunião ordinária da conferência será só em 2026.

O significado
‘O perfil do arcebispo vai indicar o tipo de igreja que o novo papa espera’, diz teólogo da Mackenzie

“Este ano, em fevereiro, ao visitar o então cardeal Prevost, nós fizemos o convite e ele aceitou de muito bom grado”, disse d. Ricardo Hoepers, bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB.

“Isso (o aceite do convite) nos alegra porque ele tem um carinho pelo Brasil, um amor muito grande pelo Brasil. A admiração que ele tem pelo nosso trabalho nos traz muita alegria porque ele nos conhece profundamente”, afirmou.

TÚMULO DE FRANCISCO. Ontem à tarde, Leão XIV esteve na Basílica de Santa Maria Maggiore, onde se deteve em oração diante do túmulo do papa Francisco. ● COLABOROU CLÁUDIO VIEIRA, COM INFORMAÇÕES DO VATICAN NEWS

Nos EUA, extrema direita já fala em Prevost como ‘papa marxista’

A eleição de Prevost não repercutiu bem nos círculos mais conservadores americanos. Católico e ex-estrategista da gestão Trump, Steve Bannon

crítico a escolha de Leão XIV e disse à BBC que certamente “haverá atrito” entre o republicano e o líder da Santa Sé. Já Laura Loomer, ativista de ex-

trema direita, chamou Prevost de “papa marxista”.

A defesa clara da linha de Francisco por Leão XIV também não indica trégua. O arcebispo de Washington, Robert McElroy, nomeado no início do ano por Francisco, repudiou ofensiva anti-imigratória do republicano na sua primei-

ra aparição pública, em março. A escolha de McElroy já havia sido lida como uma reação a Trump.

Os católicos nos Estados Unidos são aproximadamente 20% da população de 340 milhões – porcentagem que se mantém estável ao longo dos anos, principalmente por cau-

sa do grande contingente de imigrantes de religião católica, como os que vêm da América Latina.

Embora o catolicismo já tenha sido mais identificado com o Partido Democrata, nas últimas décadas a religião vem sendo cada vez mais ligada aos Republicanos. ●

● Habemus papam ● Começa o pontificado

Leão XIV reforça inspiração em papa da doutrina social da Igreja e alerta sobre IA

Na 1.ª audiência, pontífice falou em continuar reformas de Francisco; novo brasão papal traz referência a ordem agostiniana

O papa Leão XIV explicou ontem por que escolheu este nome para seu pontificado e apontou a inteligência artificial (IA) como um dos principais desafios do mundo atual.

Em sua primeira audiência formal com os cardeais como líder da Santa Sé, o americano-peruano Robert Prevost disse que vai dar sequência às reformas da Igreja Católica iniciadas pelo seu antecessor, o papa Francisco. No encontro, ele citou o argentino Jorge Bergoglio várias vezes e afirmou que está completamente comprometido com as ideias do Concílio Vaticano II, que promoveu mudanças estruturais importantes a partir dos anos 1960.

Prevost também confirmou que o papa Leão XIII, que comandou o Vaticano entre 1878 e 1903, foi uma inspiração para a escolha do seu nome. O pontífice da virada do século 19 para o 20 é fundador da Doutrina Social da Igreja e foi o primeiro a incluir em uma encíclica (a *Rerum Novarum*, de 1891) os problemas enfrentados pela classe operária, após a Revolução Industrial.

“Muitos católicos mais tradicionalistas sentem que, ao retirar a tiara (do brasão), a Igreja deixa de afirmar sua autoridade e tradição”
Francisco Borba Ribeiro Neto
Sociólogo

IA. “Em nossos dias, a Igreja oferece a todos o tesouro de seu ensino social em resposta a outra revolução industrial e aos desenvolvimentos no campo da inteligência artificial, que colocam novos desafios para a defesa da dignidade humana, justiça e trabalho”, destacou. Leão XIV afirmou ainda que o avanço da IA eleva o risco de transformar as relações entre humanos em algoritmos. Os alertas sobre a IA também foram uma tônica de Francisco, que chegou a afirmar que essa tecnologia contém a “sombra do mal”.

BRASÃO. A Secretaria de Estado do Vaticano divulgou ainda na manhã de ontem o brasão do papa Leão XIV. Como manda a tradição da Igreja Católica, cada bispo – e, por extensão, cada pontífice – adota um brasão que reflete sua espiritualidade, missão e valores.

Não houve divulgação oficial dos conteúdos. Mas o papa manteve a estrutura de seu brasão cardinalício, incluindo os símbolos do papado. Originalmente, seu escudo remonta à devoção mariana, lembrada em seu primeiro discurso, destacando uma flor-de-lis branca, simbolizando a pureza.

Já na parte em branco está o coração de santo Agostinho transpassado por uma flecha sobre a Bíblia, recordando a conversão do fundador dos agostinianos. A referência à sua ordem, que pela primeira vez tem um papa, é o destaque ainda, assim como o lema da unidade que deve ser central no pontificado, no lema episcopal escolhido por Prevost: “In illo uno unum” (traduzindo do latim, Em Cristo, somos um). A nova assinatura de Leão XIV, que estreou ao vol-



Papa cumprimenta fiéis em Genazzano, perto de Roma, durante uma saída não prevista do Vaticano



Brasão remonta à devoção mariana; flor-de-liz é destaque

tar a sua residência na noite de quinta, também passou a circular nas redes.

O brasão já motivou reações contrárias, ligadas a grupos mais tradicionalistas, especialmente pela ausência da tradicional tiara papal – símbolo histórico da autoridade espiritual

e temporal dos pontífices, usada pela última vez por João Paulo II. A mudança oficial veio com Bento XVI, que, em 2005, substituiu a tiara no brasão por uma mitra episcopal com três faixas douradas. Papa Francisco seguiu esse mesmo modelo, agora também adotado por Leão XIV.

Para o sociólogo Francisco Borba Ribeiro Neto, os comentários representam um “apego a formalismos”. “Muitos católicos mais tradicionalistas sentem que, ao retirar a tiara, a Igreja está deixando de afirmar sua autoridade e tradição”, afirmou.

Ainda ontem, em uma saída não prevista do Vaticano, as televisões italianas flagram o papa em uma visita ao Santuário de Nossa Senhora do Bom Conselho de Genazzano, que fica a 50 quilômetros de Roma. Trata-se de um conhecido templo agostiniano.

AGENDA. Há expectativa hoje sobre a primeira aparição pública de Leão XIV na Praça de São Pedro, após sua eleição e como ela se desenvolverá em termos de mensagens e gestos. Amanhã, a exemplo de Francisco, ele deve falar com a imprensa internacional.

O vice-presidente Geraldo

Inspiração
Leão XIII, pontífice da virada do século 19 para o 20, é o fundador da Doutrina Social da Igreja

Alckmin é quem deve representar o Brasil na missa de entronização, que oficialmente é a solenidade que coloca Prevost como chefe de Estado do Vaticano e ocorrerá no dia 18 de maio, conforme a Santa Sé. ● VICTÓRIA RIBEIRO E FELIPE FRAZÃO, COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL: (11) 5033-2000
WhatsApp: (11) 98200-1400

AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS

R. ÁTICA, 47 BROOKLIN SÃO PAULO/SP

SEDE DE FUNCIONAMENTO: De Segunda a Sexta-Feira, das 08:00 às 17:00h. Sábado, das 09:00 às 13:00h. Domingo e Feriados, das 08:00 às 13:00h.

Ofertas válidas de 11/05/2025 a 11/06/2025 no momento da compra no momento. Preço FIC. Desconto em pontos acumulados. Não acumulam com outras promoções, não acumulam com o cartão. A loja reserva-se o direito de cancelar eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos deste anúncio: à vista, crédito, cartão - cheque.

Incefra-Pliso 45x45
P4-45099 Cx2.32m2
CNE 21441
De: 21,90
Por: **16,90**
-22% N 5,00 Incefra

Fortaleza-Cimentcola
ActaFlex Cx 20kg
Cid 7752
De: 49,90
Por: **38,90**
-22% N 11,70 FORTALEZA

VISA

***** SAC *****
(11) 5033-2020 www.NICOM.com.br

VISITE NOSSO SITE:
www.NICOM.com.br

Pontífice não está isento de IR nos EUA

O papa Leão XIV deve responder a pelo menos mais um poder superior: o IRS (a Receita Federal dos EUA). Em geral, o país exige que todo cidadão apresente uma declaração anual de imposto de renda, mesmo o que mora no exterior.

Supondo que não renuncie à cidadania americana, o papa – nascido em Chicago – não está isento de impostos nos EUA por ser membro do clero. ● WASHINGTON POST

NOTAS E INFORMAÇÕES

As fronteiras da violência



Brasileiros veem a segurança pública como questão nacional, o que exige união de esforços

Uma pesquisa da Genial/Quaest divulgada recentemente revela a percepção da população sobre a violência e a segurança pública. Segundo o levantamento com 2.004 pessoas em todo o País, esses

temas não se limitam a municípios, regiões metropolitanas ou Estados, mas se espalham por todo o território brasileiro como um desafio de ampla dimensão.

A violência e a segurança pública são apontadas como um problema nacional por 70% dos entrevistados, enquanto 26% veem esses assuntos como um problema regional. Esse resultado mostra que os brasileiros sabem muito bem diagnosticar a crise na qual o País se encontra nessas áreas.

É na vida cotidiana dos cidadãos que a criminalidade deixa marcas profundas, como quando ocorre um roubo de um celular, um ataque violento no trânsito ou, mais dramático, um assalto que termina na morte da vítima, o latrocínio. Não à toa, de acordo com a pesquisa, 47% dos entrevistados disseram que a violência aumentou nos últimos 12 meses na cidade onde moram, e 42% afirmaram conhecer alguém que foi assaltado ou furtado.

Os números oficiais até podem indicar melhorias nos indicadores de criminalidade em alguns Estados, mas o fato é que há uma sensação de insegurança que se generaliza na sociedade. A pesquisa Genial/Quaest corrobora esse sentimento, que não pode ser ignorado pelas autoridades.

Esse medo se amplia porque o crime se organiza. Já é sabido por todos que existe uma cadeia de comando dos bandidos que ultrapassa os limites dos municípios, as divisas entre os Estados e as fronteiras do País. Os crimes do dia a dia estão interligados em

redes de negócios ilícitos das facções criminosas que diversificam seus delitos, lavam dinheiro em empresas de fachada, operam fintechs e se associam a máfias internacionais.

Como se vê, o problema é transnacional. Por isso a população brasileira espera a união de esforços no combate ao crime organizado. Segundo a pesquisa, nada menos do que 85% dos entrevistados disseram que o problema da violência e da segurança pública deve ser enfrentado pelos governos federal e estaduais.

Os entrevistados, por sua vez, avaliaram mais positivamente a atuação dos governos regionais do que do governo federal. E isso deveria servir de alerta às autoridades do governo Lula da Silva. É preciso encontrar uma forma de agregar esforços respeitando o pacto federativo e mantendo a competência constitucional dos governos estaduais no que diz respeito à segurança pública. Logo, a recente Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública exigirá muitos debates para evitar atropelos.

O que a pesquisa Genial/Quaest explicita é que a população deseja a atuação conjunta dos entes da Federação, e isso não significa a ascendência do governo federal sobre os governos regionais. Fica claro que, para sufocar o crime e vencê-lo, o poder público precisa investir na integração de sistema, nas parcerias institucionais, na troca de informações entre os governos regionais, federal e até internacionais e no uso de inteligência. ●

Feminicídio de professora

'Coleção de cadarços' é achada na casa de suspeito

A polícia encontrou diversos cadarços de calçados na casa de um suspeito de ligação com o feminicídio da professora de

Matemática Fernanda Bonin, em São Paulo. Segundo policiais, João Paulo Bourquin diz "coleccionar" cadarços.

Bourquin foi detido após câmeras o flagrarem abandonando o carro da vítima em Interlagos, zona sul. A reporta-

gem não localizou sua defesa.

O corpo de Bonin foi achado num terreno em 28 de abril, com sinais de estrangulamento e um cadarço ao redor do pescoço. À polícia, o suspeito nega participação na morte. Segundo Ivalda Aleixo, diretora

do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), não é possível ligar os objetos da casa do suspeito com o crime. A ex-mulher de Bonin, Fernanda Fazio, foi presa na sexta, suspeita de encomendar o crime. ● CAIO POSSATI



VEM AÍ

28 DE MAIO
DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos

SOLUÇÕES E DESAFIOS DO FUTURO DA MOBILIDADE NO BRASIL

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA

- Visão de futuro: O Brasil como protagonista
- Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias
- Retomada dos investimentos públicos
- Vias mais modernas e sustentáveis
- Transporte sobre trilhos
- Motos por aplicativo

INFORMAÇÕES
E INSCRIÇÕES



Conheça as oportunidades de patrocínio. Traga a sua marca para fazer parte!
Escreva para summit@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

Mobilidade
estadao

Parceria:

ESTADÃO
BLUE STUDIOELDORADO FM
107.3paladar
20

Apoio:

Integra

Patrocínio:

STELLANTIS

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 05/05

Fonte dos dados: meteosblue*

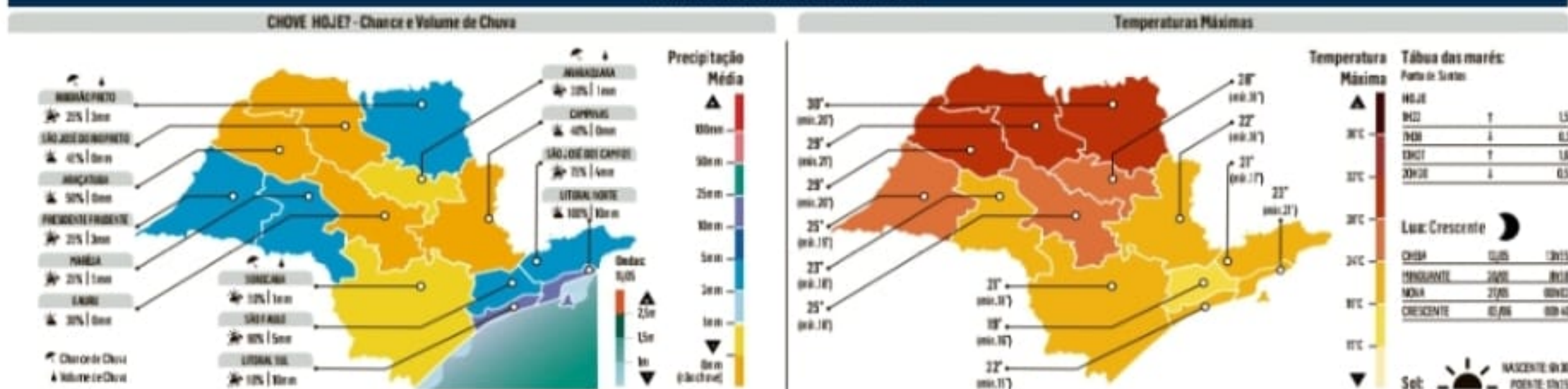
Para esta semana, a previsão é de chuva, até com redução das temperaturas máximas e calor abaixo da faixa dos 30°C em grande parte do território paulista

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação							Temperatura e Umidade Relativa do Ar								
	QUANDO Previsão Para	MANHÃ	HOJE TARDE	NOITE	AMANHÃ 12/05	TERÇA 13/05	QUARTA 14/05		QUANDO Previsão Para	MANHÃ	HOJE TARDE	NOITE	AMANHÃ 12/05	TERÇA 13/05	QUARTA 14/05
	PREVISÃO Resumida								TEMPERATURA Máxima (°C)	18°	17°	16°	15°	21°	22°
	CHOVE? Probabilidade								TEMPERATURA Mínima (°C)	17°	16°	16°	16°	15°	14°
	QUANTO? Precipitação								UMIDADE Relativa do Ar	87%	86%	87%	85%	81%	77%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP



Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉD.	MÍN. MÁX.
ARACAJU	80%	5mm	21°C/28°C
BELOHORIZONTE	80%	3mm	20°C/28°C
BOA VISTA	81%	5mm	21°C/28°C
BRASILIA	30%	5mm	18°C/28°C
CAMPINAS	30%	5mm	24°C/28°C
CURITIBA	20%	5mm	17°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	1%	5mm	18°C/28°C
FORTALEZA	50%	5mm	26°C/28°C
GOMANIA	10%	5mm	26°C/28°C
JOAQUIM PESSOA	25%	3mm	27°C/28°C
MACAÉ	10%	5mm	26°C/28°C
MANAUS	80%	1mm	21°C/28°C
NATAL	30%	1mm	25°C/28°C
PAULISTA	10%	5mm	25°C/28°C
PORTO ALEGRE	10%	5mm	17°C/28°C
PORTO VELHO	40%	1mm	14°C/28°C
RECIFE	30%	5mm	26°C/28°C
REUNIAO	40%	1mm	21°C/28°C
SALVADOR	80%	5mm	24°C/28°C
SÃO PAULO	10%	5mm	21°C/28°C
TERESINA	40%	3mm	21°C/28°C
VIÓRIA	10%	5mm	21°C/28°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN. MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	18°C/28°C
ATENAS	-3h	17°C/28°C
BARCELONA	-1h	17°C/28°C
BERLIM	-1h	17°C/28°C
BRUXELAS	-1h	17°C/28°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/28°C
CARACAS	0h	22°C/28°C
CIUDADE DE MÉXICO	0h	14°C/28°C
ESTOCOLMO	-3h	17°C/28°C
GENEVA	-1h	17°C/28°C
JOHANNESBURG	-3h	17°C/28°C
LISSABOIA	-1h	17°C/28°C
LONDRES	-1h	17°C/28°C
LOS ANGELES	0h	17°C/28°C
MADRID	-1h	17°C/28°C
MANHATTAN	0h	17°C/28°C
MONTENEGRO	0h	17°C/28°C
MOSCÚ	-3h	17°C/28°C
NOVA YORK	-4h	17°C/28°C
PARIS	-1h	17°C/28°C
ROMA	-1h	17°C/28°C
SÃO PAULO	0h	17°C/28°C
SIDNEY	-1h	17°C/28°C
TOKIO	-1h	17°C/28°C
TORONTO	0h	17°C/28°C
WASHINGTON	0h	17°C/28°C

Ensino superior

Inscrições para o Enem começam em 26 de maio

Os candidatos que desejam fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 terão de 26 de maio a 6 de junho para realizarem as inscrições. As provas objetivas e de redação serão aplicadas nos dias 9 e 16 de novembro. As datas foram anunciadas pelo Ministério da Educação (MEC). O edital que regulamentará a seleção, constando detalhes como o valor da taxa de inscrição, será publicado em breve, segundo a pasta. O prazo para solicitar a isenção da taxa de inscrição acabou em 2 de maio.

O Enem é a principal porta

de entrada para as instituições de ensino superior no País. A prova avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica e serve como vestibular para universidades federais, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), além de instituições de ensino privadas, pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) e pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Os resultados podem ser usados até em seleções em outros países. ●

ISABELA MOYA

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas de zeladoria no Parque Ceret

Reclamação de Aparecida Ferreira: "Cobro melhorias no Ceret, parque localizado na zona leste de São Paulo. É um lugar agradável para esporte e lazer, no entanto está com esgoto ao ar livre, paredes rachadas, porta enferrujada e fios expostos - muito perigoso para os frequentadores do parque. Esse lugar fica atrás das quadras de tênis de saibro."

Resposta da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer: "A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer informa que o setor de Engenharia e Manutenção realizou uma vistoria nos banheiros da quadra de saibro e

que os procedimentos necessários para início dos reparos estão em andamento. Em relação ao vazamento de esgoto, a equipe de manutenção já possui uma programação para executar a obra com prioridade nos próximos meses." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

LOTERIA



Para ver os resultados, aperte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

HÁ 150 ANOS

Casa de saúde

Damos na seção competente o anúncio de uma casa de saúde que vai abrir, nesta capital, à rua do Carmo. (...) O crescente progresso desta cidade que a vai pondo a par dos mais importantes centros populosos, gera naturalmente necessidades novas, entre as quais já se faziam sentir a de um estabelecimento do gênero deste que é fundado. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informações, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Lúcio** ● (11) 3856-2101 / (011) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8835 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Se serão publicados noticiários de falecimentos, a mensagem deve ser enviada para falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Elena Camerini Moritz - Hoje, às 10 horas, no S D - Q 49 - Sep. 06.
Vivian Gakas - Hoje, às 10h30, no S K - Q 315 - Sep. 88.
David Lawrence Kramer - Hoje, às 10h30, no S R - Q 361 - Sep. 14.
Fortune Politi Kalili - Hoje, às 11 horas, no S B - Q 186 - Sep. 16.
Sigimundo Vogel - Hoje, às 11 horas, no S R - Q 373 - Sep. 80.
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.
Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o município deve levar seu RG e os docu-

mentos da pessoa falecida:
- Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) - obrigatório;
- RG e CPF da pessoa falecida - obrigatório;
- Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.
O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo **Portal 156** (portal156.prefeitura.sp.gov.br/portal).
Para mais dúvidas e questionamentos, é possível também contato direto com a SP-Regula pelo telefone (11) 3396-7900.

Site das concessionárias

Consolare:
<https://consolare.com.br>
Cortel SP:
<https://www.cortel.sp.gov.br>
Grupo Maya:
<https://grupomaya.com.br/>
Velar:
<https://velar.sp.funeraaria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>



Futebol S.A.

Finanças mostram Palmeiras acima de rivais, e Santos como 'primo pobre'

Estudo da EY publicado com exclusividade pelo 'Estado' destaca os principais valores de receitas e custos em comparativo histórico entre os quatro grandes de SP

RODRIGO SAMPAIO

Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo tiveram juntos um crescimento de 23% em suas receitas totais no ano passado. Os clubes arrecadaram R\$ 3,4 bilhões em 2024, superando com boa margem os R\$ 2,7 bi da temporada anterior. O comparativo é apontado em um estudo realizado pela EY publicado com exclusividade pelo **Estado**.

A disparada pode ser explicada pelo acúmulo de R\$ 1 bi com a transferências de jogadores. Segundo o estudo, o número representa 31% da receita bruta total de 2024. No ano anterior, o valor arrecadado foi de R\$ 632 milhões, com uma representatividade era de 23%.

O Palmeiras apresentou a maior receita total com R\$ 1,195 bilhão em 2024, e o Santos a menor com R\$ 379 milhões, equivalente a cerca de 32% da receita do rival. Já o Corinthians, em segundo lugar, com R\$ 1,1 bilhão, apresentou uma receita operacional bruta (recorrente) 12% maior do que a obtida pelos palmeirenses.

Apoiado nas vendas de joias da base, como Estêvão e Luis Guilherme, o Palmeiras foi quem mais arrecadou com a venda de atletas: R\$ 504 milhões. O valor representou 42% da receita total do clube.

Contas alvinegras
Corinthians teve o menor percentual para a folha do futebol e o maior para despesas administrativas

"Apesar não ter a previsibilidade do volume financeiro pensando em transferência de atleta, há uma lógica para o sucesso do Palmeiras. O clube tem uma força financeira que permite negociar. Quando você tem uma maior robustez financeira, você negocia melhor e tem maior poder de barganha", explica Pedro Daniel, diretor executivo da EY.

O São Paulo teve o menor valor de transferências, com número cerca de 5,4 vezes menor que o do alviverde. Mesmo na Série B, o Santos conseguiu ficar à frente do tricolor.

Por outro lado, os são-pauli-

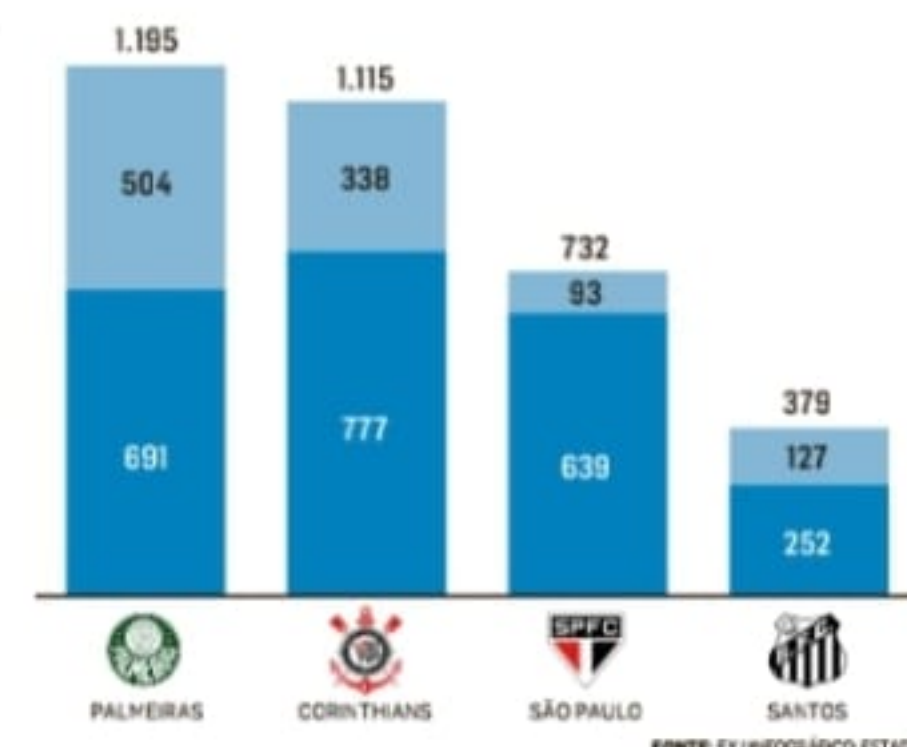


Estêvão, uma das joias da base do Palmeiras, já vendido para o futebol europeu, durante treinamento

RECEITAS POR CLUBE

O Palmeiras apresentou a maior Receita Total com R\$ 1,195 bilhão em 2024, e o Santos a menor com R\$ 379 milhões, equivalente a cerca de 32% da receita do rival alviverde

EM MILHÕES DE REAIS

■ RECEITA OPERACIONAL BRUTA (RECURRENTE)
■ RECEITA COM VENDA DE ATLETAS

FONTE: EY/INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

nos tiveram a maior representatividade de receita com direitos de transmissão e premiações, cuja fatia foi de 33% do total. O São Paulo também liderou o ranking das receitas de matchday (bilheteria, sócio-torcedor, aluguel de camarotes, cadeiras cativas, e outras receitas em dias de jogos).

O Corinthians, que liderou

as receitas com direitos de transmissão e premiações, e as receitas comerciais, apresentou para a primeira, um valor 14% mais alto que a do Palmeiras, e para a segunda, um valor 53% maior que a do alviverde.

A representatividade dos valores arrecadados com direitos de transmissão passaram de 51% para 25% entre 2021 e

2024. "O mercado brasileiro dentro dos tradicionais do futebol é o local onde o produto ainda é o clube e não a competição. A partir do momento em que os clubes têm uma visão de sócios do mesmo um produto, há diversas outras propriedades comerciais atreladas que podem ser exploradas", afirma Pedro Daniel.

CUSTOS E DESPESAS. De forma geral, metade dos custos e despesas dos quatro grandes se concentrou na folha de pagamentos do futebol masculino.

O Palmeiras apresentou o menor percentual despendido para clube social e esportes amadores (3%), enquanto o São Paulo teve seu maior percentual para custos gerais do futebol (24%), e ambos tiveram 56% de seus custos e despesas para a folha de futebol. Já o Santos apresentou maior representatividade nas despesas Administrativas, Pessoais e Comerciais (30%), e em despesas com Clube Social e Esportes Amadores (18%).

O Corinthians encerrou 2024 com o maior montante de custos e despesas operacionais: R\$ 827 milhões. O clube apresentou o menor percentual para a folha de pagamentos do futebol (44%), mas o maior para despesas administrativas (35%). O clube atravessa grave crise financeira, com uma dívida de R\$ 2,5 bi.

"O mais preocupante para o Corinthians não é o custo operacional. O ponto é que ele tem uma carga de despesas com dívidas, incluindo juros, multas, etc, que faz com que ele não consiga honrar os compromissos. Operacionalmente ele fecha a conta, mas para fazer uma reestruturação, é necessário fazer aquilo que o Flamengo fez lá atrás, em 2013, diminuir custos e alinhar as expectativas com a torcida, de que o time não vai ser campeão nos próximos cinco, seis anos. Ou você faz isso inorganicamente, como as SAFs de Botafogo, Cruzeiro e Atlético-MG" afirma Pedro Daniel.

Em 2024, o Palmeiras foi o que apresentou a maior folha (incluindo direitos de imagem e premiação), com valores que alcançaram R\$ 405 milhões. Esse número representou 66% da sua Receita Operacional Líquida (ROL) recorrente.

O Santos, que jogou a Série B no ano passado, teve a menor folha para o futebol e a menor receita operacional líquida recorrente. O clube busca se reafirmar no cenário nacional e

"Há uma lógica para o sucesso do Palmeiras. O clube tem uma força financeira que permite negociar. Quando você tem maior robustez financeira, você negocia melhor e tem maior poder de barganha"

Pedro Daniel
Diretor executivo da EY

tem o retorno de Neymar como fator novo para tentar se restabelecer. "O Santos não compete em pé de igualdade com times da primeira prateleira do futebol brasileiro. Ele precisa refletir onde ele está inserido e tomar uma decisão, pensar quais são as alternativas necessárias para que ele continue fazendo parte daquilo que sempre foi", diz Pedro Daniel.

Além de representar o time paulista com a maior folha salarial do futebol masculino, o Palmeiras apresentou também o maior nível de investimento em seu elenco, resultando em uma destinação total de recursos para o elenco profissional de R\$ 665 milhões. ●



Mauro Beting *email: maurobeting@uol.com.br*

Arroz, feijão, Barcelona

Você coloca o feijão em cima do arroz ou o arroz em cima do feijão? O resultado não muda. E é campeão. Já feijoadada com espaguete não dá match. Tipo Messi, Mbappé e Neymar, no PSG. Mistérios do prazer... Por outro lado, tal qual queijo com goiabada, vira um manjar dos deuses a mistura fina que dá mais liga e caldo que cada ingrediente separado: Salah, Firmino e Mané, no Liverpool, eram três que, somados, eram muito melhores do que separados.

Futebol não tem receita e nem bula. Pode ter prazer de vibrar por equipe de contragol-

pe histórico como a Inter, mas que sabe jogar e atacar e fazer sete gols em um Barcelona de encanto. E você também pode ter um time lindo de ver e torcer como esse Barça de muitos gols e gozos do Hans Flick, que ataca y ataca. E se esquece que tem hora que é preciso se segurar. Ou tem minuto que só tem que furar a pelota e fechar a casinha, para evitar o empate.

O Barcelona não soube se defender, mas não pode ser atacado. Porque um festival de futebol e gols como foi Inter x Barcelona só tem vencedores.

A Inter merece reverência pela sétima final de Champions. Quem ficou pelo cami-

nho brilhante como o Barcelona, de mais vistoso jogo, e de melhor ataque da Champions (superado pela melhor defesa), merece toda a referência.

É lindo, mas tem hora em que precisa dar um breque na biga que o jogo e a briga são de liga

Mesmo que faça um futebol de uma nota só. Talvez o que ainda falte a Flick, solista de apenas uma belíssima partitura. Linha de marcação alta, apuro pela bola e ânsia de atacar.

Como naquele imbatível Bayern que montou e venceu os 11 jogos da Champions da pandemia, em 2020. Flick, como poucos treinadores – guardadas as proporções, tipo o Fernando Diniz – parecem só ter um receituário de jogo; é lindo, bonito de ver, creio que prazeroso e até perigoso de torcer... Mas tem hora em que é preciso dar um breque na biga que o jogo e a briga são de liga.

Guardiola aprendeu a duras bolas. Não por acaso, campeão da Champions bem assim, em 2023. Pep é o Pelé dos bancos também por ter sacado que tem como atuar de outros modos sem ser apenas os do ma-

nual de procedimento. Na matéria é Honoris Causa Carlo Ancelotti, hoje muito melhor do que já era há 20 anos.

Vencedores como a Inter merecem respeito. Mas que se admire sempre equipes como esse Barcelona. Time que não ganhou a Europa nesta temporada. Mas conquistou o mundo para sempre. Tipo o Barça de Messi em 2010, e o time de Yamal em 2025. Não por acaso eliminados pela Beneamata Inter (nem sempre amada pela bola). ●

COMENTARISTA DO SBT, TNT SPORTS, JOVEM PAN E EFOOTBALL. DOCUMENTARISTA E ESCRITOR, CURADOR DO MUSEU PELÉ E DO MUSEU DA SELEÇÃO BRASILEIRA

SAB. Marcel Rizzo • DOM. Mauro Beting

Campeonato Brasileiro

Choque-Rei põe boa fase de rivais à prova

Palmeiras e São Paulo venceram seus jogos pela Libertadores na última semana e se enfrentam hoje na Arena Barueri

LEONARDO CATTO



As duas melhores campanhas da Libertadores até o momento medem forças hoje pelo Campeonato Brasileiro. A Arena Barueri recebe, às 17h30, o Choque-Rei, apelido do clássico entre Palmeiras e São Paulo.

No Brasileirão, contudo, as situações dos times são diferentes. Os palmeirenses lideram, com 16 pontos. O São Paulo, apesar de único time invicto, acumula seis empates, com nove pontos, na 11ª posição.

As equipes duelam após uma semana positiva na Libertadores. O Palmeiras garantiu a classificação e o primeiro lugar do grupo. O São Paulo ainda não está matematicamente classificado, mas tem a segunda melhor campanha geral e um cenário favorável.

Titular em Assunção, na vitória sobre o Cerro Porteño, o meia Allan, do Palmeiras, avalia que o Palmeiras tem experiência para lidar com o clássico e manter a liderança. “Sabe-

8ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS **SÃO PAULO**

PALMEIRAS: Weverton; Gray, Gustavo Gómez e Bruno Fuchs; Felipe Anderson, Emiliano Martínez, Richard Ríos e Piquerez; Estêvão e Facundo Torres; Vitor Roque.

Técnico: Abel Ferreira

SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi, Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Alisson, Marcos Antônio e Matheus Alves (Lucas Moura); Cédric Soares, Ferreirinha e André Silva.

Técnico: Luis Zubeldia

Árbitro: Rafael Klein (RS)

Horário: 17h30 (de Brasília)

Local: Arena Barueri

mos atuar em jogos assim. Temos de trabalhar para manter esse bom desempenho. O nosso time está mais casado, unido e podemos fazer uma boa partida”, comenta o jogador.

A tendência é que ele não seja mantido entre os 11 iniciais. O time de Abel Ferreira ganha ainda mais experiência com o retorno de Felipe Anderson, poupado na Libertadores.

RETORNO. O São Paulo pode contar, ao menos no banco, com a volta de Oscar, recuperado de uma lesão muscular no posterior da coxa esquerda. Ele retomou aos treinos com o grupo nesta semana.

Os garotos corresponderam dentro de campo. Porém, o téc-

CLASSIFICAÇÃO										
	PG	J	V	E	D	S	D	S	D	S
1 Flamengo	17	8	5	2	1	13				
2 RB Bragantino	17	8	5	2	1	4				
3 Palmeiras	16	7	5	1	1	5				
4 Cruzeiro	13	7	4	1	2	2				
5 Fluminense	13	7	4	1	2	1				
6 Bahia	12	8	3	3	2	-1				
7 Ceará	11	7	3	2	2	2				
8 Corinthians	10	8	3	1	4	-3				
9 Fortaleza	10	8	2	4	2	5				
10 Mirassol	10	8	2	4	2	2				
11 Internacional	9	7	2	3	2	2				
12 Atlético-MG	9	7	2	3	2	-1				
13 Vitória	9	8	2	3	3	-2				
14 Grêmio	9	8	2	3	3	-5				
15 São Paulo	9	7	1	6	0	1				
16 Botafogo	8	7	2	2	3	1				
17 Vasco	7	8	2	1	5	-4				
18 Juventude	7	8	2	1	5	-13				
19 Santos	4	7	1	1	5	-3				
20 Sport	2	7	0	2	5	-8				

Libertadores • Sul-Americana • Recopa

nico Luis Zubeldia carece de alternativas e pode, progressivamente, voltar a mudar o time com os retornos.

Lucas Moura voltou diante do Alianza Lima. Para o clássico, o camisa 7 pode até ser titular, mas deve iniciar no banco, com a manutenção, por enquanto, de Matheus Alves.

Na defesa, Zubeldia tem variado as peças. O revezamento é elogiado por Alan Franco. “A gente trabalha. Tanto eu, o Ruan, o Arboleda, Sabino, o Ferraresi, quando está na zaga; A gente sempre tenta fazer o melhor para ajudar o time a não tomar gol. Fazer nosso trabalho da melhor maneira para que o nosso gol sempre termine no zero”, avalia o argentino. ●

Corinthians perde pela primeira vez para o Mirassol

BRUNO ACCORSI

O Corinthians foi dominado pelo Mirassol no segundo tempo e deixou o Estádio José Maria de Campos Maia, ontem, derrotado por 2 a 1, em partida da oitava rodada do Campeonato Brasileiro. Foi a primeira derrota para esse adversário.

Memphis Depay teve uma noite frustrante. O holandês perdeu pênalti ao tentar “cavadinha” e se redimiu com assistência para Cacá abrir o placar, mas foi substituído aos 18 minutos do segundo tempo, um minuto antes de os mirassolenses conseguirem a virada com Gabriel. O gol de empate tinha saído no começo da etapa final, de Edson Carioca.

FRUSTRANTE. O resultado deixa a equipe comandada por Dorival Júnior em oitavo lugar, com dez pontos, mesma pontuação do Mirassol, décimo colocado. O time do técnico Rafael Guanaes só havia vencido uma partida, contra o Grêmio.

O Corinthians viu o Mirassol trabalhar bem a bola no começo do primeiro tempo, mas o goleiro Hugo Souza não teve preocupações. Walter, por outro lado, teve de intervir mais vezes.

O Mirassol voltou mais agudo para a etapa final. José Aldo e Cristian entraram nos lugares de Neto Moura e Fa-

brício Daniel, respectivamente. Aos quatro minutos, o lateral-esquerdo Reinaldo apareceu para receber dentro da área e cruzar rasteiro para Edson Carioca empatar o jogo.

A virada mirassolense veio com gol de Gabriel, que só completou para a rede após uma bola desviada encobrir Hugo Souza. O Mirassol continuou dominando e até marcou o terceiro com Matheus Bianchi, nos acréscimos, após trapalhada dos alvinegros, mas o gol foi anulado por toque de mão. ●

8ª RODADA DO BRASILEIRÃO

MIRASSOL **CORINTHIANS**

Gols: Cacá, aos 51 do primeiro tempo, Edson Carioca, aos 4, e Gabriel, aos 19 minutos do segundo tempo.

MIRASSOL: Walter; Lucas Ramon, João Victor, Jemmes e Reinaldo; Neto Moura (José Aldo), Danielzinho e Gabriel (Negueba); Edson Carioca (Yago Felipe), Fabrício Daniel (Cristian), Iury Castilho (Matheus Bianchi).

Técnico: Rafael Guanaes.

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheusinho, Félix Torres, Cacá e Angleri; Maycon (Héctor Hernández), Raniel (Talles Magno), Breno Bidon (Alex Santana) e Igor Coronado; Angel Romero (Carillo) e Memphis Depay (Yuri Alberto).

Técnico: Dorival Júnior.

Árbitro: João Vitor Gobi (SP).

Amarelos: João Victor e Neto Moura (Mirassol); Memphis Depay, Hugo Souza, Angleri, Talles Magno e Raniel (Corinthians).

Público: 11.584 (total).

Renda: R\$ 1.170.660,00.

Local: Estádio José Maria de Campos Maia, em Mirassol (SP)

Campeonato Espanhol

Barça e Real fazem clássico decisivo na luta pelo título

Jogo opõe jovens com a temporada diferente: de um lado, Yamal e seu protagonismo no time catalão; do outro, Endrick quer jogar mais

INGRID GONZAGA

Barcelona e Real Madrid entram em campo hoje às 11h15 (horário de Brasília) para a disputa do clássico no estádio Olímpico Lluís Companys, em jogo válido pela 35ª rodada do Campeonato Espanhol. A três rodadas do fim do torneio, o Barcelona lidera com 79 pontos, contra 75 do maior rival – uma vitória hoje pode encaminhar o título para a equipe do astro Lamine Yamal, de 17 anos. Do outro lado, outro garoto, o brasileiro Endrick, de 18 anos, tenta ao menos ganhar mais espaço no elenco do gigante de Madri.

Os dois jovens prodígios tiveram uma temporada bem di-

ferente. Enquanto o espanhol Yamal assumiu um papel de destaque no Barcelona e em sua seleção, o brasileiro Endrick saiu do banco do Real Madrid em poucas oportunidades e quase ficou de fora da última convocação da seleção brasileira – só foi chamado quando Neymar foi cortado por contusão.

Para o jogo de hoje, Yamal é figura certa entre os titulares do Barcelona. Nascido em julho de 2007 na Esplugues de Llobregat, Espanha, está desde 2013 na base do clube, onde bateu recordes de precocidade. Tornou-se o jogador mais jovem a representar o Barça na LaLiga e o quinto mais novo da história da competição. Foi também o titular mais novo da Champions League e, aos 16 anos, o atleta mais jovem a marcar pelo clube.

Convocado para a seleção espanhola desde as categorias de base, o garoto foi chamado para a equipe principal pela primeira vez em setembro de

2023, angariando o título de atleta mais jovem a atuar e marcar um gol pela equipe nacional da Espanha. Meses depois, conquistaria sua primeira taça com a sua seleção: a da Eurocopa de 2024. No torneio, Yamal foi o líder de assistências, responsável por auxiliar em quatro gols da equipe.

Contas da taça
Se vencer, o Barcelona conquista o seu 28º título; Empate ou vitória do Real adia a definição

“Para mim, Lamine é um gênio. Tudo que ele faz é inacreditável. Cada ação, cada passe. É incrível como um jogador de 17 anos joga”, disse em entrevista Hansi Flick, técnico do Barcelona, na última semana.

NO BANCO. Do outro lado, Endrick deverá, mais uma vez, começar a partida entre os reservas. Depois de ser titular e con-

quistar uma série de títulos pelo Palmeiras, o atacante já foi campeão da Supercopa da Espanha e do Mundial de Clubes pelo Real Madrid, mas vive período de incerteza.

A concorrência que Endrick enfrenta é muito mais acirrada. Além do melhor do mundo, Vini Jr.; e do 10 da seleção na ausência de Neymar, Rodrygo; a equipe merengue tem como atacantes Jude Bellingham, de 21 anos, e Kylian Mbappé, de 26. Ambos foram campeões do Troféu Kopa.

O atacante francês é o que mais impede o brasileiro de participar de mais jogos pelo clube merengue. Ambos atuam em posições semelhantes, e a titularidade de Mbappé é incontestável no momento.

“É um problema de concorrência. Jogadores de extrema qualidade. Acho que a história deste clube diz que muitos titulares ficaram no banco por muito tempo. Vinicius, alguns anos, Rodrygo, Valverde, Camavinga. Se você quer estar no Real Madrid, é costume sentar um pouquinho do banco”, afirmou Carlo Ancelotti, técnico do Real Madrid, em março. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS

● **Masters 1000 de Roma**
6h / ESPN 3 e Disney+

GINÁSTICA ARTÍSTICA

● **Troféu Brasil**
9h25 / SporTV 3

FUTEBOL DE AREIA

● **Copa do Mundo**
Disputa do 3º Lugar
11h / SporTV 2
Finalíssima
12h30 / SporTV

FUTEBOL

● **Campeonato Espanhol**
Barcelona x Real Madrid
11h15 / ESPN e Disney+
● **Campeonato Italiano**
Torino x Inter de Milão
13h / ESPN 4 e Disney+
● **Campeonato Brasileiro**
Sport x Cruzeiro
16h / Premiere
Palmeiras x São Paulo
17h30 / Globo e Premiere
Atlético-MG x Fluminense
17h30 / SporTV e Premiere
Botafogo x Internacional
20h / Record e Premiere

BASQUETE

● **NBA**
Indiana Pacers x
Cleveland Cavaliers
21h / Prime Vídeo

LEILÃO DE VEÍCULOS

12/05 ÀS 9H30

SOMENTE ONLINE

É AMANHÃ!



YAMAHA MT09 TRACER 22/23
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



HONDA CBR 1000 RR 12/12
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



NISSAN FRONTIER XE 25 X4 11/12
(ORIGEM: FROTA)



RENAULT LOGAN LIFE 10MT 20/21
(ORIGEM: FROTA)



CHEVROLET S10 LTZ DD4A 22/23
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÊ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



GABRIELA CAPUTO

As lagartixas são visitantes frequentes em lares brasileiros, mas nem sempre bem-vindas. Pequenas, ágeis e silenciosas, elas aparecem e somem rapidamente, rastejando parede acima – e saber que são inofensivas não impede o susto quando se dá um encontro inesperado.

O *Estadão* consultou um especialista para responder às dúvidas e curiosidades mais comuns sobre as lagartixas dentro de casa. De acordo com Miguel Trefaut Rodrigues, professor e herpetólogo (quem estuda répteis e anfíbios) do Departamento de Zoologia do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, a espécie mais comum de lagartixa dentro dos lares brasileiros é a *Hemidactylus mabouia*, apelidada de lagartixa-de-parede.

“Original da África, provavelmente chegou ao Brasil em navios negreiros, sendo amplamente distribuída no País”, conta o especialista. É uma espécie bem pequena, com tamanho médio por volta dos 7 centímetros, podendo ser um pouco menor ou maior. Lagartixas maiores também podem ser encontradas no País, como as do gênero *Phyllolophus*, no Nordeste, e a *Thecadactylus rapicauda*, na Amazônia, que chega a 12 centímetros de comprimento.

“Existem no Brasil cerca de 35 espécies de lagartixas. Ao contrário daquelas de casa, que escalam paredes por conta das lamelas adesivas nos dedos, outras têm dedos simples e vivem no solo da mata ou em troncos de árvores. A imensa maioria não vive em ambientes antropizados” – ou seja, modificados pela ação humana.

PROTEÇÃO. As lagartixas são pequenos répteis que, em geral, apresentam hábitos noturnos. Elas aparecem dentro de casa em busca de alimento, proteção e temperatura ideal – são seres que não conseguem regular a temperatura interna do corpo, dependendo do ambiente externo para fazê-lo.

Por isso, se escondem em lugares escuros durante o dia e saem à noite para caçar, explica Trefaut Rodrigues. Além das paredes, tetos e frestas, também são atraídas para locais próximos a fontes de luz, que, por sua vez, atraem os insetos. Esse cenário é, na verdade, um verdadeiro banquete para as lagartixas.

As visitas das lagartixas podem incomodar algumas pessoas, mas sua presença dentro de casa é, na verdade, um bom sinal. Elas não são apenas úteis, como também importantes aliadas no ambiente urbano, uma vez que

Geladinha

Não gosta de lagartixa? É hora de rever a opinião: ela é amiga

— Inofensiva, ela atua na redução de pragas de insetos, inclusive aqueles que transmitem doenças, como o ‘*Aedes aegypti*’

No menu, mosquitos, baratas, mariposas, aranhas e escorpiões

“Nas lagartixas, o processo de soltar parte da cauda é uma adaptação para evitar a predação. O predador fica com a cauda, que atrai a atenção por continuar com movimentos reflexos, enquanto o lagarto foge e se salva. Uma nova cauda se regenera”

Miguel Trefaut Rodrigues
Professor e herpetólogo do Dep. de Zoologia do Instituto de Biociências da USP

atuam como controlador biológico na redução de pragas de insetos – inclusive aqueles que transmitem doenças graves como a dengue e a febre amarela, caso de mosquitos como o *Aedes aegypti*.

DO BEM. “As lagartixas são animais inofensivos, adaptados à vida antrópica”, explica o pesquisador. Não há perigo para a saúde: elas não são venenosas, não mordem e não causam doenças diretamente.

A lagartixa se alimenta de insetos em geral, principalmente mosquitos, baratas, pequenas mariposas, aranhas e escorpiões. Também

podem comer traças, outro inseto que adora aparecer dentro de casa. Há, no entanto, a chamada “Doença da lagartixa”, o nome popular da platinomose felina, uma parasitose transmitida aos gatos pela ingestão da lagartixa ou de outros répteis infectados. Os sintomas incluem icterícia, vômito, perda de apetite e de peso. A lagartixa pode, porém, também ser portadora e transmissora da bactéria salmonela. É por isso que, se por acidente, você tocar em uma lagartixa, evite contato com o rosto e lave as mãos.

Se o incômodo persistir, mesmo sabendo que a pequenina é inofensiva, não é necessário machucá-la. “O que se pode fazer é apanhá-las e soltá-las em outro local, com cuidado, já que lagartixas têm pele frágil e autotomia caudal, isto é, sua cauda se solta facilmente”, indica o herpetólogo.

Daí vem uma das curiosidades mais populares sobre as lagartixas: elas “perdem” suas caudas quando se sentem ameaçadas. “A autotomia, o processo de soltar parte da cauda, é uma adaptação para evitar a predação. O predador fica com a cauda, que atrai a atenção por continuar com movimentos reflexos, enquanto o lagarto foge e se salva. Uma nova cauda se regenera”, explica Trefaut Rodrigues.

Um mito em torno da lagartixa é de que ela seria venenosa. O pesquisador diz que não há fundamento. “Isso vem das osgas, nome popular das lagartixas em Portugal e que ainda está presente em alguns locais do Nordeste. A ausência de pálpebras nessas espécies, semelhante às cobras, pode ter ajudado a disseminar esse mito”, afirma. Outros mitos populares são que lagartixa dá coceira e até que “se uma te morder, só larga quando trovejar, e por aí vai!”, lembra Rodrigues. ●



**MILAN
LEILÕES**

41 ANOS

Soluções para:

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

DOMINGO, 11 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&NDESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Matéria-prima Novos projetos

BNDES vê potencial de R\$ 85,2 bi de investimentos em minerais raros

— Após chamada pública, banco de fomento recebeu 124 propostas de negócios, com destaque para iniciativas voltadas à exploração de terras raras, lítio, cobre e grafite

DANIELA AMORIM
RIO
ALTAIR NOBRE
SÃO PAULO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) recebeu inscrições de 124 propostas de planos de negócio para investimentos em minerais estratégicos no edital aberto em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O investimento potencial dos projetos totalizou R\$ 85,2 bilhões, tendo como destaque iniciativas

voltadas a terras raras, lítio, cobre e grafite. As inscrições para a chamada pública, lançada no âmbito do programa Nova Indústria Brasil, se encerraram na semana retrasada.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME), o Brasil tem a terceira maior reserva de terras raras do mundo, além de possuir outros minerais críticos. Segundo o Guia para o Investidor Estrangeiro em Minerais Críticos para a Transição Energética no Brasil, publicado em março pelo MME, há 48 projetos ativos em nove Estados de quatro re-

giões. Eles são mais numerosos em Minas Gerais (13), na Bahia (12) e no Pará (10) (mais informações na pág. B2).

De acordo com o BNDES, "os

Interesse

Os elementos com mais propostas foram terras raras (27 projetos), lítio (25), cobre (24) e grafite (20)

projetos foram apresentados por 136 grupos econômicos para investimento em 23 Estados de todas as regiões do País".

O banco de fomento informou ainda que "de acordo com o edital, os planos devem contemplar investimentos em capacidade produtiva e pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) para transformação de minerais estratégicos e obtenção de materiais transformados ou produtos manufaturados para transição energética e descarbonização".

Dos R\$ 85,2 bilhões em investimentos potenciais apresentados, R\$ 6,4 bilhões são de desenvolvimento tecnológico; e R\$ 67,8 bilhões, de escalonamento industrial desses projetos.

O edital previa fomento a projetos de transformação mineral de alumínio, cobalto, cobre, estanho, grafite, lítio, manganês, metais do grupo da platina (PGMs), molibdênio, nióbio, níquel, silício, tântalo, terras raras, titânio, tungstênio, urânio, vanádio e zinco.

Os elementos com mais propostas inscritas foram terras raras (27 projetos), lítio (25), cobre (24) e grafite (20).

O edital prevê R\$ 5 bilhões em fomento a projetos, sendo R\$ 4 bilhões do BNDES e R\$ 1 bilhão da Finep. As propostas recebidas serão avaliadas de acordo com os critérios definidos na chamada pública.

"O Brasil reúne vantagens únicas para atração desses investimentos: vastas reservas minerais, uma matriz energética predominantemente limpa, um ecossistema robusto de inovação e, principalmente, neutralidade geopolítica", disse o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, em nota. ●

EXPLORAÇÃO DO COBRE, USADO EM BATERIAS, LIDERA AS OPERAÇÕES NO BRASIL. PÁG. B2

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL CASA (DESOCUPADO)

22/05 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL
CONSTRUÍDA
400,69M²LANÇE INICIAL:
R\$2.030.000GRANJA VIANA
COTIA - SP

PRÓXIMO AO CENTRO DA GRANJA VIANA, COM FÁCIL ACESSO ÀS RODOVIAS RAPOSO TAVARES E CASTELO BRANCO, CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO.

• HALL SOCIAL COM LAVABO • LIVINGS PARA 3 AMBIENTES • LAREIRA, NICHOS PARA BAR E VARANDA • MÓVEIS PLANEJADOS • 3 SUÍTES COM ARMÁRIOS, SENDO A MASTER COM AMPLO CLOSET E HIDROMASSAGEM • COZINHA CLARA E ESPACIOSA, COM COPA • JARDIM COM PAISAGISMO E LAGO DE CARPAS • QUIOSQUE GOURMET COM CHURRASQUEIRA • PISCINA EM ALVENARIA COM AQUECIMENTO • GARAGEM PARA 4 VAGAS COBERTAS, MAIS 4 VAGAS DESCOBERTAS E DEPÓSITO

TERRENO URBANO DESIGNADO COMO LOTE 05, LOCALIZADO NA RUA LAGO, Nº 555 - CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO, COM ÁREA TOTAL DE 2.095,93 M², DE ACORDO COM O HABITE-SE Nº 099/95, EMITIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIA, FOI CONCEDIDO ALVARÁ DE VISTORIA E HABITE-SE PARA A CONSTRUÇÃO COM ÁREA TOTAL DE 400,69 M², CONFORME DESCRITO NA MATRÍCULA Nº 034.294 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE COTIA/SP, SOB A INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA Nº 2323442/90.000.000. IMÓVEL DESOCUPADO. AGENCIE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6460 / CELULAR: (11) 97777-6752 / E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

AGENCIE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6460 / CELULAR: (11) 97777-6752 / E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6460
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

**SODRÉ SANTORO**

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 581



Celso Ming

celso.ming@estadao.com

Menos pressão sobre a conta de luz

Nos próximos dias, o governo Lula deverá enviar ao Congresso a medida provisória (MP) que prevê decisões destinadas a reformar o setor elétrico.

Essa MP se propõe a atacar os desequilíbrios e as distorções que tomam esse mercado. Tem por objetivo flexibilizar as relações entre consumidores e distribuidoras e redistribuir de forma mais equitativa a conta do setor.

A farra de subsídios vem sendo apontada como uma das principais fontes de pressão sobre as contas de luz, o que é incompreensível no Brasil, que apresenta custos de geração de energia entre os mais baixos do mundo. Esses subsídios somaram

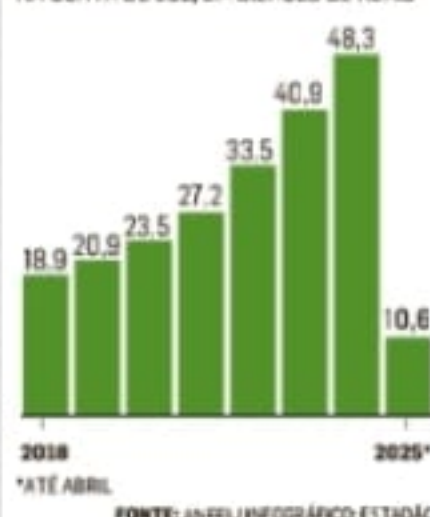
R\$ 48,3 bilhões em 2024, volume 100% superior ao registrado em 2018, quando atingiu R\$ 19 bilhões. Pesam, em média, cerca de 13% da conta de luz.

Em grande parte dos casos, são o resultado da ação dos figurões da República que se revezaram em empurrar para o consumidor de energia elétrica despesas que nada têm a ver com políticas públicas de energia, como é o caso da irrigação agrícola e da aquicultura.

Grandes consumidores conseguem escapar dessa chuva de detritos ou porque utilizam energia de fontes incentivadas (pequenas centrais hidrelétricas, energia solar, energia eólica, biomassa e cogeração) ou porque produzem sua própria ener-

REFORMA

EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS EMBUTIDOS NA CONTA DE LUZ, EM BILHÕES DE REAIS



gia. O projeto de reforma prevê que esses consumidores na modalidade de autoprodução assu-

mirão mais encargos – a começar por fixar patamar mínimo de 30 megawatts contratados para dar acesso aos benefícios fiscais.

Outra proposta é a abertura gradual do mercado livre de energia para que os consumidores de baixa tensão escolham seu fornecedor de energia elétrica.

Ainda há a medida que amplia a tarifa social. Embora seja essencial para reduzir o impacto sobre o orçamento do consumidor de baixa renda, tem lá seu viés eleitoreiro, destinado a ajudar a reverter a baixa popularidade do presidente Lula.

No entanto, o projeto não se compromete a tocar nos maiores pontos de tensão do setor, como é o caso dos subsídios à geração distribuída, em que a ener-

gia é gerada a partir de painéis solares sobre telhados de residências e condomínios. Também se omite na necessidade de garantir segurança jurídica que vise o desenvolvimento de infraestrutura para os projetos de hidrogênio verde e data centers – sem que essa conta seja descarregada sobre os demais.

Faltam também providências que protejam o setor do excesso de intervencionismo político – que causa as atuais disfuncionalidades.

Mas, atenção. O Congresso está sitiado por lobistas dispostos a desidratar a reforma. A conferir o que prevalecerá. ●

COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Matéria-prima Novos projetos

Exploração do cobre, usado em baterias, lidera as operações no Brasil

Serviço Geológico dos Estados Unidos aponta a China como o país com mais reservas, com 44 milhões de toneladas

DANIELA AMORIM
RIO
ALTAIR NOBRE
SÃO PAULO

A fatia mais significativa das operações brasileiras em minerais estratégicos se concentra no cobre, com 13, no total. O metal é usado em equipamentos de geração de eletricidade a partir de fontes renováveis, como parques eólicos e solares, além de ser essencial para baterias. Ele facilita o desenvolvimento de aparelhos mais eficientes – energeticamente, desde veículos elétricos até trens de alta velocidade.

Também ganham atenção as buscas por lítio e terras raras (ambos com nove projetos).

Para comparação, a China, de acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, na sigla em inglês), detém 44 milhões de toneladas de metais contidos (Elementos de Terras Raras-ETR). A Groenlândia, conforme o Serviço Geológico da Dinamarca e da Groenlândia (GEUS), responsável por estudar os recursos naturais do país e que apre-

senta dados divergentes em relação aos do USGS, tem 36,1 milhões de toneladas. O Brasil, 21 milhões de toneladas.

Se aqui as fontes de terras raras são gigantescas, a extração ainda é muito pequena. Conforme o levantamento do Ministério de Minas e Energia (MME), que considera as reservas de 2024 e a produção em 2023, o País abriga 19,09% dos recursos, mas responde por apenas 0,02% da produção mundial.

Novas frentes
Em 2022, empresas iniciaram no País uma corrida para a exploração de minerais críticos

Em 2022, começou no Brasil uma corrida de empresas por licenças de pesquisa e exploração de áreas minerais em diferentes partes do País. A tendência é de que, como consequência disso, os minerais críticos apresentem um salto de produção nos próximos anos e se tornem cada vez mais relevantes para a economia.

O edital do BNDES para planos de negócio no segmento prevê que as empresas receberão instrumentos financeiros do banco e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), que poderão ser usados no apoio à implementação dos empreendimentos.

“Para os planos de negócios aprovados, em uma segunda fase, conforme condições creditícias dos proponentes, serão disponibilizados os instrumentos de crédito, participação acionária, recursos não reembolsáveis e subvenção econômica previstos nas duas instituições”, disse o banco de fomento por meio de nota.

O QUE SÃO AS TERRAS RARAS?

Os minerais de terras raras são compostos por 17 elementos químicos: cério, disprósio, érbio, escândio, európio, gadolínio, hólmio, itérbio, ítrio, lantânio, lutécio, neodímio, praseodímio, promécio, samário, térbio e túlio.

E são utilizados para a produção de componentes elétricos como os de telefones celulares, telas de televisão e ímãs permanentes para turbinas eólicas, entre outros.

Segundo estudos do Serviço Geológico do Brasil (SGB), empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), o Brasil tem a terceira maior reserva dos elementos de terras raras, com um total de 21 milhões de toneladas. Ela está dividida entre os Estados da Bahia, de Goiás e de Minas Gerais – com projetos mapeados – e também está presente no Amazonas, no Rio de Janeiro, em Roraima e em São Paulo. ●

RAIO X

Quase 50 projetos em 9 Estados de 4 regiões brasileiras exploram uma riqueza cada vez mais cobiçada

Mapa da mina



O Brasil no ranking mundial

A reserva brasileira em 2024 e de quanto foi a produção em 2023, com o percentual e a colocação no mundo

EM TONELADAS

MINERAL	BRASIL	MUNDO	BRASIL NO MUNDO
1º NÍQUEL	38 MILHÕES	17 MILHÕES	94,12%
2º GRAFITE	74 MILHÕES	280 MILHÕES	26,43%
3º TERRAS RARAS	21 MILHÕES	110 MILHÕES	19,09%
3º NÍQUEL	38 MILHÕES	136 MILHÕES	27,94%
4º MANGANÊS	270 MILHÕES	1,8 BILHÃO	15,00%
5º ALUMÍNIO (BAUXITA)	2,7 BILHÕES	30 BILHÕES	9,00%
5º VANÁDIO	120 MIL	19 MILHÕES	0,63%
7º LÍTIO	1,37 MILHÃO*	28 MILHÕES	4,89%
9º COBALTO	70 MIL	11 MILHÕES	0,64%
17º COBRE**	11,2 MILHÕES	1 BILHÃO	1,12%

*390 MIL TONELADAS OFICIAIS + 980 MIL TONELADAS DA SIGMA – CERTIFICADAS NAS BOLSAS DE TORONTO E NASDAQ; **RESERVAS DE COBRE REFERENTES A 2023

FONTES: MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA E USGS 2024/INFOGRÁFICO-ESTADÃO



Alexandre Schwartzman

X: @alexschwartzman

Um erro em potência

Segundo o ministro da Fazenda, o ritmo de crescimento sustentável da economia seria da ordem de 3% ao ano, isto é, a economia brasileira poderia se expandir a esta velocidade indefinidamente, sem esbarrar em gargalos que levassem à aceleração da inflação ou piora das contas externas. Tal afirmação está errada, provavelmente porque o ministro não entende o significado de crescimento sustentável, ou, como se diz no jargão, "potencial".

É verdade que a economia brasileira nos últimos três anos cresceu 3,2% ao ano, mas, para este ritmo ser considerado sus-

tentável, não poderia reduzir o grau de ociosidade da economia de forma persistente. A mera inspeção dos indicadores sugere não ser este o caso.

O desemprego, por exemplo, atingia 13,5% da força de trabalho em 2021, caindo para 6,9% em 2024 (6,5% no final do ano). Da mesma forma, a utilização da capacidade instalada na indústria aumentou de 79,4% para 82,1% no mesmo intervalo, segundo a FGV. Em ambos os casos, as medidas sugerem que o crescimento se deu pela ocupação de recursos que se encontravam ociosos na saída da pandemia.

Não há nada de errado, diga-

se, em empregar recursos ociosos durante algum tempo. O problema é que isto não pode ser mantido indefinidamente. Cedo ou tarde a ociosidade desapa-

**Confundir
recuperação
cíclica com
crescimento
potencial é um erro**

rece, resultando, como dito acima, em aceleração da inflação ou elevação do déficit externo.

Não por acaso observamos exatamente tais fenômenos no País: o "núcleo" de inflação –

que "limpa" o IPCA de fatores temporários ou localizados – subiu de 3,5% para 4,9% entre junho de 2024 e abril de 2025; já o déficit externo saltou de 1,1% do PIB em março do ano passado para 3,2% em março deste ano, indicações de que a capacidade ociosa da economia provavelmente se esgotou.

A partir daqui, portanto, o crescimento vai depender do aumento da produtividade do trabalho e do investimento. O produto por trabalhador, porém, permaneceu estagnado nos últimos 13 anos, exceção feita à agricultura. De 2021 para cá caiu 0,6% por ano.

Quanto ao segundo, nota-

mos que o investimento foi, dentre os grupos da demanda interna, o que menos cresceu de 2021 para cá: cerca de R\$ 100 bilhões, enquanto o consumo das famílias cresceu R\$ 850 bilhões e o consumo do governo R\$ 190 bilhões.

Vale dizer, nosso crescimento potencial é bem mais baixo do que supõe o ministro, e sua política de impulsionar a demanda pelo aumento do consumo e do gasto público apenas deixou esta vulnerabilidade mais clara.

Preocupa que ainda não tenha entendido isto. ●

ECONOMISTA DA PINOTTI & SCHWARTZMAN ASSOCIADOS

SEB: Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Perrellis (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER: Pedro Fermanian Iery e Demi Gertschko (quinzenalmente) • QUA: Fábio Alves • QUL: Alvaro Gribel • SEX: Eliana Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB: Fabio Gallo • DOM: José Roberto Menezes de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente), Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Setor financeiro Crédito

Bancos querem tirar poder do INSS para definir juros do consignado

Ideia é passar a competência para o CMN; proposta deve ser incluída na medida provisória do crédito consignado

DANIEL WETERMAN
BRÁSILIA

Os bancos querem tirar o poder do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) de definir os juros do crédito consignado para aposentados e pensionistas. O setor defende a transferência dessa competência para o Conselho Monetário Nacional (CMN), composto pelos ministros da Fazenda e do Planejamento e pelo presidente do Banco Central.

A discussão ocorre em meio às investigações de fraudes em descontos de mensalidades de associações e sindicatos aplicados na folha de pagamento dos aposentados e pensionistas do INSS. A proposta foi defendida em ocasiões anteriores e não nasceu relacionada ao escândalo. Agora, a intenção é aprovar uma emenda à Medida Provisória (MP) que regulamenta o crédito consignado para trabalhadores do setor privado.

O INSS não se posicionou sobre a proposta, mas, em resposta ao *Estadão*, disse que "é um órgão executor das políticas públicas, e acatará a decisão do CMN".

Atualmente, o valor dos juros

cobrados pelas instituições financeiras passa pelo Conselho Nacional de Previdência Social, que recomenda a taxa máxima ao INSS, responsável por aplicar e regulamentar os empréstimos com desconto direto na folha de pagamentos.

O conselho é presidido pelo ministro da Previdência Social e composto por representantes de associações e sindicatos que estão sendo investigados por um esquema bilionário de fraudes em mensalidades descontadas dos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS.

O ex-ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, demitido após o escândalo, é um histórico defensor de taxas menores para os aposentados e usou o tema como uma das principais bandeiras no cargo como forma de proteger quem recebe os benefícios.

Os bancos, no entanto, dizem que os juros são baixos perto do custo de captação e são definidos sem critérios técnicos que levem em conta a realidade do sistema financeiro.

"A definição de teto de juros, eventualmente não adequada ao cenário macroeconômico e aos diferentes perfis de públicos e de custos de cada produto, tem acarretado restrição de oferta para os públicos de maior risco, impedindo que esses clientes tenham acesso a uma linha mais barata de crédito e tenham que recorrer a linhas de crédito mais caras e sem garantias, aumentando o endividamento de suas famílias", afirmou ao *Estadão* a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que representa os maiores bancos e as associações bancárias.

A Febraban defende a mudança também para os empréstimos dos servidores públicos federais, definidos atualmente pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), a cargo do Ministério do Desenvolvimento Social, e de empréstimos com garantia do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), definidos pelo Conselho Curador do FGTS, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego.

"Buscando estabelecer diretrizes centrais e com a expertise necessária para o estabelecimento de teto de taxa de juros remuneratórios para o crédito consignado dos beneficiários INSS, dos servidores públicos federais e dos trabalhadores com direito aos recursos do FGTS, o setor financeiro defende que o Conselho Monetário Nacional (CMN), no exercício

de suas competências legais, detenha a responsabilidade da definição de teto de taxa de juros desses produtos", complementou a Febraban.

Procurados, o Banco Cen-

tral, os ministérios que definem os juros do consignado (Previdência, Gestão, Trabalho e Desenvolvimento Social) e as pastas que compõem o CMN (Fazenda e Planejamento) não comentaram.

Atualmente, o teto máximo de juros para o crédito consignado do INSS é de 1,85% ao mês. A Taxa de Depósito Interbancário (DI), que representa um custo de captação do dinheiro para os bancos, está em 1,09% ao mês e teve um fase de alta no ano passado. ●

Queda de braço

1,85% ao mês é o teto de juros hoje para empréstimos consignados do INSS

1,09% ao mês é a Taxa de Depósito Interbancário (DI) usada por bancos para captar dinheiro

"CONDOMÍNIO CHÁCARAS DO ALTO DA NOVA CAMPINAS"

CNPJ 49.426.786/0001-08
Rua Eliseu Teixeira de Camargo, 700 – Sítio de Recreio Gramado – Campinas/SP – CEP 13.101-465
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – 27/MAIO/2025

Em atenção às atribuições de Síndico conferidas pela Legislação e Convenção Condominial em vigor, cumpre através do presente Edital CONVOCAR os condôminos para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se nas dependências do próprio Condomínio, sala de administração, no dia 27/MAIO/2025, 3.ª feira, às 18:30 horas em primeira convocação com a presença de condôminos que representem pelo menos a metade das frações ideais, ou às 19:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de condôminos presentes para discutir e deliberar sobre os assuntos da seguinte Ordem do Dia:

Item 01) Leitura, discussão e votação para a aprovação da ATA da assembleia (AGO) realizada em 11/11/2024 e (AGE) realizada em 28/04/2025; Item 02) Leitura, discussão e votação da apresentação da prestação de contas e relatório do Síndico, com manifestação da auditoria, período de maio/2024 a setembro/2024; Item 03) Leitura, discussão e votação da apresentação do relatório do CCF, período maio/2024 a setembro/2024; Item 04) Leitura, discussão e votação da apresentação da prestação de contas e relatório do Síndico, com manifestação da auditoria, período de outubro/2024 a abril/2025; Item 05) Leitura, discussão e votação da apresentação do relatório do CCF, período outubro/2024 a abril/2025; Item 06) Leitura, discussão e votação da apresentação do relatório Juris Status de todas as ações judiciais em andamento; Item 07) Leitura, discussão e votação do relatório da Síndica com parecer do CCF, relativo a obras de reforma do alojamento dos vigilantes e local de colocação do lixo. Item 08) Leitura, discussão e votação da proposta orçamentária de despesas ordinárias com valor de R\$ 6.086.227,37 (7,30% de reajuste em relação ao exercício anterior) + 10% de fundo de reserva (R\$ 608.622,73). Valor do fundo de reserva disponível no fundo; Item 09) Leitura, discussão e votação das despesas Extraordinárias: a) leitura, discussão e votação *ad referendum* da utilização do fundo de reserva para despesas extraordinárias realizadas com projeto, sondagem, reconstrução do muro lotes C31, C32, remoção de entulho e árvores, apoio na segurança da área, referente ao evento climático de dezembro de 2024 no valor de R\$ 122.564,00 (já realizada com fundo de reserva autorizado pelo CCF); b) Leitura, discussão e votação *ad referendum* de proposta para despesas com auditoria do projeto de segurança no valor de R\$ 25.000,00 e nova auditoria contábil do período de 05/2024 à 09/2024 no valor de R\$ 12.000,00 (já realizada com fundo de reserva autorizado pelo CCF); c) Leitura, discussão e votação de proposta para despesa extraordinária a ser realizada com a reconstrução do muro e remoção de entulho dos lotes C27 no valor R\$ 150.000,00 e C34 no valor de R\$ 150.000,00, totalizando R\$ 300.000,00; d) Leitura, discussão e votação para realização de despesa extraordinária para compra de 88 armas e munições no valor de R\$ 45.900,00 em armas e R\$ 1.800,00, em munições, considerando laudo do armário, valor total de R\$ 46.900,00; e) Leitura, discussão e votação para despesa extraordinária referente a transferência do sistema de CFTV e controle de acesso para o condomínio, e reparo dos mesmos nas áreas de queda de muro no valor de R\$ 95.000,00; f) Leitura, discussão e votação para continuidade na execução do projeto de portaria/alajamento dos funcionários, com a ratificação do valor aprovado do fundo infraestrutura na Assembleia de 11/11/2024 no valor de R\$ 457.000,00 (em caixa); e aporte de mais R\$ 200.000,00 (ser arrecadado), considerando os orçamentos realizados, totalizando 657.000,00; g) Leitura, discussão e votação para despesa extraordinária com vista técnica para análise do muro do perímetro no valor de R\$ 33.000,00 visando diagnóstico dos trechos mais sensíveis; h) Leitura, discussão e votação para despesa extraordinária com projeto de sinalização e trânsito das vias internas do Condomínio com a aprovação da Endeç no valor de R\$ 48.000,00, visando a transferência de responsabilidade das ocorrências internas para a entidade pública; i) Leitura, discussão e votação de proposta para despesa extraordinária para interposição de Ação de produção antecipada de provas, custas judiciais (R\$ 5.000,00), honorários advocatícios (R\$ 25.000,00); perito judicial (R\$ 30.000,00) e auxiliar técnico do CCANC (R\$ 30.000,00), totalizando R\$ 90.000,00; Item 10) Nomeação de Comissões Especiais de Condôminos conforme previsto no artigo 34 do Regimento Interno – Comissão de obras, Comissão de Assuntos Jurídicos e Comissão de segurança; Item 11) Apresentação, discussão e votação para Eleição do Síndico exercício 2025/2026. Item 12) Apresentação, discussão e votação para eleição dos Membros do Conselho Consultivo/Fiscal (CCF); e item 13) Assuntos Gerais.

A unidade que estiver em débito com as obrigações condominiais, o seu representante não poderá votar e nem participar. (Código Civil Art. 1335, inc. II).

O condômino que não puder comparecer, poderá fazer-se representar por procurador especialmente habilitado (procuração com firma reconhecida).

Em face da importância da Ordem do Dia solicitamos a presença e a participação de todos.

Campinas, 09 de maio de 2025.

A Administração do Condomínio - Síndica: Christiane Vidotti


Roberto Rodrigues *rrceres75@gmail.com*

Plano de safra e o parlamento

Estão na fase final as discussões para a definição do Plano de Safra 2025/2026: instituições representativas do agro, governo e parlamento buscam resolver os grandes desafios para financiar a agropecuária brasileira. Segundo a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o volume de recursos demandados para a próxima safra deve chegar a R\$ 1,3 trilhão, com a parcela de crédito oficial da ordem de R\$ 599 bilhões.

E a FPA estima que serão necessários pelo menos R\$ 25 bilhões do governo para equalizar as taxas de juros.

A dependência desta equali-

zação tem gerado instabilidade no modelo atual, especialmente no contexto de alta da taxa Selic, como a de 14,25% para 14,75% anunciada no último dia 7 de maio pelo Banco Central.

Outra fragilidade é a redução da área segurada pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Entre 2021 e 2024, a cobertura caiu de 16,29 milhões de hectares para 9,5 milhões, apenas 13% da área plantada no país. Para reverter esta situação, a FPA propõe vincular o seguro rural a 1% do total de crédito do Plano Safra, somando R\$ 5,99 bilhões.

Além disso, grande parte do financiamento rural provém

de bancos, fundos constitucionais e do BNDES, reforçando a importância da equalização dos juros para viabilizar as operações.

Produtor que investe em tecnologia e conserva florestas deve ter acesso a juros mais baixos

A FPA sugere uma abordagem plurianual, semelhante ao modelo americano da "Farm Bill", como solução para reduzir burocracias, aumentar a previsibilidade e fortalecer a segu-

rança jurídica e operacional dos agricultores brasileiros.

A proposta da Frente Parlamentar da Agropecuária para o Plano Safra 2025/2026 deve ser o ponto de partida para um novo ciclo de políticas públicas. Um planejamento de cinco anos, com metas claras e estabilidade regulatória, daria ao Brasil uma ferramenta estratégica para alinhar produção com sustentabilidade e competitividade a longo prazo.

E é preciso modernizar o acesso ao crédito, reduzir custos cartoriais, exigências burocráticas e assimetrias na aplicação dos recursos. Maior transparência nos custos adminis-

trativos e valorização de instituições mais eficientes são relevantes para melhorar o crédito, especialmente aos pequenos e médios produtores.

Por fim, produtor que investe em tecnologia, conserva áreas florestais acima do mínimo legal e promove inclusão social deve ter acesso a juros mais baixos. O Plano Safra do futuro deve ser política de Estado, construída com diálogo, visão de longo prazo e, principalmente, valorização de quem produz e coloca o Brasil entre as maiores potências agrícolas. ●

EX-MINISTRO DA AGRICULTURA E PROFESSOR EMÉRITO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

SEB: Luiz Carlos Trabasso Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente); ANP: Antonio Portinho Mendonça; TER: Pedro Fernando Hery e Denis Getschko (quinzenalmente); GUA: Fábio Alves; GUL: Álvaro Gribel; SEX: Elena Landau e Laura Ruzsika (revezam quinzenalmente); SAB: Fábio Gulló; DOM: José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês); Albert Fishlow (3.º domingo do mês); Gustavo Franco (último domingo do mês)

Combustíveis Pesquisa de preços

Gás de cozinha sobe 0,5% na semana, segundo a ANP

Em meio à polêmica da possível volta dos preços diferenciados para o Gás Natural Liquefeito (GLP) entre a Petrobras e as distribuidoras,

o preço do botijão de 13 quilos, ou gás de cozinha, subiu 0,5% na semana de 4 a 10 de maio, enquanto o preço da gasolina caiu 0,3% e

do diesel S-10, 0,5%, segundo o levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O preço do gás de cozinha passou de uma média de R\$ 107,52 o botijão, para R\$ 108,01. Já o litro da gasolina teve o preço médio reduzido de R\$ 6,30 para R\$ 6,28, no mesmo período, e o do diesel passou de um preço médio de R\$ 6,22 para R\$ 6,19, se-

gundo os dados da ANP apurados nos postos do País.

A Petrobras estuda separar novamente o preço do gás de cozinha do empresarial, como foi por décadas, para tentar reduzir o preço do insumo. ● DENISE LUNA/RIO

2ª TEMPORADA

COLEÇÃO DE LIVROS

Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**

ACESSE OS EPISÓDIOS DISPONÍVEIS



Chico Felitti



Ignácio de Loyola Brandão



Heni Ozi Cukier



Tamara Klink



Clóvis de Barros Filho



Sérgio Vaz



Maria Homem



QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

Guerra comercial Início de negociações

China diz que conversa com EUA em Genebra é 'passo importante'

Discussões começaram ontem, em uma luxuosa vila suíça, e seguem neste domingo; exportações chinesas aos EUA caíram 18%

GENEIRA

A China classificou ontem como um "passo importante" as primeiras conversas comerciais com os Estados Unidos desde o início da guerra tarifária do presidente Donald Trump, que ocorrem neste fim de semana em Genebra, na Suíça. Do lado americano, participam o secretário do Tesouro, Scott Bessent, e o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer.

A China é representada pelo vice-primeiro-ministro, He Lifeng. "O contato estabelecido na Suíça é um passo importante para promover a resolução do problema", disse um comentário publicado pela agência de notícias oficial Xinhua, sem dar detalhes sobre o progresso das negociações. A delegação dos EUA também não fez comentários.

As discussões começaram ontem em uma luxuosa vila do Representante Permanente da Suíça nas Nações Unidas em Genebra, e devem continuar neste domingo.

Aceno
Trump elevou a 145% as
taxas às importações da
China, e agora diz que
vai reduzi-las a 80%

Na sexta-feira, o presidente dos EUA, Donald Trump, sugeriu reduzir as tarifas sobre os produtos chineses para 80%.

"O presidente gostaria de resolver o problema com a China. Como ele disse, ele gostaria de neutralizar a situação", disse o secretário de Comércio, Howard Lutnick, também na sexta-feira, à Fox News.

A redução de tarifas anunciada por Trump permanece simbólica porque, nesse nível (80%), as tarifas continuam a



Secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent participa de reunião com autoridades da China na Suíça

ter um grande impacto sobre as exportações chinesas para os Estados Unidos. Desde que retornou à Casa Branca, em janeiro, Trump transformou as tarifas em uma arma política e inicialmente anunciou tarifas de 145% sobre a China, somando-se às que já estavam em vigor.

COMÉRCIO ESTAGNADO. Pequim prometeu lutar "até o fim" e respondeu com tarifas de 125% sobre os produtos americanos. Como resultado, o comércio bilateral entre as duas maiores economias do mundo estagnou e os mercados estão em turbulência.

As discussões em Genebra são "um passo positivo e construtivo para a redução da escalada", disse o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iweala.

Em meados de abril, Okonjo-Iweala dissera estar "muito preocupada" e estimou que, mesmo que o comércio entre a China e os Estados Unidos "represente apenas cerca de 3% do comércio mundial de mercadorias, uma dissociação" das duas principais economias "poderia ter consequências consideráveis".

A presidente da Suíça, Karin Keller-Sutter, associou a eleição do Papa Leão XIV às negociações. "O Espírito Santo estava em Roma. Devemos esperar que ele venha a Genebra

no fim de semana", disse ela na sexta-feira.

O vice-primeiro-ministro chinês, He Lifeng, compareceu às negociações com a boa notícia de que as exportações

da China aumentaram 8,1% em abril, um número quatro vezes maior do que o esperado pelos analistas. Ao mesmo tempo, as exportações para os Estados Unidos caíram quase

18%. Apesar disso, a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, alertou que Trump "não vai reduzir unilateralmente as tarifas sobre a China" e pediu "concessões".

'GESTO SIMBÓLICO'. De acordo com Bonnie Glaser, diretora do programa Indo-Pacífico do centro de estudos (think tank) German Marshall Fund, "um possível resultado das discussões na Suíça seria um acordo para suspender a maioria, se não todas, as tarifas impostas este ano enquanto durarem as negociações bilaterais".

Lizzi Lee, especialista em economia chinesa do Asia Society Policy Institute, espera um "gesto simbólico e temporário", que poderia "aliviar as tensões, mas não resolver as divergências fundamentais".

Xu Bin, professor da China Europe International Business School (CEIBS), em Xangai, no entanto, teme que as tarifas não retornem a um "nível razoável". "Mesmo que elas caiam", observa ele, "provavelmente será pela metade e, mais uma vez, serão altas demais para que haja um comércio normal". ● AFP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

SEU LUGAR DE SOSSEGO!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada detalhe é um convite ao relaxamento e ao bem-estar.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



ESTADÃO
L'VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP

AVALIAÇÃO DE
MERCADO

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590



Investimentos Novas frentes

Arminio usa seu prestígio para atrair verba para filantropia e agenda verde

— *Ex-executivo de Wall Street e ex-presidente do Banco Central se move para novos investimentos de impacto, em pesquisas e a outras frentes que considera importantes*

CRISTIANE BARBIERI

Houve uma época, no início dos anos 90, em que o economista Arminio Fraga era identificado como o homem de George Soros, conhecido então como o megaespeculador que quebrou o Banco da Inglaterra. Houve outra era, mais ou menos uma década depois, quando Arminio frequentava as manchetes como o presidente do Banco Central, num momento em que o Plano Real enfrentou uma de suas maiores ameaças. Hoje, Arminio usa seu prestígio, em parte do tempo, para fazer investimentos de impacto, filantropia e, ao mesmo tempo, dar seu aval a causas que considera importantes. Apóia e atrai outros endinheirados a temas relevantes.

São cerca de dez investimentos nessa frente. Além de duas fundações voltadas à pesquisa, fazem parte da lista as gestoras de investimentos de impacto Good Karma e Vox Impact, o jornalístico Canal Meio e outros aportes menores via fundos, inclusive fora do Brasil.

Startups

Arminio investe na Gen-t, que pode ser o primeiro banco genético do País, e na Re.green, de florestas

“O Arminio patrocina pesquisas fundamentais, em áreas que têm desafios pouco mapeados do ponto de vista intelectual”, diz Pêrsio Arida, um dos pais do Plano Real e professor de Arminio no mestrado, na PUC-RJ.

Também estão na lista de investimentos startups com grande potencial de crescimento e transformações profundas nas áreas em que atuam: a Gen-t, que pode vir a ser o primeiro banco genético do País, e a Re.green, que pretende restaurar florestas tropicais em larga escala.

“A partir do momento em que o Arminio se tornou nosso acionista, foi como se tivéssemos ganhado um ‘selo’ de qualidade, um ‘powered by Arminio’”, diz Lygia Pereira, presidente da Gen-t. “Foi perfeito porque, quando eu vou conversar com um investidor, nin-

guém sabe quem é a Lygia, mas todo mundo sabe quem é o Arminio, o que é incrível.” Detalhe: Lygia é uma das maiores pesquisadoras de sua área no País e responsável pelo projeto Genoma do Brasil, da USP.

Ao saber dessa história, durante a entrevista, Arminio abre um sorriso discreto. “Só não posso abusar, né? Porque, se não, o ‘selo’ perde a força.”

Virar sinônimo de chancela, em seu caso, significou uma longa jornada, na qual nem sempre o viram com bons olhos. Recentemente, por exemplo, uma declaração sua de que seria preciso congelar o salário mínimo por conta da previdência causou polêmica. Mas a rejeição foi maior principalmente na transição entre ser um símbolo do capitalismo mais selvagem do mercado financeiro americano para se tornar um servidor público.

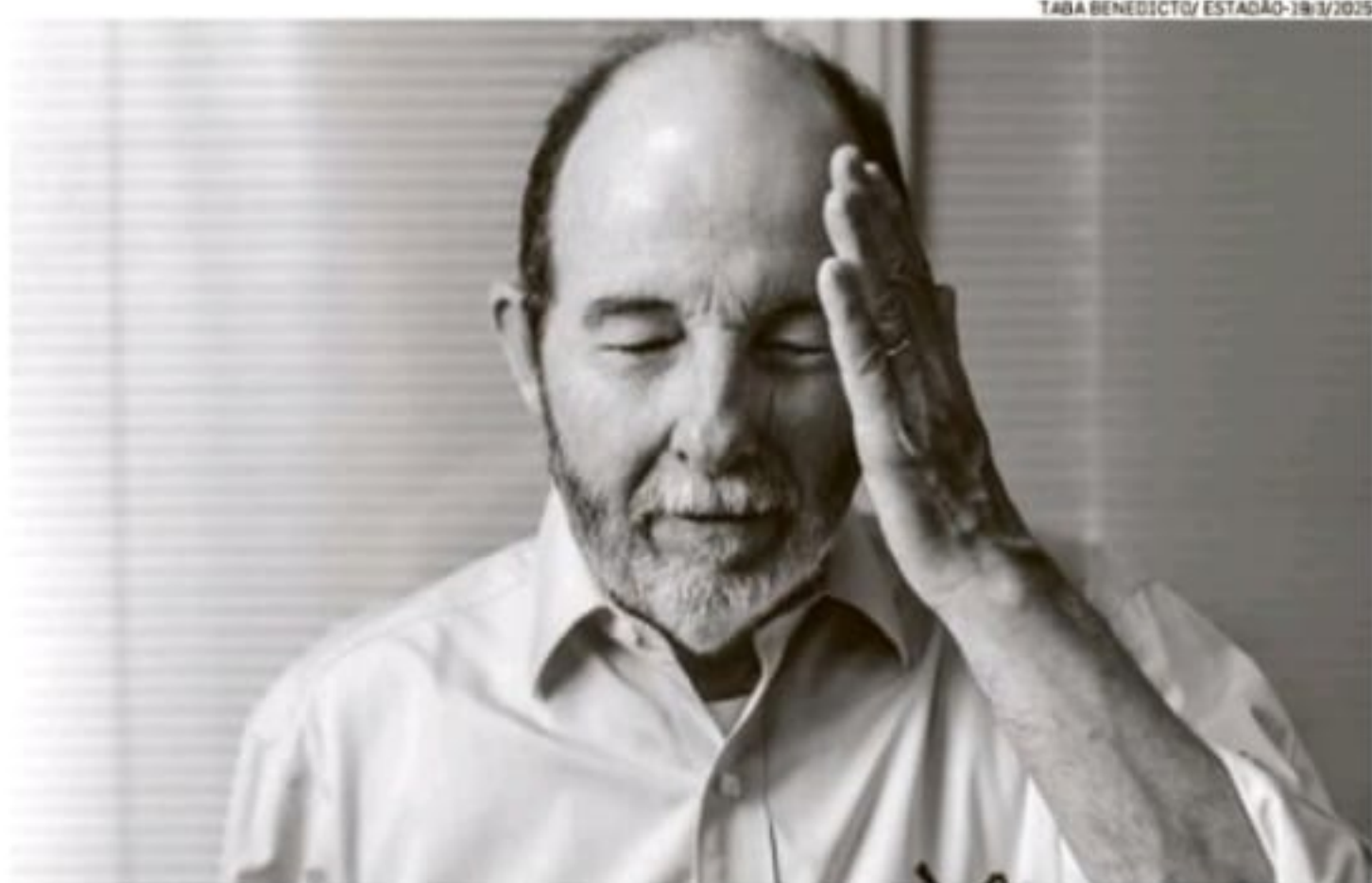
Arminio tornou-se vice-presidente do Salomon Brothers, um dos maiores bancos de investimentos de Wall Street, aos 32 anos de idade. “Mas, cuidado”, diz ele, quando o assunto é abordado. “No Salomon tinha, sei lá, uns 300 vice-presidentes. Eu era só mais um.”

Depois de seis anos ao lado de Soros, Arminio recebeu o segundo convite – ele já havia passado pelo setor público como diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central –, dessa vez para comandar o BC. Era 1999, logo após a reeleição de Fernando Henrique Cardoso.

A sabatina para o BC não foi fácil. Por 6,5 horas, Arminio respondeu a perguntas de senadores que o chamaram de “especulador”, “jogador”, “gênio do mal” e “raposa que queria cuidar do galinheiro”. “Era uma esquadra mais preconceituosa àquela época”, diz Arida. “Felizmente, o País amadureceu.”

Como contexto, o PMDB e o PFL, logo após uma reeleição difícil, ameaçavam deixar o apoio ao governo. “Eu sabia o que ia enfrentar”, diz Arminio. “A sabatina foi longa, mas eu tinha uma linha de trabalho, confiança na equipe e, depois de duas horas, as perguntas começaram a se repetir.”

O momento, no entanto, era tenso. A âncora cambial que ajudou a dar estabilidade ao real havia deixado de existir pouco antes. Havia uma san-



Arminio Fraga transitou de Wall Street para a filantropia, com escala no comando do Banco Central

gria de reservas internacionais sem precedentes e a inflação dava sinais de que poderia decolar. Muitos achavam que seria o fim do Plano Real.

TERCEIRO SETOR. Os investimentos de Arminio no terceiro setor incluem o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), no qual investe há cinco anos. Tem quase 50 funcionários, sobretudo pesquisadores. Além de pesquisas sobre políticas públicas, o IEPS acompanha o orçamento da Saúde, tem programas de qualificação de agentes e de avanço de saúde digital, entre outras frentes. “Temos uma visão mais sistêmica não de medicina, mas de saúde”, diz ele.

Arminio também fundou, ao lado do também economista Paulo Tafner, o Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), que tem como objetivo pensar, testar e acompanhar a execução de políticas públicas que priorizam a mobilidade social. Entre os projetos, há a primeira avaliação do Bolsa Família longitudinal, do Programa Jovem Aprendiz, de uma fábrica num município de pequeno porte ou de programas de ensino integral.

Além disso, também tem recursos aportados na Re.green. A empresa pretende trazer de volta biodiversidade a 1 milhão de hectares de terras degradadas, com aquisição de propriedades e parcerias com

“O Arminio patrocina pesquisas fundamentais, em áreas que têm desafios pouco mapeados do ponto de vista intelectual”

Pêrsio Arida
Economista

“Quando o Arminio se tornou nosso acionista, foi como se tivéssemos ganhado um ‘selo’ de qualidade”

Lygia Pereira
Presidente da Gen-t

proprietários e empresas. Se tornará geradora de créditos de carbono, com cuidado desde a produção de mudas até a floresta em pé, com processos automatizados de análises técnicas e financeiras. “O Marcelo Medeiros, sócio da Lanx Capital, estava no projeto ao lado do João Moreira Salles e buscavam um terceiro investidor”, diz Arminio. “Achei sensacional e me atirei rápido: no fim da primeira ligação, eu já estava dentro.”

Segundo ele, a Re.green tem a cara do Brasil, com muito espaço para ser trabalhado numa área de preocupação crescente no mundo. “É um investimento para ganhar dinheiro – e é importante que seja assim”, diz ele. “Talvez seja um

pouco mais arriscado do que meus investimentos tradicionais, mas há muita ciência, os melhores centros de pesquisa e gente séria e competente na startup”, diz.

Para ele, é um bom exemplo do que é investir com impacto, uma onda do bem contemporânea. “Tem muitos riscos, ainda mais com a governança mundial espatifada mas, dando certo, pode ir muito longe”, diz.

Na Gen-t, o raciocínio é um pouco diferente. Arminio não é um dos principais investidores e a empresa de mapeamento genético nasceu menor – mas com ambições gigantes. Os bancos genéticos que existem hoje no mundo são em países desenvolvidos, cuja diversidade populacional é muito menor do que a brasileira. Como a indústria farmacêutica busca diferentes perfis genéticos para desenvolver tratamentos mais eficazes para a maior parte da população, a Gen-t tende a ser mais valiosa do que seus pares internacionais.

“É uma empresa que tem chance de ir longe, mas é quase um longe de ficção científica, de tanta coisa que pode sair dali”, diz Arminio. Para Lygia, sua vida dura como CEO de startup tem um alívio quando conversa com Arminio. “O olho dele brilha quando falamos sobre o que pode acontecer”, diz ela. “Saio renovada de cada conversa.”

TARA BENEDETTO/ESTADÃO-19/3/2025

LUIZ ARAÚJO, ELISA CALMON,
GIORDANNA NEVES E ALTAMIRO SILVA JUNIOR GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNACBROADCAST
COLUNACBROADCAST@ESTADAO.COMColuna do
BroadcastAéreas devem acessar
até R\$ 2 bi com apoio
do fundo de exportações

As companhias aéreas brasileiras devem ter acesso a cerca de R\$ 2 bilhões para compras de combustíveis de aviação financiadas com uso de recursos do Fundo de Garantia à Exportação (FGE), apurou a *Coluna*. A nova modalidade de seguro lastreada no fundo federal foi aprovada na quinta-feira, 08, pelo Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações (Cofig). Ainda faltam definir em outras instâncias como serão as características da nova modalidade de apoio, como limites por devedor, exigência de mitigação de risco e prazos máximos. A concessão da garantia será condicionada à apresentação de contrapartidas voltadas à descarbonização, o que ainda será regulamentado.

Setor viu medida com surpresa

A liberação do fundo para a cobertura de compra de combustível surpreendeu integrantes do setor aéreo. Diferentemente do acesso ao Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), que é um pleito setorial, essa foi uma demanda específica levada para o governo pela Azul.

Há incertezas sobre condições

As indefinições sobre as condições geram desconforto. As fontes citam ainda incertezas sobre as garantias e a falta de diálogo setorial, já que a Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear), assim como Gol e Latam, não teriam participado das discussões. Procuradas, Azul, Gol e Latam não comentaram.

● **NEGOCIAÇÕES.** A leitura majoritária é de que a Azul será a principal beneficiada. Um diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) ouviu pela *Coluna* disse que a companhia é a mais interessada. "É uma vantagem. A Gol não pode acessar porque está em Chapter 11 nos Estados Unidos (equivalente à recuperação judicial no Bra-

sil). A Latam está em quadro financeiro estável após recuperação sem apoio público similar", afirmou.

● **GARANTIAS.** A garantia exigida é uma das principais incertezas. As possibilidades ventiladas incluem o uso da linha de recebíveis de cartões e a apresentação de contrapartidas vol-

DECOLOU



HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO - 11/7/2023

Apoio de fundo federal será destinado à compra de combustível de aviação e ainda deve ter condições definidas para os financiamentos

tadas à descarbonização. Contudo, a viabilidade da segunda alternativa é questionada, já que as estratégias para reduzir as emissões de carbono no setor, como o combustível sustentável de aviação (SAF), ainda são incipientes.

● **PARA TODOS.** Um integrante do governo que participa das discussões afirmou à reportagem que, até o momento, nenhuma das companhias expressou resistência formal ao uso do FGE para a compra de combustíveis. Segundo ele, o acesso ao crédito é voluntário e se assemelha "a um consignado e quem acessa é quem está precisando". A mesma fonte rejeitou a ideia de que a adesão da Azul à linha de crédito seria uma forma de ganhar vantagem competitiva.

● **POR FALAR EM APOIO...** O Banco Industrial do Brasil, focado em pequenas e médias empresas e que também opera com pessoa física, conseguiu captar

US\$ 105 milhões no exterior, o equivalente a R\$ 593 milhões, para dar crédito a companhias brasileiras de menor porte, sobretudo lideradas por mulheres, e também para bancar operações de empréstimo consignado.

● **MAIOR CAPTAÇÃO.** O empréstimo em dólar foi tomado com o Instituto de Finanças Internacionais (IFC), o braço financeiro do Banco Mundial e também contou com a participação dos bancos Standard Chartered, DZ Bank, Bladex e Itaú. O prazo dos recursos é de quatro anos. Foi a maior captação já fechada entre o banco e o organismo multilateral em Washington.

● **AMAZÔNIA.** Cerca de 30% dos recursos serão destinados a famílias e pequenas e médias empresas da Amazônia Legal, região na qual o banco está aumentando sua presença. Outros 30% vão financiar pequenas e médias empresas lideradas por mulheres.

SOBE

Petrobras deve registrar alta no lucro do trimestre

PETROBRAS-8/5/2024



Ainda com o barril próximo de US\$ 70 e produção maior do que no final de 2024, a Petrobras deve divulgar no dia 12 um lucro de US\$ 5,1 bilhões referente ao primeiro trimestre. A cifra representaria uma alta de 6,4% contra o mesmo período de 2024, segundo a projeção média de seis instituições consultadas pelo *Estadão/Broadcast*.

DESCE

Carga do sistema elétrico nacional deve ter queda

TÍAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 4/11/2023



O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) revisou para baixo a expectativa de carga de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) para maio. Agora, a instituição projeta uma carga de 78.762 megawatts médios (MWmed), que, se confirmada, representará uma redução de 0,3% ante maio de 2024. Antes, a expectativa era de alta de 1,9%.

ALTO ESCALÃO Luana Pavani E-mail: luana.pavani@estadao.com

NUBANK. Em julho, o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto entrará como vice-chairman e diretor global de políticas públicas.

OPEN ENGLISH. A brasileira Thais Oliveira torna-se CMO global.

BANCO BV. Contratou Marcelo Teixeira (ex-JPMorgan) como superintendente de atacado com foco em grandes empresas e instituições financeiras.

WATSON-MARLOW. Renato Monticelli passa a gerente-ge-

ral na América Latina.

ERICSSON. Rafaela Costa (ex-Pipefy) é vice-presidente de redes e serviços gerenciados no Cone Sul.

ETAPP. Ramatis Rodrigues (ex-Shopper) entra de sócio.

LEVEROS. Anuncia Daniela Serrano (ex-Carrefour) como nova diretora de Gente e Gestão.

AG7. Nomeou Melissa Barbosa como diretora de Marketing e Hospitalidade.

BASF. Tem novo head de operações de negócios: Eduardo Graiz Filho (ex-Ecoa).

TOUTI. Bárbara Corrêa de Araújo é a nova CEO.

GRUPO AVIVATEC. Danilo Chirispim Modesto assume como CEO North America.

MOBIAUTO. Jackeline Ferreira agora responde como diretora comercial.

COPA ENERGIA. Marcos Mattar Mesquita é o novo vice-presidente de Estratégia e Mercado.

MAGALU@TVULGAÇÃO

Jörg Friedemann
MagaluBank

Executivo (ex-Nubank) para ser CEO da instituição.

NORCOAST. Márcio Salmi chega como diretor comercial.

MISSION BRASIL. Chamou Elvis Camilo (ex-Gi Group) para Chief Operating Officer (COO) da marca.

SOFTPLAN. Nomeou Marcelo Ferreira diretor executivo na unidade de Eficiência Operacional.

ÁTRIO. Fernanda Pini foi promovida a diretora de vendas.

DOT DIGITAL GROUP. Chamou Bruno Leonardo para Chief Commercial Officer. ●



Trabalho Transparência salarial

Geração Z evita disputar vaga quando o salário não é citado na entrevista

— Segundo pesquisa nos EUA, dois em cada cinco formandos ignoram o empregador se a remuneração não for divulgada

A geração Z não tem medo de se posicionar quando o assunto é transparência salarial: mais de dois em cada cinco formandos estão dispostos a ignorar um empregador se a remuneração não for divulgada.

Se você procurou emprego recentemente, pode ter sentido que encontrou um tesouro ao ver uma vaga com a faixa salarial listada. Para a geração Z, no entanto, a transparência salarial vai além disso — é algo inegociável.

Cerca de 44% dos formandos da geração Z dizem que desistiram de se candidatar — até mesmo deixando de respon-

der ao recrutador — se a faixa salarial não for mencionada durante o processo seletivo, revela o relatório 2025 State of the Graduate, do site americano de busca de empregos Monster.

O levantamento, online, foi feito nos EUA com 1.000 pessoas entre 18 e 24 anos, recém-formadas ou que vão se formar nos próximos 12 meses.

Embora esse comportamento possa parecer exigente, especialmente em um mercado de trabalho instável, ele faz parte de uma tendência crescente entre os jovens de discutir abertamente questões sala-

“Eles (os jovens da Geração Z) não têm medo de se posicionar, de pressionar um pouco — e de sair se não se sentirem ouvidos”

Kate Duchene
CEO da consultoria global RGP

riaes no ambiente profissional — um tema que por muito tempo foi considerado tabu pelas gerações anteriores.

A mudança de postura se deve, em parte, à criação de leis em Estados como Califórnia,

Colorado e Nova York, que exigem transparência salarial.

Agora, a geração Z pode nem considerar uma vaga se a remuneração não estiver clara, segundo Vicki Salemi, especialista de carreira da Monster.

“Como tantas descrições de vaga já incluem essa informação como prática comum, quando outras não incluem, os formandos tendem simplesmente a ignorar esses anúncios”, disse Salemi.

Mais de 4 milhões de jovens da geração Z estão fora do mercado de trabalho, então pode surpreender que eles tenham expectativas tão altas para começar suas carreiras.

Mas, acostumados a viver com os pais, muitos preferem esperar por um emprego que atenda a todos os critérios, em vez de aceitar qualquer oferta com um bom salário.

VALORES. Segundo o relatório da Monster, quase três em cada quatro formandos da turma de 2025 não aceitariam um emprego em uma empresa cujos valores políticos entrem em conflito com os seus.

Além disso, 35% recusariam uma proposta de uma empresa sem liderança diversa, e 42% não aceitariam trabalhar em

um regime totalmente presencial, sem opção de trabalho híbrido.

Essa geração está redefinindo o “onde” e o “quando” do trabalho, segundo Salemi. Ainda assim, nem todos estão confiantes de que vão encontrar a vaga perfeita logo no início.

Kate Duchene, CEO da consultoria global RGP, disse anteriormente à *Fortune* que a geração Z busca mais flexibilidade e transparência. E, se não encontra isso, está disposta a lutar por mudanças.

“Eles não têm medo de se posicionar, de pressionar um pouco — e de sair se não se sentirem ouvidos”, afirmou. Quase metade dos formandos da geração Z dizem que pediriam demissão se o ambiente de trabalho se tornasse tóxico.

Mesmo diante dessas tensões geracionais, algumas empresas já estão buscando entender melhor os desejos da geração Z, segundo o diretor de marketing da Monster, Scott Blumsac: “Empresas que se adaptarem a essas prioridades — oferecendo flexibilidade, propósito e oportunidades reais de crescimento — terão mais sucesso em atrair e reter os talentos da nova geração.” ● FORTUNE

EMPREGOS

TÉCNICO CONTÁBIL

Escritório contábil admitido, com experiência em fiscal. Inter: R. Itaipava, 382, Moema ou contato: diretorio@estadao.com.br

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

ESTADÃO

ESTADÃO

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser falsos
- ✓ Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

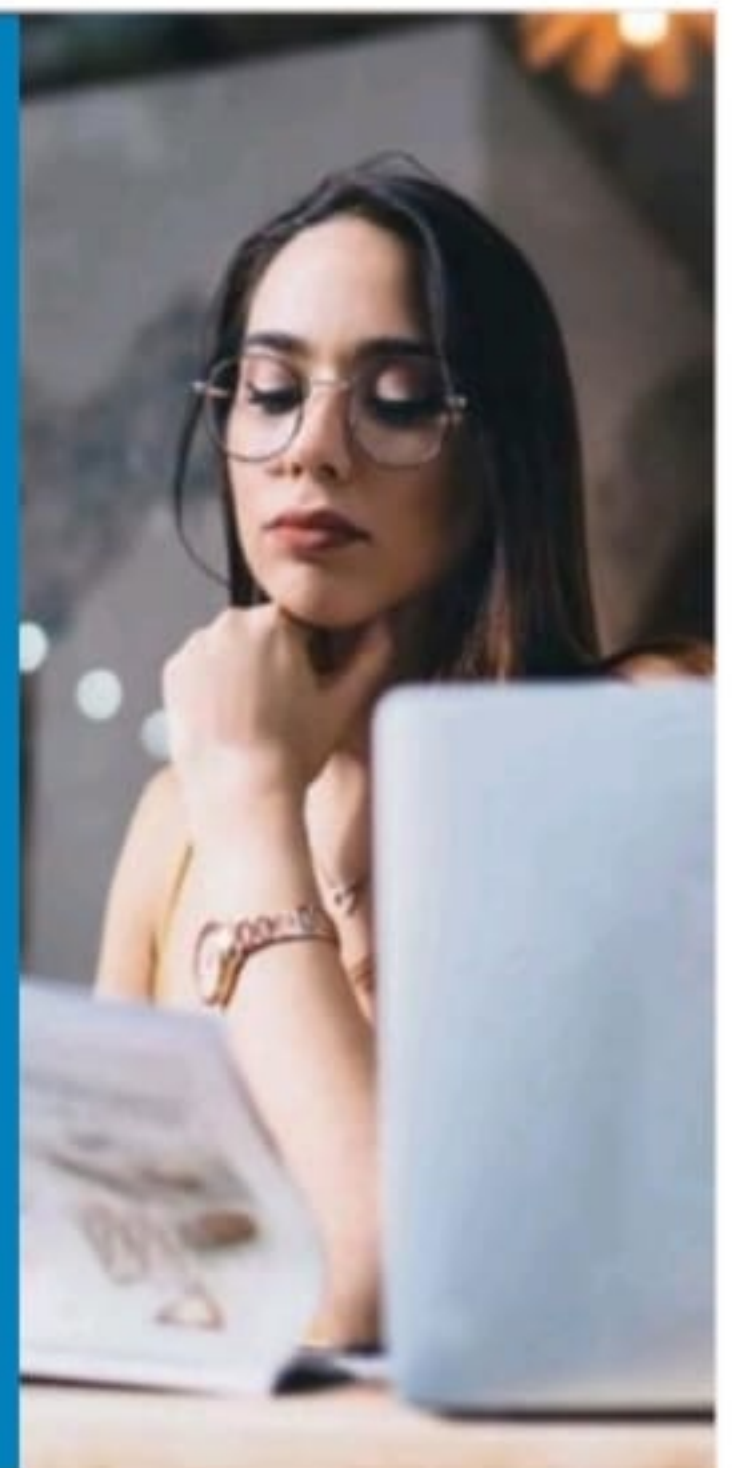
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE





Franquias Pet shops

Casal fatura R\$ 7,7 milhões com spa para cães

— Cansados de estabelecimentos tradicionais, publicitários abriram pet shop em 2019, o Clube04, com banho sem estresse; hoje, eles têm 2 lojas próprias e 19 franquizadas

FELIPE SIQUEIRA

Formados em publicidade e propaganda pela USP, Fábio Aydar, de 33 anos, e Ana Paula Shinzaki, de 34 anos, sentiam falta de um atendimento mais atencioso aos cachorrinhos que têm – dois da raça Spitz Alemão, Lui e Ted. Frustrados com as experiências, acabaram abrindo seu próprio negócio no setor – o pet shop premium Clube04, franquia que faturou R\$ 7,7 milhões ano passado.

Em 2017, morando na região do Brooklin, em São Paulo, começaram a estudar temas como alimentação animal, cuidados com pelos e até mesmo fortalecimento de musculatura, já que um dos cachorros, o Lui, tem problema no joelho. “Sempre pensando em como melhorar a qualidade de vida para

eles”, comenta Aydar.

Foi a partir desse conhecimento que eles perceberam o que realmente queriam como atendimento em relação aos pets. Viam que não encontravam isso em nenhum lugar. “Sempre faltava algo”, diz Aydar.

Em 2019, começaram a planejar um negócio visando atacar justamente essas lacunas que enxergavam – com tratamentos mais personalizados, focados nos pets, com maior atenção desde o início do atendimento até a secagem dos pelos, além da oferta de produtos e serviços alternativos aos padrões. Ou seja, mirando uma experiência mais premium.

Os tutores tinham que escolher entre uma rede grande de pet shop ou, então, algum local de bairro, sem muita estrutura. “A gente queria pegar justamente esse espaço intermediário, com tutores mais exigentes em relação à qualidade de atendimento.”



Ana Paula e Aydar, fundadores do Clube04: ‘experiência premium’

tes em relação à qualidade de atendimento.”

A partir daí, começaram o planejamento. Ana deu a sugestão de o negócio começar na cidade natal do marido. Ele acatou, foi para São José do Rio Preto e passou a buscar

pontos para que o empreendimento fosse aberto.

DEMISSÃO. Ele pediu demissão do emprego em que trabalhava e passou a se dedicar exclusivamente ao negócio.

Pensou que tudo seria resol-

vido em até quatro meses. Mas só conseguiu encontrar o local após um ano. E a reforma para adequações demorou mais do que o esperado – custando mais do que havia planejado, inclusive.

A inauguração foi em fevereiro de 2020. O negócio foi pensado para atender exclusivamente cachorros. Gatos não entram. “Eles são bem diferentes entre si – cães e gatos. Então, decidimos focar apenas em cachorros.”

Aydar e Ana tiveram que rever algumas contas e até vender o carro para lidar com os custos envolvidos nessa etapa inicial.

Em 2023, abriram a primeira franquia. Agora, têm duas unidades próprias, 19 lojas franquizadas em operação e mais 12 em implantação. O faturamento da marca em 2024 foi de R\$ 7,7 milhões. ●

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE**LEILÕES****ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.****LEILÕES DE VEÍCULOS****COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO****SOMENTE ONLINE - DE 12 A 16/05 - 09h30 E DE 19 A 23/05 - 09h30****VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS**
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.**LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO**
SOMENTE ONLINE**VEÍCULOS DE SEGURO: QUARTAS (14 E 21/05) - 14h E SÁBADOS (17 E 24/05) - 09h30***Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.**LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 15/05 - 14h - VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM**
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário independente / Sujeito à análise de crédito*Visitação 14/05 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.**LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 16/05 - 14h E 23/05 - 14h**
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRASEdital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.**LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 13/05 - 14h**
EXCLUSIVO DE MOTOSEdital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.**LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS****SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 12/05 - 08h30 E 13h E 15/05 - 08h30, 19/05 - 08h30 E 13h E 22/05 - 08h30**
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.**LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS****SOMENTE ONLINE - DE 13 A 16/05 - 15h E DE 19 A 23/05 - 15h**
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Errata: no edital deste leilão publicado neste jornal no dia 08/05/25, onde se lê: “Carolina Cunha Sodré Santoro”,

leia-se: “Carolina Laura Sodré Santoro”

Carolina Laura Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758 (13 a 16/05).

Cláudio Laura Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607 (19 a 23/05).

**SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 12/05 - 15h**
ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, ÁUDIO E VÍDEO, INFORMÁTICA, COMUNICAÇÃO, MÓVEIS E OUTROS.

Errata: no edital deste leilão publicado neste jornal no dia 08/05/25, onde se lê: “Carolina Cunha Sodré Santoro”,

leia-se: “Carolina Laura Sodré Santoro”

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Laura Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758**LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS****SOMENTE ONLINE - 15/05 - 14h30**
SUCATAS DE CELULAREdital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.**LEILÕES DE LUXO****LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL - 21/05 - 19h**
LEILÃO DE MODA**BOLSAS, SAPATOS, ACESSÓRIOS E ROUPAS.**

Visitação mediante agendamento prévio no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Laura Sodré Santoro Eatochio - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758**LEILÕES DE IMÓVEIS****LEILÃO SOMENTE ONLINE - 30/05/25 - 11h****CASA (DESOCUPADA) - SIRIÚBA - ILHA BELA - SP**
OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

Ilhabela/SP, Siriúba. Um terreno, situado no local denominado Siriúba, no município de Ilhabela, na Avenida Leonardo Rêale, nº 3.093, com área de 638,73m² e área construída de 202,82m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 35.869 do Registro de Imóveis de São Sebastião/SP e na Inscrição Municipal sob o nº de 1002.3093.0010. Obs.1: O imóvel está sendo leilado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Os débitos de IPTU, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso. Valor aproximado do IPTU até a presente data: cota única é de R\$20.915,35. Obs.3: Caso haja construção pendente de averbação no R. ficará de responsabilidade do arrematante a devida regularização. Obs.4: Consta ação de execução fiscal, processo nº 0024751-62.2011.8.26.0100, em trâmite na 8ª Vara da Família e Sucessões da Comarca de São Paulo/SP e duas ações de Execução Fiscal - Dívida Ativa da 1ª Vara do Foro de Ilhabela/SP sob o nº 1501898-09.2023.8.26.0247 e 1500042-44.2022.8.26.0247. O vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas Condições de Venda dos Imóveis constantes do edital. Obs. 6: Imóvel é objeto de inventário, na qual a AACD tem 50% com outra entidade que também tem 50%. A venda se efetivada, ocorrerá mediante depósito do valor em juízo. DESOCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail al@sodresantoro.com.br. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$6.000.000,00. Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone (11) 2464-6460 ou através do e-mail: al@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 581.

Errata: no edital deste leilão publicado neste jornal no dia 08/05/25, onde se lê: “LANÇE INICIAL: R\$150.000,00”, leia-se: “LANÇE INICIAL: R\$6.000.000,00”.

**LEILÃO SOMENTE ONLINE - 20/05/25 - 11h****14 IMÓVEIS: SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E MINAS GERAIS**
CASAS, APARTAMENTOS, BOX DE GARAGEM E LOTES**•COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO**
•LANÇE INICIAL A PARTIR DE R\$ 14.000,00**•OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS SUAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE.**
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos I - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

f SODRESANTORO

SODRESANTORO

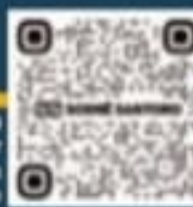
LEILAO.SODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda
Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para
o código e acesse agora nosso site





CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

170 VEÍCULOS DIA: 13.05.2025 - 3ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP VISITAÇÃO: 13.05.2025, a partir das 08h00 verificar informações no site DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS	450 VEÍCULOS DIA: 14.05.2025 - 4ª FEIRA - 10h00 AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP VISITAÇÃO: 14.05.2025, a partir das 08h00 verificar informações no site DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS	350 VEÍCULOS DIA: 16.05.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP VISITAÇÃO: 16.05.2025, a partir das 08h00 verificar informações no site DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
 BMW 228i CAT	 AUDI A3 SPB 1.4TFSI	 PUMA GTE
 BMW 320i GRAN TURISMO	 FIAT STRADA ENDURANCE CS	 BMW 320i
 TOYOTA CROSS XRV HYBRID	 RAM RAMPAGE REBEL DS	 AUDI A4 2.0TFSI

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TEO à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 19/05/2025 - 2ª feira 17h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE EQUIPS COZINHA INDUSTRIAL	Dia 22/05/2025 - 5ª feira 14h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE ELETROPORTÁTEIS - "LOGÍSTICA REVERSA"	Dia 22/05/2025 - 5ª feira 17h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE EQUIPS DIVERSOS - LOGÍSTICA REVERSA	Dia 26/05/2025 - 2ª feira 17h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE TÊNIS "NEW BALANCE - OSALEN - RESERVA - COLCCI"	Dia 29/05/2025 - 5ª feira 14h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE DESKTOP CORE i5 / i7 - MONITOR
--	--	--	--	---

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" **10 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 12/05/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES: BA CE GO MG MT RJ SC SP

APARTAMENTOS CASAS • TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:

- ✓ À vista com 10% de desconto
- ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Osasco/SP, sob nº 234.117.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco LEILÃO EXTRAJUDICIAL **07 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 19/05/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 22/05/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: GO MS MT RO SP

CASAS • IMÓVEL RURAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco bsp empreendimentos LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" **IMÓVEL**

FECHAMENTO: 19/05/2025, a partir das 13h00

RIO DE JANEIRO/RJ - CENTRO

IMÓVEL COMERCIAL SUBSOLO, LOJA E SOBRELOJA DESOCUPADO

Pça Pio X, 95/98-A (frente para Av. Presidente Vargas), Matr. 6343 - 2-8 do 7º RI local. ÁREA CONSTR. LANÇADA NO IPTU: 1.361,00m² FRAÇÃO IDEAL DE 17,32% DO TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:

- ✓ À vista com 10% de desconto
- ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Osasco/SP, sob nº 234.118.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco LEILÃO EXTRAJUDICIAL **IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 29/05/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 02/06/2025, a partir das 10h30

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



Paula Appel

‘Não sabemos quando o bug do milênio virá na computação quântica’

— Especialista da IBM fala sobre como máquinas quânticas podem mudar o mundo e dos seus riscos



WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 3/3/2023

ENTREVISTA

Doutora em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela USP, é e cientista de dados na IBM

BRUNO ROMANI

Na virada entre 1999 e 2000, um dos principais assuntos era o “bug do milênio”, um erro nos computadores globais que seria o resultado da falta de compreensão das máquinas para 99 e 00 nos calendários. Para alívio de muitos, isso não ocorreu, mas, agora, há outro perigo no ar: o fim da criptografia em computadores clássicos, o que colocaria em perigo toda a segurança do mundo digital, incluindo transações financeiras e sistemas de infraestrutura.

O perigo cresce à medida que computadores quânticos são desenvolvidos. “A diferença é que o bug do milênio tinha dia e hora para acontecer, enquanto o mundo de criptografia pós-quântica pode ocorrer a qualquer hora”, afirma Ana Paula Appel, especialista da IBM na área.

Há 13 anos na IBM, Ana Paula é uma das principais vozes sobre computação quântica no Brasil, apresentando o potencial para negócios e os perigos de se ignorar a tecnologia desses equipamentos superpoderosos. Esse será o tema de sua palestra no Summit Tecnologia e Inovação Estadão, que acontece na próxima quarta-feira, das 8h30 às 16h, no Uni-

bes Cultural, em São Paulo – inscreva-se apontando a câmera do celular para o QR Code no fim deste texto. O evento faz parte das comemorações dos 150 anos do jornal.

A seguir, ela fala sobre como máquinas quânticas podem mudar o mundo e sobre a importância de estar atento para o tema agora, ainda que ele soe futurista:

Parece um assunto futurista, mas por que a computação quântica é importante e tende a se tornar cada vez mais importante?

A computação quântica vai abordar problemas que hoje não conseguimos resolver direito, ou que resolvemos de forma simplificada devido à capacidade computacional clássica. No entanto, ela não é uma tecnologia trivial. É mais difícil de aprender porque suas propriedades – como superposição, interferência e entrelaçamento – não são naturais para nós. Precisamos seguir as leis da mecânica quântica para desenvolver novos algoritmos e tirar proveito do computador quântico, o que não é intuitivo para quem está acostumado com um espaço euclidiano. É importante aprender agora para adquirir conhecimento técnico e entender onde pode ser aplicada, que problemas ela resolverá e como tangibilizará no negócio. Embora nada possa ser colocado em produção hoje, aprender agora prepara para o futuro e permite entender como a tecnologia impactará seu negócio e trabalho. Além disso, quem adota cedo geralmente tira cerca de 90% do valor quando a tecnologia se concretiza.

Quando falamos de impac-

to em negócio, quais áreas devem ser mais afetadas pela computação quântica? Quais executivos, de quais áreas, deveriam estar olhando para a computação quântica agora?

Pessoas das áreas de logística, setor financeiro, setor químico e setores de saúde. Todas as áreas que envolvem problemas combinatoriais ou otimização são setores que deveriam estar olhando para a computação quântica. Isso inclui logística com múltiplos caminhos, finanças com otimização de portfólio e gerenciamento de risco. Outras áreas incluem novos materiais, energias renováveis e até prevenção de desastres naturais e sustentabilidade. É importante notar que a computação quântica não significa que teremos um supercomputador quântico no bolso ou um celular com computação quântica. Ela está sendo pensada para resolver problemas computacionais hoje definidos como intratáveis. Atualmente, para resolver esses problemas, usamos o que chamamos de heurísticas, que são “dicas” para o computador resolver o problema. Por exemplo, ao traçar uma rota ou otimizar um portfólio, não se testa todas as possibilidades; o espaço de busca é reduzido. A computação quântica está pen-

“O grande desafio hoje é como combinar diversos processadores quânticos sem aumentar o ruído, como transportar informação de um chip para outro e como conectar tudo”

sada para resolver esses problemas complexos de forma mais completa.

Quão longe ou perto estamos de ter computadores quânticos 100% funcionais e resolvendo esses grandes problemas do mundo?

O primeiro computador quântico da IBM foi lançado há nove anos, o que é um tempo muito curto na história da computação. Temos alguns problemas para resolver com essas máquinas para que se tornem produtivas, coisas que já foram resolvidos na computação clássica. Um grande problema é a correção e mitigação de erros, pois os computadores quânticos são extremamente ruidosos por trabalharem com partículas. A IBM aposta nos computadores de supercondutividade por serem de propósito geral, conseguirem resolver uma gama maior de problemas, e pela crença de que essa tecnologia conseguirá escalar, ter qualidade e velocidade. O grande desafio hoje é como combinar diversos processadores quânticos sem aumentar o ruído, como transportar informação de um chip para outro e como conectar tudo. Ainda estamos nesses passos, mas há uma boa perspectiva em termos de roadmap e pesquisa. A IBM, por exemplo, promete que para 2029 conseguiremos resolver o problema e ter um computador com correção de erro.

Por que é importante estudar criptografia quântica agora? E qual o impacto que essas máquinas podem ter na segurança do mundo digital?

Quando houve o “bug do milênio”, a gente sabia o dia e hora

que isso ia acontecer perfeitamente. Na computação quântica, a gente não sabe. Quando tivermos computadores quânticos em escala, eles vão quebrar a criptografia. O algoritmo RSA, uma das chaves principais, será quebrado. Existe um algoritmo quântico, publicado por Shor em 1996, que rodará muito mais rápido em um computador quântico do que em um clássico e permitirá quebrar a criptografia em horas. O NIST, um órgão de segurança e padrões americanos, já definiu os novos algoritmos de criptografia. Esses novos algoritmos não são quânticos, são clássicos, mas resolvem um problema matemático diferente. A criptografia RSA usa a fatoração de números primos como base para a segurança, e o algoritmo de Shor consegue resolver esse problema rapidamente. O NIST já orientou que até 2030, preferencialmente até 2028, todas as empresas devem substituir seus algoritmos de criptografia pelos novos certificados. O desafio não é a computação quântica em si, nem os novos algoritmos (que já existem e são clássicos), mas sim a implementação. Pense em uma empresa com milhares de aplicações e código legado, onde encontrar e substituir essas chaves. Não basta apenas um banco trocar; com quem ele se comunica também precisa trocar. Por isso, falamos de uma jornada “quantum safe”. Uma empresa pode não querer usar computação quântica, mas será impactada pela criptografia. Se quiser continuar operando e fazendo negócios, terá que trocar essas chaves. ●



NA WEB
inscreva-se no Summit Tecnológico e Inovação Estadão, que ocorre no dia 14
www.summittecnologia2025.com.br

Evento do ‘Estadão’ discute novas tendências

Agentes autônomos de inteligência artificial (IA), computadores quânticos, redes 6G e moedas digitais emitidas por bancos centrais. Os assuntos parecem saídos de séries de ficção científica, mas estão mais

próximos do que nunca. O impacto no presente dessas tecnologias e como negócios, governos e sociedade devem se preparar para elas estarão no centro das discussões do Summit Tecnologia e Inovação Es-

tadão, que acontece no dia 14 de maio, das 8h30 às 16h, no Unibes Cultural, em São Paulo. O evento faz parte das comemorações dos 150 anos do jornal.

Para discutir os temas, que

estarão divididos em painéis, entrevistas e palestras, o summit reunirá representantes de gigantes da tecnologia, como Amazon, Google e IBM, além de empresas como Itaú, Revolut, Huawei e Nokia. Nomes do mundo acadêmico, como Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal

de Goiás (UFG), do setor público, como Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e Agência Nacional de Telecomunicações e do terceiro setor, como Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (I-PAM), vão apresentar olhares distintos sobre as novas tendências tecnológicas. ● ■ ■



Um sono profundo ajuda a mente e a protege do risco de distúrbios



Música

De volta ao rock, de olho no agora

Em disco, Arnaldo Antunes critica mundo moderno e pede mais afeto

DANILO CASALETTI

Novo Mundo, o recém-lançado álbum de Arnaldo Antunes – o 20.º de sua carreira solo –, aponta problemas do mundo moderno e, também, possíveis respostas. São 12 canções inéditas e recentes. Como explica Antunes, elas foram compostas depois da gravação de *Lágrimas do Mar*, o delicado e intimista álbum lançado com o pianista Vitor Araújo em 2021.

Portanto, nada de muito longe, ou do fundo do “baú da hora fértil”, para usar uma expressão que o músico pegou emprestada do amigo e parceiro Carlinhos Brown para designar canções que todo compositor tem na gaveta. Por isso mesmo, algumas músicas tratam do agora. Partem de um assunto discutido por diversos setores da sociedade: a velocidade da era digital e suas inevitáveis consequências sobre o ser humano.

“O conceito do disco, a ordem das músicas, aquele recado que amarra tudo, vamos dizer assim, e, como os temas dialogam entre as canções, não vem a priori, mas sim das pró-

prias canções. No processo da gravação, o disco vai se revelando”, explica Antunes.

Novo Mundo tem, em suas canções, esse debate que Antunes propõe. Há faixas que apresentam esse olhar contundente e outras “mais doces e afetivas”. “Como se essas músicas mais ácidas apresentassem questões que estamos vivendo no momento e precisássemos tomar consciência delas para, então, buscar respostas de como reagir, como resistir diante de tanta hostilidade.”

DESCONEÇÃO. A faixa-título, assinada por ele, diz: “Bem-vindo ao novo mundo/ que vai se desintegrar no próximo segundo”. E explicita, apesar da aparente conexão trazida pelas redes sociais e aplicativos, desconexão e individualidade absolutas. “Ninguém mais compartilha a mesma história”, reflete outro trecho. O rapper baiano Vandal participa da gravação com seus versos que escancaram que nosso dinheiro “agora é bitcoin” e o atrativo do futebol atual é uma bet qualquer.

Em *Tanta Pressa Pra Quê?*, que ele assina com Marcia Xa-

vier, sua mulher, e *Tire Seu Passado da Frente*, só de Antunes, há outras reflexões. E mais sérias. “Vivemos uma época problemática em muitos sentidos. Guerras explodindo, intolerâncias com que convivemos o tempo todo nas redes sociais, a ascensão da extrema direita no mundo todo, a impossibilidade do diálogo, porque há uma subversão da linguagem. Vemos setores autoritários falando em nome da liberdade ou da democracia. Uma inversão desses termos que impedem a compreensão mútua”, diz.

Antunes não fala em otimismo, mas em positividade. “Acho que sou um otimista incorrigível, apesar da consciência da barra pesada que está o mundo. A mensagem do disco é mais complexa do que apenas a crítica.” E o que poderia nos salvar? Antunes lista a cultura, a arte, a educação, os afetos e o convívio com a natureza. “São alvos de um sistema que quer engolir tudo. Mas precisamos fazer escolhas.”

No álbum, ele aponta saídas. *Pra Não Falar Mal*, gravada com a participação de Ana Frango Elétrico, é uma canção

de não agressão. “Se pra melhorar a gente/ Precisa ter mais cuidado/ Pra não falar mal de ninguém/ Não pensar mal de ninguém”, diz a letra. “Se eu não gosto de algo, por que vou procurar essa coisa para atacá-la, na vida ou nas telas? Se não te agrada, deixa para lá. Vamos cultivar o amor para compensar a ação deles. Mas os algoritmos impulsionam muito mais o ódio do que o amor. Então, vamos cultivar o amor para compensar a ação deles.”

PARCERIA. Em *Novo Mundo*, Antunes inaugura parceria com o americano David Byrne, fundador do Talking Heads. A princípio, fariam uma música juntos. Fizeram duas. E Byrne canta em ambas, que têm letras em inglês e português. *Não Dá Pra Ficar Parado Aí na Porta* é um chamado ao sair do lugar em busca de algo. A outra, *Body Corpo*, tem beat eletrônico que casa com o contracanto de Antunes na letra em português. No trabalho, o cantor critica o ambiente agressivo da era digital e propõe saídas para um mundo mais gentil.

Mais familiar soa a parceria

com Marisa Monte. Eles assinam e cantam *Sou Só*, com um quarteto de cordas. Ela se junta, em tom mais esperançoso, com *Acordarei*, sobre amor, e *Pra Brincar*, mais lúdica.

Em *Viu, Mãe?*, Antunes também reencontra outro velho amigo, Erasmo Carlos (1941-2022). Ele ganhou uma letra inédita do filho do músico, Léo Esteves. Teve, então, de inverter a característica da parceria que rendeu, entre outras, *Manhãs de Love* e *Kamasutra*: Antunes costumava colocar letras nas melodias que o Tremendão lhe enviava.

Essa gama de assuntos se reflete na sonoridade do álbum. Antunes queria um som mais pesado, de banda. Para que, no palco, sua postura pudesse ser mais rock’n’roll. O escolhido para comandar os arranjos foi o baterista Pupillo. Aos dois se juntaram, na banda base, o guitarrista Kiko Dinucci, o baixista Betão Aguiar e o próprio Araújo, que tocou piano e sintetizador. “Resultou em algo muito novo. Os instrumentos tecem um bordado. Sempre tive esse gosto pela experimentação”, diz Antunes. ●



**Alice
Ferraz**

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Entrevista. Dulce Amabis

A maternidade mudou: como cuidar das mães

Dulce Amabis discute dilemas da maternidade contemporânea e defende políticas públicas de suporte

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Psicoterapeuta há quase três décadas, Dulce Amabis conduz grupos para gestantes há 28 anos. Os encontros, muito procurados por mulheres que buscam escuta, vínculo e preparo emocional para a maternidade, nasceram de uma constatação: o maternar mudou e muito. Hoje, as mães de primeira viagem têm pouca rede de apoio e um excesso de informações que, em vez de ajudar, confunde. Nesta conversa com a coluna, Dulce fala sobre os desafios contemporâneos de ser mãe. Reflete sobre culpa, limites, ideal de perfeição e a solidão do puerpério – tema recorrente nos grupos.

“Outro peso que recai sobre as mães é a busca por perfeição. Uma cobrança reforçada pelas redes sociais, que vendem a imagem de uma maternidade plena, leve e sem falhas”



Foi ao observar a solidão enfrentada por mulheres neste período da vida, que Dulce começou a reunir gestantes. Mesmo bem-informadas, muitas se sentem despreparadas para a chegada de um bebê. “Antigamente, as famílias eram grandes, e as meninas aprendiam observando suas mães cuidarem dos irmãos. Hoje, muitas nunca seguraram um recém-nascido antes do próprio filho”, reflete. De acordo com ela, o isolamento começa logo após o parto. “Passado o encantamento inicial, a mãe se vê sozinha, enquanto todos voltam à vida normal. Criei os grupos para que essas mulheres criassem laços e não se sentissem tão sós”, diz.

A especialista nomeia esse momento de “mães recém-nascidas”, uma fase marcada por renúncias, inseguranças e um sentimento de desamparo. Para mulheres de classes essa sempre foi uma realidade, afirma. Mesmo entre a turma privilegiada, o impacto emocional das renúncias é forte. “Hoje as mulheres têm muitos

desejos, muitas possibilidades. Abrir mão de parte disso para cuidar de um bebê é doloroso, mesmo quando a decisão é consciente. E, em geral, não encontram no parceiro uma divisão real das tarefas. A sobrecarga é grande, principalmente no início”, observa Dulce.

A partir da chegada do bebê, é a mãe quem também necessita de cuidado. É nesse período de transformação que muitos dos dilemas emocionais se intensificam.

“Existe uma fantasia de que os filhos devem estar felizes o tempo todo. Mas eles vão se frustrar – e precisam viver essas emoções para crescer”

Um dos mais desafiadores é colocar limites. “A criança precisa atravessar sentimentos difíceis: tristeza, raiva, frustração. E os pais precisam tolerar isso. Vão ouvir ‘eu te odeio’. E tudo bem. Isso faz parte do amadurecimento”, diz. Para ela, muitos

adultos têm dificuldade em sustentar o conflito. “Existe uma fantasia de que os filhos devem estar felizes o tempo todo. Mas eles vão se frustrar, e precisam viver essas emoções para crescer. Sem isso, não amadurecem. Vejo uma permissividade excessiva, que impede o desenvolvimento emocional das crianças”, analisa. A psicoterapeuta, no entanto, defende a importância de mães e pais também cuidarem de si mesmos e do casal. “A rigidez dos cuidados com os bebês e as crianças, seguindo todas as normas, muitas vezes fazem com que as mães se percam de si mesmas”, pontua.

Outro peso que recai sobre as mães é a busca por perfeição. Uma cobrança reforçada pelas redes sociais, que vendem a imagem de uma maternidade plena, leve e sem falhas. “A ideia de que a mãe tem de estar feliz o tempo inteiro e dar conta de tudo é uma fantasia. O bebê não precisa de uma mãe perfeita. Precisa de uma mãe que está bem, e não de uma mãe que faz tudo perfeito. O

bebê suporta falhas. O que ele não aguenta é ser descon-

“O bebê não precisa de uma mãe perfeita. Precisa de uma mãe que está bem. O que ele não aguenta é ser desconsiderado constantemente”

siderado constantemente.”

Essa angústia se soma à sobrecarga de informações, fonte frequente de sofrimento em seus grupos de mães. Dulce critica a crença – disseminada por especialistas – de que o bebê tem de ser estimulado o tempo todo. “Isso tem adoecido as mães. Os bebês não necessitam de estímulo constante. Eles necessitam ser olhados, sentidos e cuidados. Precisam de alguém que converse com eles, que os trate como sujeitos. O excesso de técnicas tira o foco do essencial: o vínculo”, diz.

Se os desafios são muitos para quem tem acesso à informação e autonomia de escolha, são ainda maiores

para mulheres em situação de vulnerabilidade. Dulce descreve o abismo social que atravessa a experiência da maternidade no Brasil: “Para essas mulheres, sempre foi difícil. A diferença é que não há tempo nem espaço para refletir sobre isso. Elas voltam a trabalhar poucos dias depois do parto, a licença de maternidade é curta, e ainda faltam creches. Isso não é justo. Toda mulher deveria ter direito a tempo e suporte para cuidar e se adaptar”.

“Falta tempo, apoio, recursos. Maternidade exige presença, cuidado, escuta. A uma licença justa”

Na avaliação de Dulce, é urgente desenvolver políticas públicas eficazes. “Faltam tempo, apoio, recursos. A maternidade exige presença, cuidado, escuta, uma licença justa e condições mínimas para exercer a maternidade com dignidade”, conclui a psicoterapeuta.

Cinema Em cartaz

Filme 'A Mulher no Jardim' chega atrasado ao renascimento do terror

Longa do espanhol Collet-Serra traz uma figura maligna e cenas de medo, mas roda em círculos e falha ao não manter tensão

MATHEUS MANS

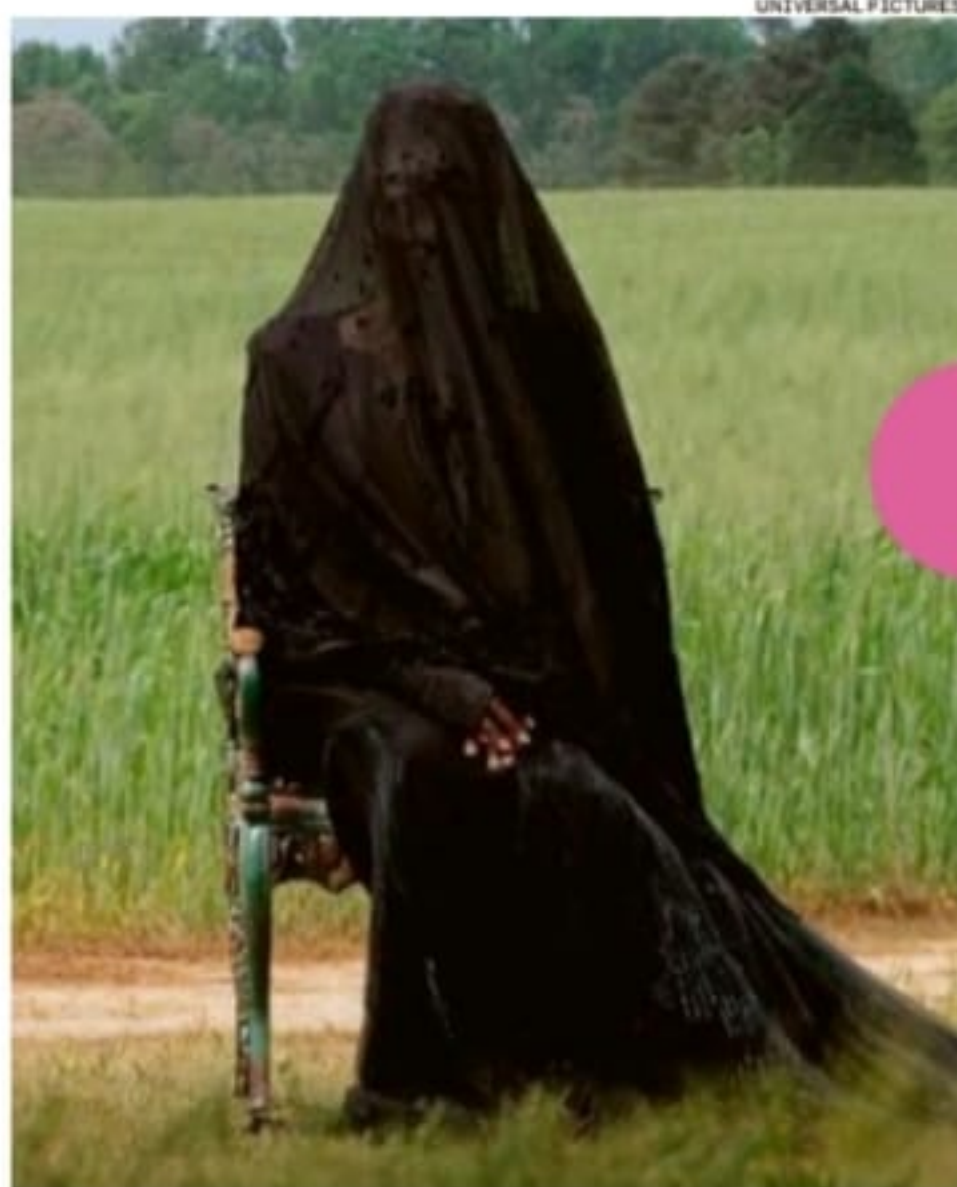
Após *O Babadook*, terror australiano de 2014, o cinema de Hollywood parece ter redescoberto que é uma grande ideia falar sobre luto e depressão por meio do horror – seja com criaturas, rituais ou famílias amaldiçoadas. É uma nova vertente que tomou conta do gênero, indo desde *Midsommar* até chegar a *Nós*, passando por *A Bruxa*. Agora, é a vez do cineasta Jaume Collet-Serra, mas ele chega atrasado à conversa com *A Mulher no Jardim*.

O longa-metragem, que estreou no final de semana nos cinemas, traz todos os elementos de que o gênero já abusou

nos últimos anos: luto, depressão, famílias desestruturadas, uma criatura maligna. Nada de novo no front. A história acompanha uma mãe (Danielle Deadwyler) que está sofrendo profundamente após a morte do marido. Para completar, ela ainda saiu machucada do acidente que o matou e a deixou com um gesso na perna e dificuldade para andar.

É nesse cenário que uma mulher misteriosa aparece no jardim. Simples assim. Com marcante presença física da atriz Okwui Okpokwasili, a criatura está sentada ali, em uma cadeira, vestida de preto da cabeça aos pés. Ninguém sabe quem é – apenas que é uma entidade maligna, que arrasta sombras por onde passa e ceifa a vida de alguns animais pelo caminho. A mãe tenta decifrar o monstro, mas não consegue. Tudo se perde na escuridão da narrativa.

Com roteiro assinado pelo novato Sam Stefanak, Collet-Serra parece aquela pessoa



Okwui Okpokwasili faz a imagem misteriosa de negro, no jardim

que conta uma fofoca que já está circulando há meses. Sem nenhum material consistente de apoio, o cineasta roda em círculos. O horror é banal e a tal criatura desperta mais curiosidade do que medo. O filme soa pretensioso e arrastado, sem provocar sobressaltos ou um interesse genuíno.

SUSTOS. Isso toma conta do espectador que, lá pela metade, não consegue deixar de submergir em sono avassalador – mesmo com Collet-Serra introduzindo alguns sustos e tentando colocar o terror em primeiro plano. Tarde demais: a atenção já se perdeu e o filme naufraga em um vazio.

Chega a ser desconcertante a má fase do cineasta espanhol, que já transitou por bons filmes de terror e ação, como *A Órfã*, *A Casa de Cera*, *Sem Escalas*, *Águas Rasas* e afins. A derrocada começou em 2021, quando trocou seu principal parceiro de cena, Liam Neeson, por Dwayne Johnson.

A Mulher no Jardim, que chega após o desastre com *The Rock* e o razoável *Bagagem de Risco*, soa como a despedida de um cineasta que já foi promessa e ao qual faltam ideias frescas e mais ambiciosas. ●

→ VEM AÍ,
a 4ª temporada

A LITERATURA
REFLETIDA
POR DIVERSOS
OLHARES

CLUBE do
LIVRO
ELDORADO

apresentado por
Roberta Martinelli

PRÊMIO
APCA 2024

Categoria Rádio

DESTAQUE DO ANO
**Clube do Livro
Eldorado**

Realização:

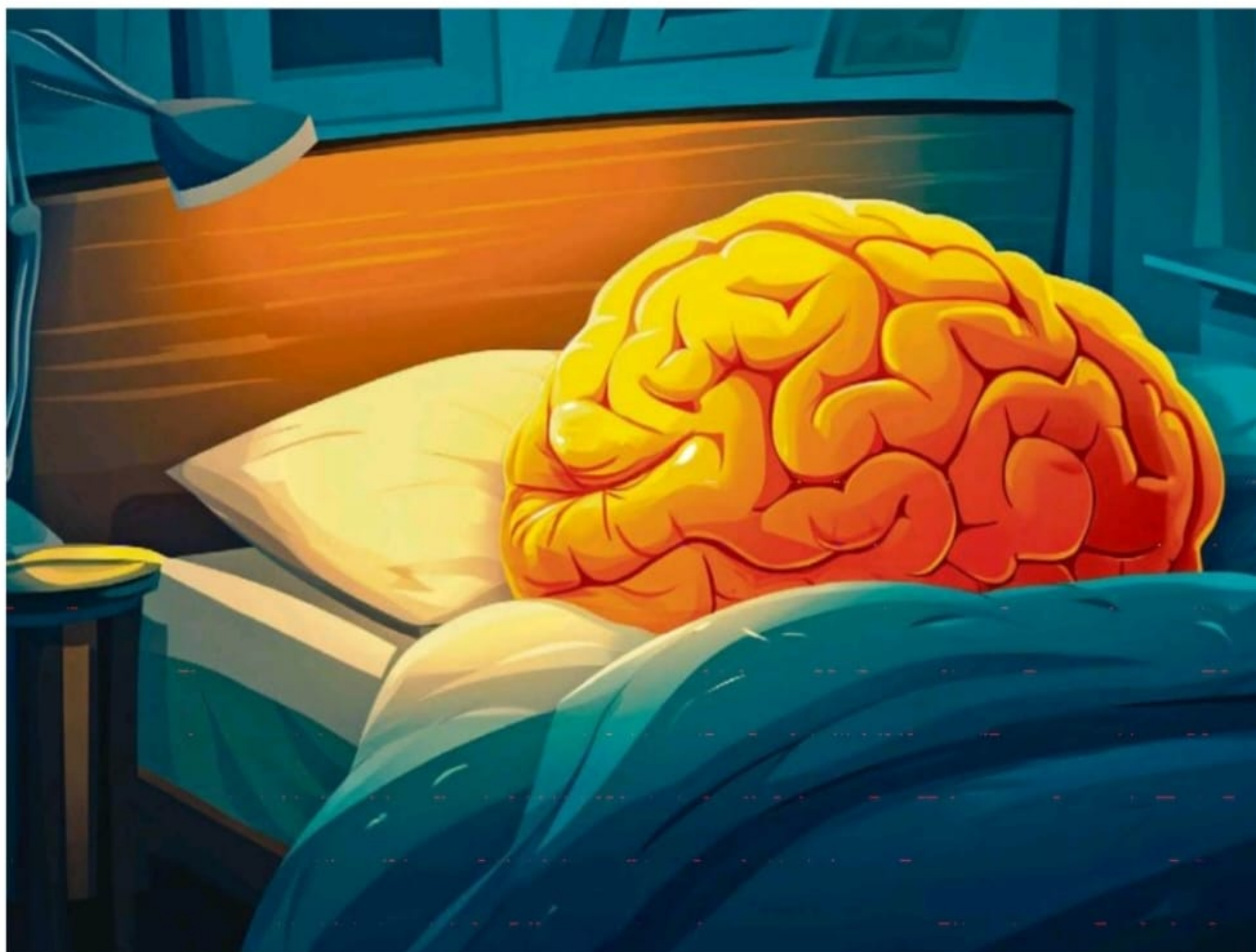
ESTADÃO 150

ELDORADOFM 107.3

Conheça as oportunidades de patrocínio e evidencie a sua marca para os mais qualificados ouvintes

Entre em contato pelo email: publicacoes@estadao.com





Consequências

Pessoas com distúrbios do sono, como insônia ou apneia, têm um risco maior de desenvolver demência do que as que dormem bem

CAROLINE HOPKINS LEGASPI
THE NEW YORK TIMES

Uma boa noite de sono não se resume apenas ao número de horas dormidas. Ter um sono de qualidade – aquele que faz você se sentir renovado e pronto para o dia – é fundamental para a saúde do cérebro.

Pessoas com distúrbios do sono, como insônia ou apneia, têm um risco maior de desenvolver demência do que aque-

las sem problemas de sono.

Um sono ruim também pode prejudicar o cérebro de outras maneiras. Um estudo descobriu que pessoas na casa dos 30 e 40 anos com sono muito perturbado (como despertares frequentes ou muitos movimentos) eram de duas a três vezes mais propensas a apresentar desempenho inferior em funções executivas, memória de trabalho e velocidade de processamento cerca de uma década depois. Cientistas acreditam que o sono profundo e o sono REM (sigla em inglês para Rapid Eye Movement, ou movimento rápido dos olhos) são particularmente influentes quando se trata de saúde cerebral e risco de demência.

Um estudo publicado no mês passado sobre pessoas com deficiências em sono profundo e REM revelou que o cérebro desses indivíduos apresentou sinais de atrofia em exames de ressonância magnética (MRI) de 13 a 17 anos após a observação das deficiências; a atrofia se assemelhava à observada nos estágios iniciais da doença de Alzheimer.

O QUE SE SABE ATÉ AGORA. Quando você dorme, seu cérebro passa continuamente

— Estudo conclui que pessoas com deficiência em sono profundo têm sinais de atrofia cerebral

O sono ideal para a saúde do cérebro

NEBULAJADO E STOCK

O sono profundo e o sono REM são muito influentes quando se trata de saúde cerebral

nais da doença de Alzheimer. Anos de sono profundo interrompido e limpeza incompleta – um fenômeno conhecido como falha do sistema glinfático – podem acelerar o aparecimento da demência, informa Maiken Nedergaard, professora de neurologia no Centro Médico da Universidade de Rochester e pesquisadora do sistema glinfático.

Cientistas compreendem menos sobre como o REM está ligado ao risco de demência, observa Roneil Malkani, professor associado de medicina do sono na Feinberg School of Medicine da Universidade Northwestern.

Um estudo de 2017 com mais de 300 pessoas acima dos 60 anos descobriu que a redução do tempo de sono REM por noite, além de uma demora maior para atingir essa fase em cada ciclo de sono, foram ambos preditores de demência no futuro. Isso pode acontecer porque o REM é “importante de maneira vital” para armazenar e processar memórias, e perder essa capacidade enfraquece as defesas do cérebro contra o declínio cognitivo e pode acelerar a atrofia em partes do cérebro que ficam menos usadas, especula Pase, que coescreveu o estudo.

Também é difícil desvendar a relação de “quem veio primeiro” entre sono e demência, e saber se o sono ruim definitivamente causa demência, pondera Pase. Adultos (especialmente mulheres) passam naturalmente menos tempo no sono profundo e REM conforme envelhecem. Sabe-se que o próprio envelhecimento aumenta o risco de demência, mas a demência também tende a piorar o sono. É possível que esses dois processos “se reforcem mutuamente”, ele explica.

DICAS PARA UM SONO MELHOR. Geralmente é difícil melhorar fases específicas do sono isoladamente e, à medida que envelhecemos, pode ser ainda mais complicado alterar os ciclos de sono do cérebro. Mas não há nenhum mal em melhorar sua higiene do sono, que é uma maneira eficaz de impul-

sionar o sono de forma geral, incluindo o profundo e o REM, diz Malkani.

Dormir cerca de sete horas por noite é o passo mais simples que você pode adotar. Isso dá ao cérebro tempo suficiente para passar pelos ciclos entre quatro e sete vezes, ele informa.

Pesquisas mostraram que pessoas que costumam dormir seis horas ou menos por noite, em seus 50, 60 e 70 anos, têm um risco 30% maior de desenvolver demência no futuro, sugerindo que nunca é tarde demais para melhorar o sono, ressalta Bryce Mander, professor associado de psiquiatria e comportamento humano na Universidade da Califórnia, em Irvine.

Ter horários consistentes para dormir e acordar pode ajudar a adormecer mais facilmente, afirma Zsófia Zavecz, pesquisadora de pós-doutorado no Laboratório do Cérebro Adaptativo da Universidade de Cambridge.

Sete horas por noite
Essa duração de sono dá ao cérebro tempo suficiente para passar pelos ciclos entre quatro e sete vezes

Além disso, áreas do cérebro que são muito utilizadas de dia tendem a apresentar ondas cerebrais mais lentas durante o sono. Assim, fazer algo que “envolva o cérebro de forma significativa por um tempo”, como aprender uma nova habilidade, pode esgotar certas partes do cérebro e aumentar sua necessidade de sono restaurador de ondas lentas, destaca Zsófia.

Exercitar-se também pode manter o cérebro mais engajado e aumentar o fluxo sanguíneo cerebral, o que ajuda na limpeza glinfática, nota Maiken. Minimizar o estresse é outra medida que favorece esse processo, ela acrescenta.

Então, como saber se você está dormindo o suficiente? Rastreadores vestíveis ou aplicativos de celular podem estimar o tempo que você passa em cada ciclo, mas Malkani afirma que é mais útil se perguntar: “Como me sinto ao acordar?” E, se você acordar no meio da noite, refletir: “Quanto tempo demorei para voltar a dormir?”

TEMPO SUFICIENTE. Em geral, reservar tempo suficiente para dormir é a melhor maneira de garantir que seu cérebro alcance estágios mais profundos – e, dependendo das necessidades, ele poderá passar mais tempo em REM ou sono profundo conforme os ciclos se repetem, diz Pase. “Deixe o cérebro fazer o seu trabalho, ele se reorganizará conforme necessário”, afirma. ●

Saiba mais

O que funciona e o que não para dormir melhor

Veja o que especialistas dizem sobre o que vale a pena tentar – e o que se deve evitar – para ter uma boa noite de sono.

● Dispense a fita na boca

Há quem afirme que colar os lábios com um adesivo especial para pele pode prevenir o ronco e melhorar o sono ao forçar a respiração pelo nariz. Embora seja real que respirar pelo nariz pode ajudar a reduzir o ronco, não há evidência sólida de que colar a boca melhora a qualidade do sono, afirma Akinbolaji Akingbola, médico especialista em medicina do sono na Universidade de Minnesota. O ronco frequente pode ser sintoma de apnéia obstrutiva do sono, condição caracterizada por pausas potencialmente perigosas na respiração durante o sono. Quem usar fita na boca para conter o ronco em vez de procurar um médico pode perder a chance de diagnosticar uma condição médica real e ter tratamento adequado.

● Limite exposição à luz azul

A luz azul, emitida por eletrônicos como TVs, smartphones, laptops e muitas lâmpadas brilhantes pode enganar o cérebro, fazendo-o pensar que ainda é dia, mantendo você alerta, descreve Andrew W. McHill, cientista do sono e do ritmo circadiano na Universidade de Saúde e Ciência do Oregon. Qualquer tendência que incentive a evitar luz azul antes de dormir (ou substituir lâmpadas por outras que emitam luz âmbar ou vermelha) provavelmente ajudará a dormir melhor, segundo os especialistas. De uma a três horas antes de se deitar, Akingbola recomenda diminuir a intensidade das luzes e usar menos eletrônicos. Mesmo limitar a exposição por só meia hora antes de dormir já pode ajudar, diz Sujay Kansagra, médico do sono na Duke University Health System, na Carolina do Norte.

● Não use suplementos para dormir

Andrew Huberman, neurocientista, afirma que certos tipos de suplementos de magnésio podem reduzir o “tempo de transição para o sono” e promover um sono mais profundo. Embora esses suplementos possam ser úteis em certas situações – a melatonina, por exemplo, parece favorecer a adaptação a um novo fuso horário, e há algu-

ma (ainda que limitada) evidência de que o magnésio pode ajudar algumas pessoas a dormir mais rápido –, os especialistas não recomendam o uso desses suplementos como auxiliares regulares do sono ou tratamento para insônia crônica. Eles provavelmente não são tóxicos quando tomados conforme recomendado, diz Kansagra. Mas usá-los toda noite pode ser prejudicial de outras formas. Por serem pouco estudados, você pode estar gastando muito com algo que não tem comprovação de eficácia. Além disso, podem se tornar uma muleta para um problema de sono mais sério que necessite de diagnóstico e plano de tratamento adequados.

● Exercícios mentais

As redes sociais estão cheias de truques mentais para dormir – como o clássico “contar carneirinhos” – que só dependem da imaginação. Um exercício, chamado “embaralhamento cognitivo”, envolve pensar em uma palavra (por exemplo, “baleia”) e depois tentar lembrar o maior número possível de palavras que comecem com a mesma letra (“b”). Depois, passar para a segunda letra (“a”), depois a terceira, e assim por diante, até adormecer. Outro exercício envolve imaginar uma casa familiar (que não seja a sua) e andar mentalmente por todos os cômodos. Visualize a casa com o máximo de detalhes possível. Esses métodos não foram amplamente estudados, mas faz sentido – ao menos em teoria – que possam ajudar algumas pessoas a dormir, reconhece Allison Harvey, professora e psicóloga clínica da Universidade da Califórnia, em Berkeley.

● Diário de preocupações

Escrever os pensamentos ansiosos antes de dormir pode ajudar a adormecer, comenta a professora e psicóloga Allison. Quando você reserva um “tempo para se preocupar”, como ela chama, para anotar medos, tarefas pesadas ou problemas que está tentando resolver, o cérebro tem a chance de processar essas questões antes de você tentar dormir. Se você não se der esse tempo – idealmente duas horas entre o exercício e a hora de dormir – corre o risco de ficar deitado na cama com a mente acelerada, afirma a especialista. Akingbola concorda que escrever a respeito de suas preocupações em um diário pode ajudar no sono. Mas recomenda evitar fazer isso na cama, para não criar uma associação negativa entre o local e pensamentos estressantes. ● **WV**

☺ por quatro fases distintas: duas etapas de sono leve, quando o corpo relaxa e a frequência cardíaca e a temperatura corporal diminuem; sono profundo ou de ondas lentas, quando a atividade cerebral desacelera; e o sono REM, quando geralmente ocorrem os sonhos. O cérebro leva, em média, cerca de 90 minutos para completar todas as quatro fases e, então, reinicia o ciclo.

O sono profundo e o REM ajudam o cérebro a “se curar” da fadiga e do estresse e consolidam memórias, explica Matthew Pase, professor associado da Escola de Ciências Psicológicas da Universidade Monash, em Melbourne, Austrália. Durante o sono profundo, o cérebro regula o metabolismo e os hormônios, atuando também como uma espécie de “lavagem”, eliminando resíduos. No REM, o cérebro processa emoções e novas informações adquiridas enquanto você estava acordado.

Essas duas fases influenciam o risco de demência de maneiras diferentes, de acordo com os cientistas.

Como parte do processo de limpeza no sono profundo, o cérebro elimina proteínas amiloides, um dos principais si-

Em números

30%
maior é o risco de desenvolver demência no futuro para pessoas que costumam dormir seis horas ou menos por noite, aos 50, 60 e 70 anos

90
minutos é o tempo médio que o cérebro leva para completar todas as quatro fases do sono e, então, reiniciar o ciclo



**Leandro
Karnal**

O mundo desencantado

Nele o homem não reza ao sair de casa; ele lê jornal para ter a proteção do conhecimento

Dona Maria Schlusen era minha avó materna. O universo dela era coordenado por forças invisíveis. Sem me apropriar do conceito weberiano, era um "mundo encantado".

O Sul do Brasil apresenta tempestades impressionantes. Até José de Alencar descreve uma na obra *O Gaúcho*. Há raios pelo céu? Minha avó era rápida em crises meteorológicas: cobrem-se os espelhos com panos e começa a queima de uma palma seca abençoada no Domingo de Ramos (e guardada para esta ocasião). Invojava Santa Bárbara para proteger a casa. Era muito católica? Sim, mas seria mais correto pensar que era observadora de forças imateriais e sagradas de proteção, mais do que uma defensora do primado do papa.

Andar ou correr de costas como brincadeira infantil? A mãe falecia em decorrência do gesto. Chinelos virados ao lado da cama? Noite povoada de insônia ou de pesadelos. O mesmo ocorria com aqueles que, por descuido, colocassem uma roupa pelo avesso na hora do leito.

Nada de escutar música ou gritar na Sexta da Paixão. Ela narrava que um menino (que ela conheceu, claro) tinha ignorado a advertência, subiu em um pé de caqui para brincar e, de repente, uma cobra enorme o devorou. Os céus e a natureza puniam insolentes.

Um atentado à memória da família: os mortos eram recordados das fotos em que apareciam com os vivos. Não era bom misturar os dois mundos. Quando meu avô morreu, em 1971, a tesoura da viúva foi rápida em separar a imagem dele. Freud sorriu. Até hoje, custo a restaurar imagens antigas procurando partes faltantes. Não creio ofender a memória dela: quase todos estão mortos agora e podem ser reunidos, enfim.

Havia uma infecção nos cantos das unhas? Ela pegava nossa mão e "benzia". Pronunciava uma língua estranha, sussurrava na verdade, garantindo que ficaríamos curados logo. Ficávamos, claro, atribuindo aos dons curativos de Dona Maria mais do que ao princípio hipocrático do tempo como melhor remédio.

Católica sim, mas do centro, capaz de flertar com grupamentos de fé à esquerda e à direita. Uma ferida insisten-



O mundo assombrado de Dona Maria combinava religião, folclore, invenções, tradições e até certezas

Andar ou correr de costas? A mãe morria. Chinelos virados ao lado da cama? Pesadelos...

te da minha tia fez que ela providenciasse uma "operação espírita". Segundo ela, à noite, um lençol branco ergueu-se sobre a cama da Beatriz e as ações fantasmagóricas foram realizadas. Não preciso dizer que a ferida foi mais cética do que minha vó e insistiu em incomodar por muito tempo, apesar dos esforços dos espectros. Erro médico também no além...

Acasa era protegida de muitas formas. Espadas-de-são-jorge e pés de arruda e de guiné ao redor da residência. Uma ferradura sobre a porta garantia a defesa carregada no metal. Havia imagens, rosários, cruzes pelas paredes. Um exército era recrutado para isolar a residência Schlusen. Sain-

do de uma visita, os netos éramos acompanhados de "Vá com Deus", "Deus te conduza", "Deus te guarde". Sonhos eram avisos, os mortos mandavam mensagens, os túmulos deveriam ser cuidados para evitar revoltas metafísicas.

Os alimentos estavam cercados de crenças. Sobrou pão? Não poderia ser jogado fora sem um beijo na fatia endurecida. Era alimento sagrado. O ritual se tornava obrigatório para que nunca faltasse comida. Banana? "De manhã é ouro, à tarde é prata, de noite mata." Se alguém duvidasse, ela contava uma nova história de alguém que desrespeitou o código, talvez o mesmo menino que a cobra comeu... Mulheres menstruadas não poderiam fa-

zer maionese ou um bolo; tudo desandava. Havia o tabu clássico do mundo tropical: manga e leite eram fatais.

Entrar no mar? Não antes de pedir licença a Iemanjá. Sim, a elasticidade da ortodoxia da Dona Maria era ampla. Animismo puro: ao passar sob uma árvore chamada aroeira, deveríamos enganar o poder negativo da planta surpreendendo-a: "Bom dia, dona aroeira" (se fosse à tarde) ou "Boa noite, dona aroeira" (se a manhã estivesse começando). O vegetal, espantado com a saudação equivocada, perderia a chance de exercer seus poderes maléficos. Viu uma figueira isolada no campo? Eram habitadas por fantasmas de enforcados que surpreendiam desavisados caindo, parte a parte do corpo despedaçado, premiando com caldeirões de ouro quem resistisse até o fim sem medo da cena macabra. Meu avô tinha assistido a esta cena macabra e recebido o ouro dado aos corajosos? Nada parece ter sobrevivido da dádiva.

O mundo assombrado e mágico de dona Maria combinava elementos de religião organizada, tradições agrárias alemãs, folclores brasileiros, invenções pessoais e a certeza de que o saber dela amparava a casa e a família. O protagonismo xamânico dela era parte da identidade. A saúde dependia de preces, as viagens precisavam de amuletos e vida, frágil, implicava apoio das forças do bem.

Voltando ao bom e velho Max Weber: o homem desencantado não reza ao sair de casa, mas lê jornal para garantir um novo tipo de proteção, a do conhecimento. Informação protege das tempestades do mercado e nossa crença busca outros métodos de validação. A ciência triunfou? Toda vez que passo pela esquina da Alameda Lorena com a 9 de Julho e vejo, sobre a cruz da igreja, um para-raios, fico em dúvida. A esperança de Dona Maria era Santa Bárbara e uma palma seca. A minha é um para-raios a partir da ideia de Benjamin Franklin... Agora, convenhamos: um bom para-raios com uma invocação de Santa Bárbara pode aumentar sua segurança. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS